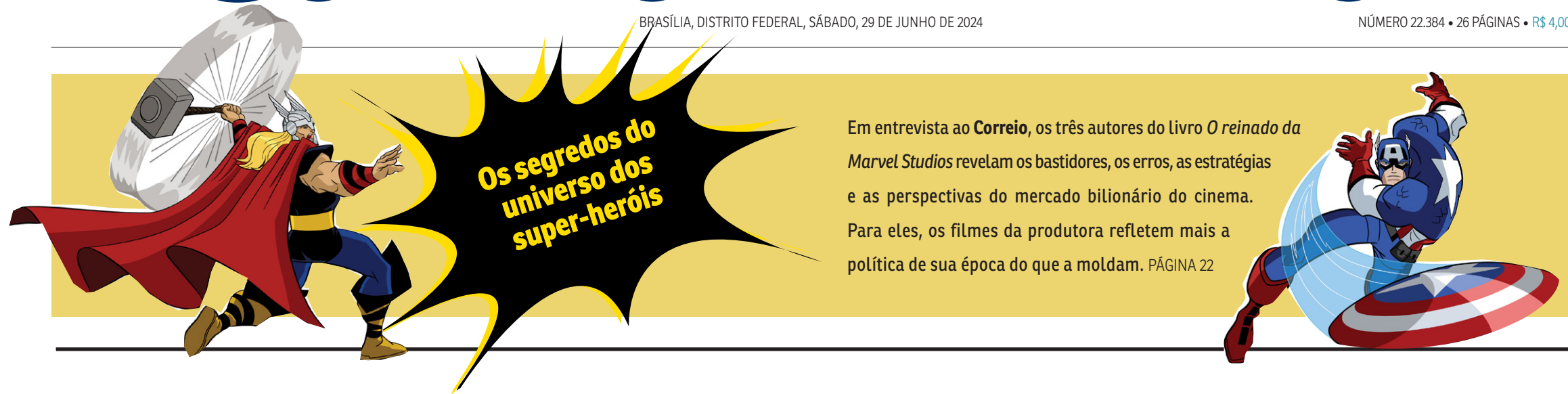
www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 29 DE JUNHO DE 2024 NÚMERO 22.384 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Os segredos do universo dos super-heróis

Em entrevista ao **Correio**, os três autores do livro *O reinado da Marvel Studios* revelam os bastidores, os erros, as estratégias e as perspectivas do mercado bilionário do cinema. Para eles, os filmes da produtora refletem mais a política de sua época do que a moldam. PÁGINA 22

Alerta! Descoberto e água de Brasília estão sob ameaça

Ed Alves/CB/DA.Press

» EDUARDO PINHO

A redução das chuvas, a emissão de gases do efeito estufa e o constante aumento da retirada de água da represa podem fazer com que o Reservatório do Descoberto, o maior do Distrito Federal, fique seco em 2040. Além disso, em 2070, a capital federal terá metade da água disponível hoje para abastecer uma população que não para de crescer. As previsões são de um estudo do professor da UnB Henrique Leite Chaves, hidrólogo e coordenador do Laboratório de Manejo de Bacias Hidrográficas da universidade. "Para evitar que o Descoberto seque, é preciso reduzir drasticamente o consumo de água", diz o especialista, que enviou sua pesquisa às autoridades responsáveis pela gestão hídrica da capital. A Caesb garante que o risco de desabastecimento no DF é praticamente nulo e anuncia investimentos de R$ 2,8 bilhões na melhoria e expansão do sistema hídrico.

PÁGINA 13

Eixo Capital

Hospital terá que indenizar a família Dino

STJ rejeita recurso à empresa de saúde do DF que é acusada de falha no atendimento ao filho do ministro Flávio Dino, do STF. O menino morreu aos 13 anos, em 2012,após crises de asma.

PÁGINA 15

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Especialista vê tempo para rediscutir e reavaliar o PPCUB

No segundo Podcast do **Correio** sobre o projeto, o professor da UnB Benny Schvarsberg ressalta que o plano aprovado pelos distritais é um "cheque em branco" para o Executivo, que pode decidir por decreto a destinação de áreas públicas para o setor privado.

PÁGINA 14

Acidente aéreo

Helicóptero deve ser retirado do fundo da lagoa na terça-feira

Técnicos da FAB estiveram ontem, em Água Fria (GO), para iniciar a apuração sobre a queda da aeronave, na quinta-feira. Três feridos, um em estado grave, seguem internados.

PÁGINA 16

Prêmio de R$ 110 milhões faz brasilienses correrem para apostar na Mega-Sena

PÁGINA 16

Mariana Niederauer/CB/D.A Press

Fórum de Lisboa

Democracia, extremismo e rede social fecharam os debates

» DENISE ROTHENBURG
» MARIANA NIEDERAUER
ENVIADAS ESPECIAIS

Lisboa — Os ministros do STF Flávio Dino (foto), Alexandre de Moraes e Cristiano Zanin participaram dos painéis finais do encontro realizado em Portugal desde a última quarta-feira. O populismo digital e as fake news foram abordados por Moraes, que defendeu a responsabilização da internet pelos excessos. O 8 de Janeiro foi lembrado e condenado pelos magistrados.

PÁGINAS 2 E 4. BRASÍLIA-DF, 4

Fraude na Americanas leva ex-CEO à prisão

Foragido desde quinta-feira, Miguel Gutierrez foi detido na Espanha. Ele e a também executiva Anna Christina Saicali tiveram a prisão decretada por golpes fiscais bilionários na empresa no Brasil.

PÁGINA 7

AFP

Enfim, o Vini do Real!

Candidato a melhor do mundo, o atacante faz dois gols em um jogo pela primeira vez na Seleção em goleada contra o Paraguai na Copa América.

PÁGINA 20

AFP

AFP

Biden reafirma duelo com Trump em 5/11

Pressionado após o péssimo desempenho no debate de quinta-feira, presidente assegurou: "Eu sei como fazer este trabalho". O inquilino da Casa Branca e o cantor Elton John (E) inauguraram um monumento à causa LGBTQIAPN+ em Nova York. Trump (D) comemorou vitória e debochou da rival. PÁGINA 9

Ed Alves/CB/DA.Press

Açaí e mirtilo ganham força na produção do DF

Engenheira agrônoma da Emater, Clarissa Campos afirmou, no *CB.Agro*, que essas duas culturas têm se destacado na capital, onde há crescimento da fruticultura.

PÁGINA 8

ISSN 1808-2661

FÓRUM DE LISBOA

"Não teremos sossego nas eleições sem a regulação"

Moraes defende a imposição de limites por parte das redes sociais para frear fake news e combater o "novo populismo digital extremista"

» DENISE ROTHENBURG
» MARIANA NIEDERAUER
Enviadas especiais

Lisboa — A ameaça de golpe na Bolívia transformou o 12º Fórum de Lisboa no cenário para fortalecer a posição do Supremo Tribunal Federal (STF) de guardião da democracia no Brasil. Os três ministros da Corte que discursaram no último dia do evento, ontem, enfatizaram a defesa do Estado Democrático de Direito. Como dois violinos na mesma toada, Alexandre de Moraes, relator do inquérito dos atos golpistas do 8 de Janeiro de 2023, e Flávio Dino, ministro da Justiça à época, foram incisivos em suas falas.

Moraes classificou as articulações para o golpe de "novo populismo digital extremista". O ministro ressaltou que sempre houve grupos tentando desvirtuar a democracia, mas que o desafio atual é entender como eles acharam terreno fértil para se difundir.

"Para que possamos garantir que a vontade do eleitor não seja manipulada, todos que sejam democratas devem combater esse novo populismo digital extremista que, de forma absolutamente competente, soube manipular as redes sociais, capturar a vontade de vários grupos, para que com isso desvirtuar a legítima vontade do eleitor", frisou.

Os grupos extremistas desvirtuam a informação, com a conivência total das redes sociais"

Alexandre de Moraes, *ministro do STF*

Aplausos

Moraes foi aplaudido no momento em que defendeu a responsabilização das redes sociais pela veiculação de conteúdos falsos ou enganosos. "Os grupos extremistas desvirtuam a informação, com a conivência total das redes sociais. Pode ser que antes do 8 de Janeiro as big techs não soubessem que estavam sendo instrumentalizadas. Depois do dia 8, é impossível elas afirmarem isso. É necessária uma regulamentação imediata", defendeu. "Não teremos sossego nas eleições se nós continuarmos a permitir que as redes sociais e big techs sejam terra sem lei, que elas não tenham responsabilidade."

Ao apresentar o painel e o ministro, o corregedor nacional de Justiça, Luis Felipe Salomão afirmou que foi a firmeza de Moraes à frente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que permitiu a defesa da democracia. "Ele dispensa qualquer apresentação, foi fundamental para o sistema judiciário brasileiro, inclusive, para que estivéssemos aqui hoje, porque tivemos ataques ao sistema eleitoral brasileiro e à democracia, e foi pela firmeza do ministro Alexandre de Moraes e de seus pares, que ratificaram as decisões que precisaram ser tomadas em momentos dramáticos. Nenhuma outra pessoa teria condição de fazer o que ele fez naquele momento", elogiou.

O ministro Gilmar Mendes, um dos organizadores do evento, celebrou a nova fase do fórum, que deixou de usar o termo "jurídico" no nome nesta edição e, de fato, avançou em discussões dos campos econômico e político. "Tivemos inscritos como jamais tínhamos tido, 2,5 mil inscritos, talvez até tenhamos tido pessoas que passaram por aqui e não estavam inscritos, porque é uma estrutura bastante aberta, e nós estamos muito, muito satisfeitos com o resultado", ressaltou. "Isso amplia a nossa ligação com as universidades portuguesas, amplia a nossa ligação com Portugal e a Europa, e nós estamos certos de que estamos no bom caminho, saindo desse insulamento que, às vezes, marca nossa vida no Brasil."

Colaboraram Aline Gouveia, Isabela Stanga e Ronayre Nunes

Mariana Niederauer/CB/D.A Press

Moraes disse que sempre houve grupos tentando desvirtuar a democracia, mas que o desafio é entender como acharam terreno fértil para se difundir

» Condenado por destruir relógio

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria para condenar Antônio Cláudio Ferreira, acusado de quebrar o relógio de D. João VI no Palácio do Planalto nos atos golpistas. Até a noite de ontem, seis ministros haviam votado para considerar Ferreira culpado: Alexandre de Moraes (relator), Edson Fachin, Cristiano Zanin, Flávio Dino, Dias Toffoli e Luís Roberto Barroso. Os demais ministros tinham até as 23h59 de ontem para se manifestar no plenário virtual. Ainda não há, porém, consenso sobre a pena que será imposta ao réu.

Anistia apenas com aval da Corte

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou que caberá ao Poder Judiciário, e mais especificamente à Corte, dar a última palavra, caso prospere no Congresso uma proposta de anistia aos investigados, acusados, condenados e presos por envolvimento nos atos golpistas de 8 de Janeiro do ano passado.

No início deste mês, a presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, Caroline de Toni (PL-SC), designou o colega Rodrigo Valadares (União Brasil-SE) como relator de um projeto de lei que concede anistia aos implicados na depredação das sedes dos Poderes em Brasília. Os dois parlamentares são aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O ex-chefe do Executivo é investigado em um dos inquéritos dos atos golpistas. A anistia é defendida por aliados de Bolsonaro no Congresso e tem sido citada nos bastidores do Parlamento como moeda de troca pelo apoio do campo bolsonarista nas eleições pelas presidências da Câmara e do Senado em 2025.

"Quem admite anistia ou não é a Constituição Federal e quem interpreta a Constituição é o Supremo Tribunal Federal", enfatizou Moraes durante o Fórum Jurídico de Lisboa. "O Supremo Tribunal Federal vai garantir a responsabilização de todos os culpados pelo dia 8 de Janeiro", garantiu o ministro em sua palestra.

Bolsonaro levantou a ideia de anistia durante ato na Avenida Paulista que reuniu milhares de pessoas em 25 de fevereiro. A manifestação foi convocada pelo próprio ex-presidente após ele ser apontado pela Polícia Federal como mentor de uma minuta golpista para permanecer no poder depois de ser derrotado na eleição presidencial de 2022. No ato em São Paulo, o ex-presidente pediu pela anistia "para aqueles pobres coitados presos em Brasília" que foram alvo da investigação.

"O Supremo Tribunal Federal é uma instituição centenária. Obviamente que quando a democracia é mais atacada e a Constituição é mais atacada o Supremo Tribunal Federal tem a missão de defendê-la e assim o fez", destacou Moraes.

Dino: STF só "se mete em muita coisa" por um dever

Lisboa — Se a harmonia entre os Poderes se mostra abalada e é alvo de críticas pela oposição, o Fórum de Lisboa mostrou que, ao menos no Judiciário, os discursos parecem estar alinhados. O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), falou ainda pela manhã, diante de uma plateia de juristas, entre os quais os ministros Luís Roberto Barroso, presidente da Corte, e Alexandre de Moraes, e deu uma aula de jurisdição constitucional.

Ele abriu a apresentação citando a tentativa de golpe na Bolívia e reforçou a importância desse conceito — que define as prerrogativas de cada Poder e a separação entre eles — para a defesa da democracia em situações de investidas golpistas.

"Na Bolívia, houve uma tentativa de insurreição contra as regras constitucionais, e isso mostra que nós temos uma necessidade insubstituível de que a jurisdição constitucional cumpra o seu papel de defesa contra as investidas antidemocráticas. Esse é um compromisso fundamental", pontuou Dino.

O ministro do STF também relembrou os ataques que a Corte sofreu e frisou que as decisões dos magistrados, mesmo que monocráticas, encontram respaldo de todo o colegiado. "Sempre realço aquilo que aprendi com a ministra Rosa Weber, a minha ilustre antecessora, o Alexandre, o Gilmar e outros colegas do Supremo fazem o que fazem porque eles são a expressão do colegiado. Enganam-se e erram gravemente aqueles que imaginam que se tratam de atos individuais."

Dino defendeu a atuação do STF, deixando claro que o tribunal não pode se furtar de responder às demandas que chegam por meio de processos judiciais. O magistrado até ironizou, dizendo que nunca viu um ministro sair correndo pela Praça dos Três Poderes para pegar um processo e julgá-lo.

"O problema é que, quando as situações conflituosas caminham por aquela praça e não encontram outra porta, acham o prédio do Supremo mais bonito, a rampa é menor, e lá eles entram. E lá chegando, nós não podemos jogar os problemas no mar ou no Lago Paranoá, e nós não podemos prevaricar, e é por isso que o STF 'se mete' em muita coisa", avaliou. Para ele, o que chama de ultrademandismo" do sistema de Justiça é reflexo de uma era de extremismos, que coloca em xeque a funcionalidade e a eficiência da política.

O ministro Cristiano Zanin participou, na sequência, do painel Arranjos institucionais de persecução e controle no Estado Democrático, ao lado do procurador-geral da República, Paulo Gonet, e do advogado-geral da União, Jorge Messias, e também ressoou a defesa da democracia.

"Tivemos ações e operações que desrespeitaram flagrantemente os princípios norteadores do Estado Democrático de Direito, o devido processo legal e a própria integridade da atividade judiciária. E nesses casos também houve, inclusive, da parte do Supremo, uma resposta adequada para anular essas ações ou operações", enfatizou. **(DR e MN)**

Mariana Niederauer/CB/D.A Press

Dino (D) afirmou que STF não pode se furtar de responder às demandas

Resposta a Lula

Na última quarta-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que "a Suprema Corte não tem que se meter em tudo". Ainda de acordo com o petista, a decisão do STF no caso da descriminalização da maconha cria "rivalidade" com o Congresso.

INÊS 249

4 SUÍTES NA 311 NOROESTE

O ESPETÁCULO DA TEMPORADA

EDMOND BARACAT
RESIDENCIAL

PERSPECTIVA DA FACHADA

CHURRASQUEIRA COLETIVA

PISCINA COLETIVA - COBERTURA

ACADEMIA

OS APARTAMENTOS
. 4 suítes 153 m² a 162 m²
. apartamento vazado

AS COBERTURAS
. 301 m² a 310 m²

O EDIFÍCIO
. 3 a 4 vagas de garagem
. 1 vaga verde por apartamento

O LAZER
. 500 m² de lazer
. piscina com raia de 23 m
. Cobertura coletiva com lazer completo

A QUADRA
. comércio consolidado
. bolsão de estacionamento

VISITE O APARTAMENTO DECORADO

CJ 1700

Reg. cart. 2º Ofício nº R.14/105540

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
3326.2222
www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE	NOROESTE	ÁGUAS CLARAS	GUARÁ II
Eixinho, ao lado do McDonald's	CLNW 2/3	Rua 33 Sul lote 7	QI 23

ACESSE E SAIBA MAIS

gabinete

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Caiado na roda

Pré-candidato à Presidência da República, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, fez questão de participar do jantar em comemoração ao aniversário do presidente da Câmara, Arthur Lira, em Lisboa. "O senhor quer o apoio de todo mundo aqui?", perguntou o deputado Danilo Forte (União-CE). Diante de um "quero" em alto e bom som de Caiado, Forte completou: "Assuma a bandeira do semipresidencialismo. Vai ganhar. todos desta mesa!".

É por aí

A gargalhada foi geral, mas era a pura verdade. Os parlamentares defendem o semipresidencialismo, que, aliás, foi abordado no encerramento do XII Fórum de Lisboa pelo ex-presidente Michel Temer. Ele considera que o Brasil caminha para isso de forma natural. Outros juristas acreditam que, na prática, estamos vivendo esse sistema.

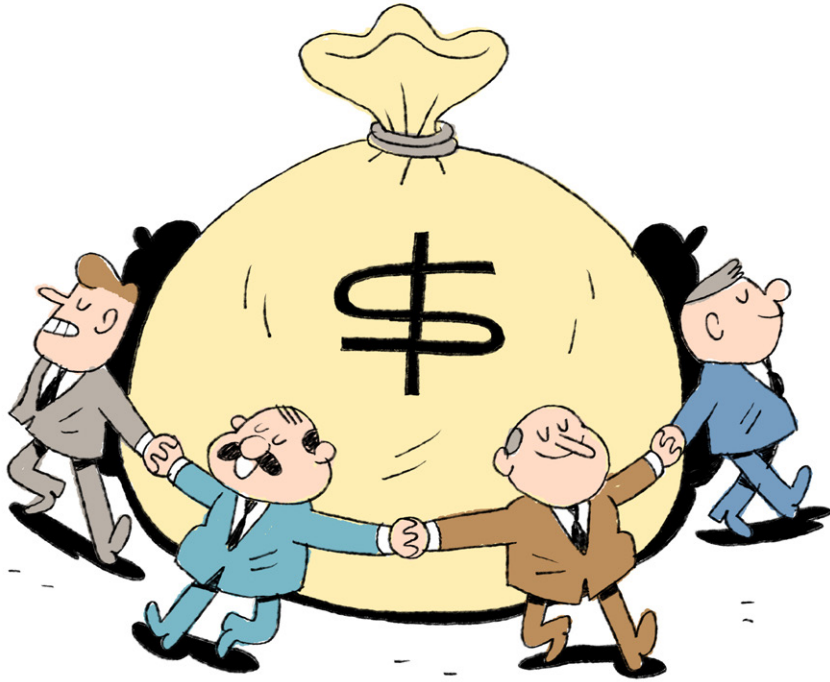
Vem por aí

Espectador do XII Fórum de Lisboa, o economista Felipe Salto, ex-secretário de Fazenda de São Paulo, fez as contas e acredita que o governo terá de contingenciar pelo menos R$ 45 bilhões para não comprometer o arcabouço fiscal. O valor é superior ao que havia sido previsto pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em conversa com representantes do mercado financeiro em São Paulo. "O grande teste de Haddad será o contingenciamento. Ele não pode quebrar o arcabouço fiscal", disse Salto à coluna.

Resumo da ópera

Com o Brasil a praticamente três meses das eleições municipais, os debates do XII Fórum de Lisboa serviram também de alerta a quem pretende usar os algorítimos para angariar votos.

Nunca fomos tão felizes

Deputados que foram para a bateria de eventos em Lisboa receberam lá a notícia de que o governo liberou a maioria das emendas obrigatórias esta semana. O prazo final é 30 de junho. O que não for processado até este domingo só poderá ser liberado em novembro, 30 dias depois da eleição. É o "defeso eleitoral". Os cálculos serão fechados na segunda-feira, mas os parlamentares acreditam que o que ficou para depois da eleição é residual. Com as emendas liberadas, ficará mais fácil promover o esforço concentrado nas próximas duas semanas, após as festas juninas e a série de fóruns internacionais.

O BC e o PT

Os ataques do presidente Lula ao comandante do Banco Central, Roberto Campos Neto, começam a incomodar parte dos petistas. A estratégia do "bater de frente", avaliam alguns, deveria ser substituída, pois não está funcionando. Seria preciso anunciar as boas-novas do governo, sem xingar o presidente do BC, e, sim, tratá-lo com toda a educação e constrangê-lo a promover a política monetária mais flexível.

CURTIDAS

Marcação homem a homem/ No almoço oferecido em homenagem ao ex-presidente Michel Temer (foto), em Lisboa, os deputados Antonio Brito (PSD-BA), Elmar Nascimento (União-BA) e Marcus Pereira (Republicanos-SP) ocuparam a mesma mesa. Assim, um não passa à frente do outro na hora de buscar votos nesta pré-campanha à Presidência da Câmara.

Mariana Niederauer/C.B/D.A.Press

Fique calmo/ O presidente da Câmara, Arthur Lira, ficou à mesa com o ex-presidente Michel Temer. Do alto de quem ocupou a Presidência da Câmara em três mandatos e a Presidência da República, ele tem muito a ensinar em termos de paciência para conduzir a sucessão.

André abriu a adega/ O banqueiro André Esteves, do BTG Pactual, patrocinou pelo menos dois eventos paralelos ao XII Fórum de Lisboa. Aos convidados do rooftop SUD, onde um hambúrguer sai por 50 euros, ofereceu um vinho de sua Quinta da Romaneira, em Portugal, na região do Douro. André ainda fez questão de receber todos os convidados na entrada.

Com Mariana Niederauer e Aline Gouveia

FÓRUM DE LISBOA

Crítica à política econômica

Presidente do BC defende livre mercado e menor intervenção do governo na economia. Ele discorda de programas de transferência de renda

» DENISE ROTHENBURG
» MARIANA NIEDERAUER
Enviadas especiais

Lisboa — O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, deixou claro em sua palestra no Fórum de Lisboa que discorda da condução da política econômica pelo governo e defendeu o livre mercado e a menor intervenção do Estado. Em meio à queda de braço com o Executivo em razão da manutenção da taxa básica de juros em 10,5%, ele argumentou que tentar impulsionar o crescimento com investimento público funciona no começo, mas o excesso pode causar impactos negativos a longo prazo.

"Às vezes, para tentar promover o crescimento, o governo cai na tentação de ampliar a atuação e começa a decidir muito mais sobre recursos que são importantes, fazendo a alocação. Nesse caso, temos sempre um problema, que é a pressão política, que pode influenciar de forma a não atingir a eficiência máxima", disse, no painel Integração global e blocos econômicos, mediado pelo presidente da Fundação Getulio Vargas (FGV), Carlos Ivan Simonsen Leal.

Campos Neto também defendeu a atuação do Executivo como facilitador do investimento privado. "Os governos e bancos centrais devem atuar juntos, na busca pelo fortalecimento dos fundamentos macroeconômicos, por meio de políticas críveis que promovam a estabilidade e o crescimento. O governo deve sempre atuar como facilitador do investimento privado, valorizando o livre mercado. Intervenções públicas exageradas sobre a economia geram distorções e ineficiência em alocação de recursos e menor crescimento", frisou.

Na avaliação dele, esse é o caminho para a sustentabilidade fiscal, fundamental para a estabilidade de preços e para a redução dos juros. Apesar de não mencionar diretamente a taxa Selic, o presidente do BC lembrou que os gastos públicos na pandemia aumentaram, deixando a inflação estruturalmente mais alta. "O mundo gastou muito na pandemia, temos uma dívida global muito maior, a fragmentação das cadeias e os programas fiscais deixarão a inflação estruturalmente mais alta, então vamos ter mais juros e dívidas por mais tempo", afirmou.

O chefe da autoridade monetária comentou ainda sobre os programas de transferência de renda, dizendo que devem ser opções temporárias, focadas e sob medida. "O que a gente vê, passados anos da pandemia, é que isso foi difícil de realizar, a começar pelo temporário, que virou permanente, e é muito difícil fazer algo focado e sob medida. Ter respeito a essa regra quando a gente precisa recorrer a programas de assistência é muito importante", ressaltou.

Sem consenso

Cumprindo agenda em Minas Gerais, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a expor sua insatisfação com Campos Neto, no entanto destacou que não adianta ficar brigando com um presidente do BC indicado para o cargo na gestão anterior e cujo mandato termina em dezembro. Nos corredores do fórum, o que se ouvia é que não há consenso no governo de que Lula deva partir para o embate com o economista.

Joaquim Levy, ministro da Fazenda no governo Dilma, compôs o painel com o presidente do Banco Central e focou na questão ambiental. "Para os países emergentes, que inclui o Brasil, é muito importante fazer a formação de expectativa no sentido de onde queremos ir e chegar, qual tipo de crescimento que queremos", argumentou. "Temos diante de nós enormes possibilidades na transição energética. O Brasil pode aproveitar isso. Certamente, as energias alternativas são mais baratas do que as convencionais, ou seja, se nós tivermos a regulação necessária e o bom funcionamento dos mercados de capital, teremos condição de fazer essa transição."

Professor associado da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Miguel Moura e Silva jogou luz sobre uma questão cara para política econômica externa no Brasil e em Portugal: o acordo entre União Europeia e Mercosul. "É muito importante porque é uma forma de conseguirmos manter essa ponte e amarrar a União Europeia à América do Sul, em particular o Brasil, e mantermos um quadro de cooperação e diálogo", enfatizou. "As perspectivas não são muito animadoras em relação a essas negociações, infelizmente, e a razão não ter a ver com Portugal, mas tem a ver com a França. Enquanto que o Brasil pode determinar centralmente qual é a sua postura econômica e política monetária, na Europa estamos em um sistema muito mais fragmentado em termos de poder", emendou.

Mariana Niederauer/CB/D.A Press

Campos Neto (E) se disse favorável a uma atuação do governo como facilitador do investimento privado

> **"O que a gente vê, passados anos da pandemia, é que isso foi difícil de realizar, a começar pelo temporário, que virou permanente, e é muito difícil fazer algo focado e sob medida"**
>
> *Roberto Campos Neto, presidente do BC, sobre programas de transferência de renda*

Temer vê um novo sistema

Lisboa — O semipresidencialismo defendido pelo ex-presidente Michel Temer no último painel do XII Fórum de Lisboa é o projeto que o atual presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), deseja implementar para fechar a sua gestão enquanto comandante da Casa. O projeto foi desengavetado pelo deputado. Falta, porém, construir uma maioria para fazer valer a proposta, hoje rechaçada pelo governo do presidente Lula.

Temer, entretanto, considera que o semipresidencialismo é o futuro: "O Legislativo brasileiro está muito fortalecido. Não foi sem razão que eu propus: há coisas que ganham tal valorização que, em determinado momento, se transformam em norma", sustentou.

O ex-presidente considera que, em alguns temas, o Legislativo já vem atuando de uma forma que é inerente ao Executivo e que isso levará naturalmente ao semipresidencialismo. "Acho que podemos caminhar paulatinamente para um sistema semipresidencialista no Brasil. O Poder Legislativo tem praticamente o controle do Orçamento. E já tem chamado muitos setores para fazer acordo, algo que é típico do Executivo", argumentou.

Entretanto, ele considera que o sistema não deve afetar prerrogativas de quem está no exercício do cargo e tem direito à reeleição com plenos poderes. "Seria para 2030", frisou. (**DR e MN**)

INÊS 249

» Entrevista | ANA PAULA MENEZES | PRESIDENTE DA EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA

Estatal tem a responsabilidade de desenvolver tecnologia para os produtos de plasma e levar o país a não depender de importações

"A Hemobrás é uma empresa estratégica"

» MAYARA SOUTO

A produção de hemoderivados no Brasil deixou de ser uma questão apenas relacionada à saúde. Hoje, é algo que envolve independência em relação as exportações e que ainda traz benefícios econômicos como consequência. Daí porque a Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás) é considerada estratégica e faz parte da defesa nacional. "Nossa ideia com a biotecnologia é produzir o IFA (Ingrediente Farmacêutico Ativo), a matéria-prima. Essa é a ultima fase da nacionalização da cadeia produtiva. Aí, tudo vai ser brasileiro, não vamos depender de outros para mais nada. Por isso é que a Hemobrás tornou-se uma empresa estratégica para a defesa nacional. Recebemos o selo no ano passado", afirma Ana Paula Menezes, presidente da Hemobrás. Ela destaca que a pandemia de covid-19 trouxe uma valiosa lição para o Brasil: não depender de importações, sobretudo na área farmacêutica e de medicamentos. "A gente ganha autonomia, soberania, independência. O que a gente sofreu com a pandemia ensinou muito", lembra. A seguir, os principais trechos da entrevista.

Ed Alves/CB/D.A Press

A pandemia de covid-19 chamou a atenção para a necessidade de o Brasil não depender da indústria farmacêutica estrangeira. Para fabricarmos as vacinas aqui, dependíamos de matéria-prima importada. Já se tem a consciência de que a nacionalização é fundamental nessa área?

Fica mais fácil hoje a gente explicar para a população que é importante. Antes, havia um esforço muito grande para dizer que é importante nacionalizar a cadeia produtiva, porque, senão, a gente tem a dependência externa — ninguém entendia por que. Hoje, quando se fala, todo mundo lembra o que passamos na pandemia, quando precisamos trazer do exterior insumos hospitalares e farmacêuticos, e até luvas.

Que vantagens a nacionalização traz?

Se incorporamos a tecnologia, temos uma receita. Temos que copiar exatamente o que o fornecedor de tecnologia está dizendo. Não pode mudar nada. Quando a gente estiver fabricando, não tivermos mais dependência tecnológica, poderemos nacionalizar essa cadeia. Isso significa muito porque a gente pode trazer para o Brasil a produção, por exemplo, de filtro, de embalagem de plasma, de teste e pode levar isso para Goiana (PE). É um desafio permanente: atrair indústrias que possam abastecer nossa cadeia de insumo e trazer desenvolvimento. Além de fabricar, temos o desafio de mexer com a economia da região. Se tivermos excedente, podemos, inclusive, vender para a América Latina, colocar nosso medicamento no mercado — trazer receita para o país.

Se desenvolvermos nossa própria tecnologia, entraremos num seleto clube — certo?

Alguns países têm produção de hemoderivados, mas são pequenas porque o plasma é uma matéria-prima difícil. Qualquer coisa pode estragá-lo, pode não ter qualidade. Têm países muito pequenos que fazem, mas, da dimensão do Brasil, nenhum. A gente sabe que Cuba faz, e a Argentina tem uma fábrica. Mas de biotecnologia na América Latina, ninguém tem.

Ou seja, o desenvolvimento dessa tecnologia é, acima de tudo, uma política de Estado...

O governo criou essa política de parceria com o setor privado. Por exemplo: na nossa fábrica biotecnológica, a gente tem uma parceria com a farmacêutica japonesa Takeda, que desenvolve a vacina Qdenga, contra a dengue. Fizemos essa parceria para incorporar a tecnologia deles, que nos ensinam a fazer. A nossa fábrica, hoje, é um modelo da Takeda, tanto que só podemos usar os insumos que eles usam para nada sair diferente. Quando estivermos sozinhos na produção, podemos até nacionalizar esses insumos. Essa é a fase de incorporação tecnológica. Essa política representa que enquanto a gente está na parceria, o medicamento não é apenas nosso. O medicamento que o Sistema Único de Saúde (SUS) compra é exclusivo da Takeda, o que garante a fidelização de mercado até que se conclua o processo de transferência tecnológica. Para o parceiro privado, é interessante estar conosco porque tem a fidelização do mercado. E para o Brasil, é fundamental porque a gente incorpora tecnologia e quando acaba esse processo, a tecnologia é nossa. A gente ganha autonomia, soberania, independência. O que a gente sofreu com a pandemia ensinou muito.

Temos muitos medicamentos nacionalizados?

São raros os que têm uma cadeia toda nacionalizada — é como um carro, um celular. Só que na indústria farmacêutica, se a gente não tiver a preocupação de nacionalizar a matéria-prima, a gente vai continuar dependendo externamente. Nossa ideia com a biotecnologia é produzir o IFA (Ingrediente Farmacêutico Ativo), a matéria-prima. Essa é a ultima fase da nacionalização da cadeia produtiva. Aí, tudo vai ser brasileiro, não vamos depender de outros para mais nada. Por isso é que a Hemobrás tornou-se uma empresa estratégica para a defesa nacional. Recebemos o selo no ano passado.

A percepção de que a Hemobrás é estratégica vem desde quando?

O governo brasileiro tem, desde 2004, apontado para o papel da saúde como uma alavanca também do desenvolvimento industrial, que é o Complexo Econômico da Saúde. A indústria de medicamentos, a indústria de equipamentos de saúde, de insumos, é importante do ponto de vista do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro. E a gente tem esse papel. Inclusive, quando a gente nacionalizar toda a cadeia de produção, vamos reduzir em R$ 1 bilhão cada uma das fábricas no deficit de importação e exportação.

Por ser uma indústria estratégica, investimentos são fundamentais. Como está essa aplicação de recursos?

O ano passado foi muito importante, de retomada da empresa. Foi quando conseguimos investimentos do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) porque, na nossa fábrica de hemoderivados, precisávamos concluir, exatamente, a imunoglobulina, que é um medicamento do qual temos muita dependência externa. A gente conseguiu R$ 800 milhões para a conclusão da fábrica de hemoderivados e, também, recursos para o fortalecimento dos hemocentros. Em todo o Brasil, cada estado tem seu hemocentro — e ainda tem a rede privada de hemocentros. É nesses locais que a gente vai recolher plasma. O PAC investe R$ 100 milhões nesses hemocentros porque, por causa de uma geladeira, de um freezer, a gente não conseguia recolher (o plasma), pois não tinham onde armazenar.

> "A indústria de medicamentos, a indústria de equipamentos de saúde, de insumos, é importante do ponto de vista do PIB brasileiro. E a gente tem esse papel"

> "Para o Brasil, é fundamental a tecnologia. A gente ganha autonomia, soberania, independência. O que a gente sofreu com a pandemia ensinou muito"

> "Alguns países têm produção de hemoderivados, mas são pequenas porque o plasma é uma matéria-prima difícil. Têm países muito pequenos que fazem, mas, da dimensão do Brasil, nenhum"

> "Havia um esforço para dizer que é importante nacionalizar a cadeia produtiva. Hoje, todo mundo lembra o que passamos na pandemia, quando precisamos trazer do exterior até luvas"

Os hemocentros estão preparados para esse armazenamento?

Tem hemocentro que tem uma estrutura de armazenagem legal, que a nossa auditoria vai lá e diz que está perfeito. Mas há outros que não têm essa estrutura. É um check-list mesmo. Aí, a gente tem que ajudar o hemocentro a se adequar. Um exemplo: o de Sergipe, que é estatal. A gente fez auditoria há exatamente um ano, mas não conseguiram se adequar para que possamos fazer o recolhimento. A gente estava junto com eles, comprando câmera fria para poder adequar. No mesmo estado, tem um hemocentro privado que gente fez auditoria e, três meses depois, já se adequaram completamente — entregamos o certificado de qualidade a eles. Ou seja, há uma variação grande. Na próxima segunda-feira, conversarei com o Hospital Albert Einstein, em São Paulo, porque está abrindo um hemocentro e faremos a qualificação. Estamos em movimento para ampliar a rede.

O plasma é uma matéria muito sensível...

Quando a gente fala da qualificação industrial, passa por uma auditoria nesses hemocentros. É como um check-list. Além de fazer teste, tem a questão do armazenamento adequado, da temperatura; tem a questão do transporte, que tem que ser adequado por temperatura, o tempo que fica em congelamento, todos os testes de contaminação viral. Para o plasma ter qualidade, e virar medicamento, tem uma série de testes, exames e cuidados que são necessários para garantir o plasma industrial. Nosso plasma é muito bem triado. No fracionamento, 99,6% são totalmente aproveitados — não tem nenhum problema e olha que vai de navio uma parte, de caminhão. A perda já foi de 15% até 20% e, agora, é 0,4%. Um problema que havia era que a bolsa quebrava e se perdia o plasma. Foi um esforço para qualificar a embalagem.

Quanto plasma se consegue armazenar hoje?

Temos capacidade de armazenar e fracionar 500 mil litros, mas só conseguimos recolher 200 mil, 250 mil litros. Ainda se perde muito plasma porque alguns hemocentros — principalmente na rede privada não conveniada ao SUS — não nos entregam esse plasma. Recolhemos quase no Brasil todo, exceto na Região Norte pela dificuldade de acesso.

E a produção do fator VIII recombinante? Em que etapa está?

Vamos começar, ali por setembro ou outubro, a nacionalizar a fase de embalagem desse medicamento. Isso também é incorporação tecnológica. Embalar medicamento não é como embalar qualquer coisa. No final do ano, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) vai nos atestar a qualidade para, no próximo ano, a gente poder envazar. Serão, então, duas fases do processo de produção. Até o fim do próximo ano, a gente estará na produção do IFA, que é a biotecnológica. O ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) atestou, recebemos o certificado e estamos habilitados a produzir a matéria-prima. Em 2026, tenho certeza de que esse medicamento será todo brasileiro.

Isso coloca o país em outro nível?

A fábrica que a gente inaugurou em abril é de fator VIII recombinante. Coloca o Brasil em outro patamar porque é um medicamento biotecnológico. São poucos países, cinco ou seis, que produzem e têm essa tecnologia. A gente está num processo de finalização, e depois que incorporarmos a tecnologia, vamos ter a linha de produção do medicamento toda nacionalizada.

Há parcerias nessas pesquisas?

Temos com a Fiocruz Rio e Pernambuco, Farmanguinhos e parceiros nas universidades, com os quais a gente desenvolve testes e análises. Pensamos em desenvolver uma própria molécula nossa, criada e elaborada a partir da Hemobrás.

Para desenvolver tudo isso, os investimentos devem ser permanentes. Isso por si só é um desafio?

Nosso primeiro desafio é conseguir ampliar o recolhimento e qualificar o plasma. Investir em uma fábrica de hemoderivados é, também, investir em cidadania. Não é possível que as pessoas não se incomodem que quando se doa sangue, uma parte vai para a hemoterapia, mas outra parte é jogada fora, sabendo que esse plasma pode ser trabalhado para produzir medicamentos para a mesma população que o doou. Fracionamos 250 mil, 300 mil quando a gente pode fracionar 600 mil litros. A transfusão de sangue gera, em média, 700 mil litros de plasma. Significa transformar em imunoglobulina, albumina. E temos de acompanhar o desenvolvimento tecnológico para modernizar e inovar.

SOCIEDADE

Um país de futuros obesos

Em 2044, cerca de 130 milhões de brasileiros estarão acima ou bem além do peso, alerta pesquisa da Fiocruz

» PEDRO JOSÉ*

Se os adultos brasileiros mantiverem os hábitos alimentares atuais, em 2044 cerca de 130 milhões de pessoas estarão vivendo com sobrepeso ou obesidade. O alerta é de uma pesquisa da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), apresentada no Congresso Internacional sobre Obesidade (ICO 2024), que se realiza em São Paulo. Pelas projeções, aproximadamente 83 milhões de pessoas serão obesas e em torno de 47 milhões terão sobrepeso.

Segundo os pesquisadores, houve uma aceleração preocupante da obesidade no Brasil entre 2006 e 2019. Essa população praticamente dobrou e, hoje, atinge 20,3% dos adultos. As projeções para 2030 são preocupantes: estima-se que em torno de 68% da população terá excesso de peso, sendo que 29,6% obesos e 38,5% terão sobrepeso.

As causas desse cenário é atribuída à redução do consumo de frutas, verduras e legumes, especialmente entre os jovens. Esses alimentos estão sendo substituídos por opções pouco ou nada nutritivas, como **refrigerantes, sucos artificiais e produtos ultraprocessados**, todos altamente calóricos. Para piorar esse quadro, a Organização Mundial da Saúde (OMS) salienta que a falta de atividade física e o comprometimento do sono contribuem para o aumento do peso corporal e o surgimento de doenças relacionadas à obesidade.

Andres Ayrton/Pexels

Um dos gatilhos da obesidade é a má alimentação. Segundo a pesquisa, há uma severa diminuição no consumo de frutas, verduras e legumes

Comorbidades

Além das implicações para a saúde individual, o excesso de peso também acelera comorbidades, caso a pessoa tenha tendência a desenvolvê-la. Doenças cardiovasculares e renais crônicas, além de cânceres e diabetes, estão entre as principais condições relacionadas à obesidade. Pela pesquisa da Fiocruz, projeta-se que haverá 10,9 milhões de novos casos de doenças crônicas e 1,32 milhão de mortes associadas ao sobrepeso e à obesidade até 2044.

"A obesidade afeta a saúde, de modo global, ao gerar inflamação que a nível cerebral aumenta a demência, a respiração com apneia do sono e asma. Também facilita o aparecimento de males do aparelho digestivo, como refluxo e aumento de neoplasias que facilitam a alteração de colesterol, que levam a infarto, AVCs e o aumento de trombos", alerta a endocrinologista Michele Borba.

A nutricionista Júlia Paulino explica que há vários fatores para a obesidade e que a genética está entre eles, mas isso não define o problema do paciente. "Atualmente, há uma grande oferta de alimentos que são ricos em calorias e pouquíssimo pobres em nutrientes. A pessoa pode pensar que come pouco, mas, ainda assim, engorda porque esses alimentos são muito densos em calorias. Então, para dar o sentimento de saciedade, elas comem bastante desse baixo volume, porém calórico", observa. Ela lembra que esse tipo de alimentos é atraente e prazeroso.

A influenciadora digital e maquiadora Isabella Meireles, de 31 anos, convive com a obesidade há muito tempo. Desde os cinco anos de idade frequenta nutricionistas e admite que sempre foi difícil resistir aos alimentos ricos em calorias.

"Sempre foi um desafio para mim ter de ir ao nutricionista nessa idade e ter uma alimentação regrada na escola vendo os coleguinhas comerem várias coisas que você não pode", observa.

Na mira do "imposto do pecado"

Os alimentos ultraprocessados e os refrigerantes estarão na lista do Imposto Seletivo Federal (ISF), o chamado "imposto do pecado". Previsto na reforma tributária proposta pelo governo federal, que tramita no Congresso, aumentará o preço desses produtos por serem considerados ao mesmo tempo supérfluos e insalubres. Também serão alcançados pelo ISF cigarros e bebidas alcoólicas, além de veículos poluentes. A taxação incidirá, ainda, sobre a extração de minério de ferro, de petróleo e de gás natural.

BARRAGENS

Lula acusa Vale de "enrolar" indenizações

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que está "predisposto" a negociar com a mineradora Vale a "dívida com o povo". Ele também acusou a empresa de estar "enrolando" a população de Mariana e de Brumadinho, cidades mineiras à espera de reparações por desastres em barragens ocorridos em 2015 e 2019.

"A Vale, vamos ser francos, está enrolando o povo de Mariana e de Brumadinho faz sete anos. Estou predisposto a negociar a dívida da Vale com o povo da região que foi solapada pelas barragens. Aquele povo tem de receber as casas, tem de receber indenização. O rio tem de ser recuperado", afirmou, ontem, em entrevista a uma rádio de Minas Gerais.

Segundo o presidente, a Vale tem dinheiro aplicado, mas mesmo assim, não paga as indenizações que deve. "Vamos fazer acordo para que a Vale pague essa dívida e a gente zere os nossos problemas em Minas", garantiu.

Lula disse ainda que cobrou do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, o acordo com a empresa a respeito das tragédias de Mariana, em 5 de novembro de 2015, e de Brumadinho, em 25 de janeiro de 2019. Segundo o presidente, Silveira assegurou-lhe que o acordo com a mineradora está "90% resolvido". Adiantou, ainda, que em até 15 dias apresentará a proposta para, então, o martelo ser batido.

Em 6 de junho, a Advocacia-Geral da União (AGU) apresentou uma contraproposta para que a Vale, a BHP e a Samarco compensem os danos do rompimento da barragem do Fundão, em Mariana (MG). O valor solicitado é de R$ 109 bilhões, acima dos R$ 72 bilhões propostos pela Vale em março deste ano.

A mineradora, porém, não deu qualquer indicação de que vá aceitar o que foi proposto pela AGU ou de que buscará algum entendimento — como proposto por Lula. Por meio de nota, disse que "a Vale, como uma das acionistas da Samarco, segue engajada no processo de mediação conduzido pelo Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6) e busca, junto às autoridades envolvidas, estabelecer um acordo que garanta a reparação justa e integral, tendo como prioridades o meio ambiente e as pessoas atingidas, representadas nas negociações por diversas instituições de Justiça, como as Defensorias e os Ministérios Públicos. A Vale reafirma seu compromisso com as ações de reparação e compensação relacionadas ao rompimento da barragem de Fundão, da Samarco".

Ricardo Stuckert/PR

Presidente criticou a Vale e buscará acordo para dívida

TRAGÉDIA NO SUL

Dois meses após o desastre, o drama para retomar a vida

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

Ao completar dois meses da tragédia que devastou boa parte do Rio Grande do Sul, os gaúchos lutam para reconstruir a vida sob a permanente preocupação de que as chuvas intensas possam voltar — e com elas as enchentes, que devastaram patrimônios construídos com anos de trabalho.

O dia 3 de maio ficará para sempre marcado na memória da família de Francisco Paillo, de 66 anos. A inundação antes recuava e não atingia a casa da família, em Eldorado do Sul. Mas, dessa vez foi diferente: invadiu e destruiu todos os pertences dele e da mulher, Janete Willers, de 58 anos.

"Começamos a erguer as coisas, mas quando deu meio-dia, a água já estava pegando na cintura. A correnteza estava forte e se você não fosse forte o bastante, te levava rio abaixo", relata, salientando que a força do Rio Jacuí estava incontrolável.

Segundo Francisco, que é servidor da Companhia Riograndense de Saneamento, o pior momento foi quando toda sua família foi realocada em um abrigo onde diziam ter água limpa, banheiros, luz e colchões. Mas, ao chegarem, tratava-se de um galpão de uma empresa sem assistência alguma.

"Quebraram um portão de uma empresa para fazerem de abrigo. Era cada um por si. Não tinha água nem luz. Minha mulher estava com minha netinha de três anos no colo. Ela dormindo na inocência dela e minha mulher chorando", lembra, emocionado.

Além de estar fora de casa e recolhido a um local sem estrutura para abrigá-lo e à família, Francisco tinha outra preocupação: o medo de a casa ser invadida e saqueada. "A informação que a gente recebia era de que tinha um pessoal que, quando encontrava a casa sem ninguém, arrombava as portas e roubava tudo", afirma.

Bruno Peres/Agencia Brasil

Eldorado do Sul foi um dos municípios mais atingidos pela subida do nível do Jacuí. Famílias perderam tudo

Tensão permanente

A luta para manter a população informada e segura foi a parte crítica da inundação, segundo a secretária de Segurança Pública de Pelotas, Cíntia Aires. O município demorou para ser atingido pelas águas devido ao relevo. Mas a tensão era permanente.

"A massa de ar diminuía o volume das águas em Pelotas, mas as levava para a outra margem da Lagoa dos Patos. A população tinha o entendimento de que poderia voltar às suas casas quando a água baixasse. A gente continuava alertando a não retornar porque o vento mudaria e a água voltaria com mais força. Foi o período mais crítico", explica Cíntia.

Além dos prejuízos materiais, a psicóloga Fernanda Bassani chama a atenção para os efeitos psicológicos de um trauma dessa magnitude. "Pesquisa da UFRGS com as pessoas que passaram pelas chuvas constatou que aumentaram os transtornos de depressão e ansiedade", observa, salientando que o trauma atinge, também, a saúde mental dos servidores que atuaram nas operações de salvamento nas enchentes.

"É importante dar atenção para a saúde mental desses desses profissionais, porque certamente foram também prejudicados", recomenda. **(Com Pedro José*)**

***Estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi**

"Quebraram um portão de uma empresa para fazerem de abrigo. Era cada um por si. Minha mulher estava com a netinha de três anos no colo. Ela dormindo na inocência dela e minha mulher chorando"

Francisco Paillo, *servidor e morador de Eldorado do Sul, inundada pela alta do Jacuí*

"A população tinha o entendimento de que poderia voltar às suas casas quando a água baixasse. A gente continuava alertando a não retornar porque o vento mudaria e a água voltaria com mais força"

Cíntia Aires, *secretária de Segurança Pública de Pelotas*

Bolsas — Na sexta-feira: 0,32% São Paulo (queda); 0,12% Nova York (alta)

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 122.636 (25/6); 123.906 (28/6) — 25/6, 26/6, 27/6, 28/6

Dólar — Na sexta-feira: R$ 5,588 (+ 1,47%)

Últimos	
24/junho	5,390
25/junho	5,454
26/junho	5,519
27/junho	5,507

Salário mínimo — R$ 1.412

Euro — Comercial, venda na sexta-feira: R$ 5,985

CDI — Ao ano: 10,40%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 10,42%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46

FRAUDE

Preso em Madri ex-CEO das Americanas

Com cidadania espanhola, Miguel Gutierrez era considerado foragido, assim como a ex-diretora Anna Christina Saicali

» RENATO SOUZA

Autoridades espanholas prenderam, ontem, o ex-CEO das Lojas Americanas Miguel Gutierrez. Ele estava foragido desde quinta-feira, quando foi alvo da Operação Disclosure da Polícia Federal que investiga fraudes fiscais nas Lojas Americanas. Miguel teve um mandado de prisão preventiva expedido contra ele, mas não havia sido localizado em território nacional para ser conduzido ao sistema prisional. A partir daí, o nome dele foi incluído na lista vermelha de difusão da Polícia Internacional (Interpol).

Além de Gutierrez, a executiva Anna Christina Ramos Saicali, uma das ex-diretoras do grupo, também teve a prisão decretada. Ela segue foragida, mas os investigadores acreditam que ela esteja em Portugal. As diligências apontam que as fraudes fiscais nas Americanas chegaram a R$ 25 bilhões. O objetivo foi maquiar o caixa da empresa, apontando faturamento que não existia, para disfarçar as perdas fiscais e lucrar com o ganho de ações da empresa no mercado financeiro.

Segundo os investigadores, Gutierrez pedia que balanços financeiros fraudados fossem enviados a ele por pen-drives para dificultar o rastreamento. Além disso, ao deixar a empresa, ele teria enviado parte de seus recursos para paraísos fiscais, pois saberia que o escândalo iria estourar e gerar perdas para o grupo que comandou. Os investigadores dizem ainda que ele montou um "engenhoso esquema societário".

A avaliação do fluxo financeiro apontou que o executivo enviou dinheiro para contas criadas em paraísos fiscais, ou seja, em regiões do exterior onde a fiscalização encontra maior dificuldade para atuar. Gutierrez é brasileiro, mas tem dupla cidadania, sendo também cidadão espanhol. O fato de ser europeu torna difícil a extradição, ou seja, que ele seja enviado de volta ao Brasil para ser detido. No entanto, mesmo com a possibilidade de remota, a Polícia Federal vai acionar o Ministério da Justiça para realizar o pedido.

O acusado se formou em engenharia mecânica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e em economia pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Começou a carreira nas Americanas em 1993. Na ocasião, a empresa ainda estava sob a gestão de Carlos Alberto Sicupira, um dos acionistas. Sicupira era referência no grupo, ao lado dos bilionários Jorge Paulo Lemann e Marcel Herrmann Telles.

Em nota, a PF informou que a prisão de Gutierrez ocorreu por meio da colaboração entre forças policiais internacionais. "O investigado foi localizado pelo Centro de Cooperação Policial Internacional (CCPI), com sede na Superintendência da PF no Rio de Janeiro. O CCPI é uma unidade que promove a articulação entre diversas instituições policiais, sob coordenação da Polícia Federal, no Rio de Janeiro", destaca o texto.

Confiança

O executivo assumiu a presidência das Americanas dez anos após entrar na empresa e obter a confiança dos bilionários que estavam no comando. Ele era especialista no corte de custos de operações. Ele era pouco visto em eventos e nas lojas da companhia. Deixou o comando da empresa em 2022, pois de acordo com as investigações, já sabia dos problemas financeiros, ainda desconhecidos pelos órgãos de fiscalização e pelo mercado.

Reprodução

Preso ontem, na Espanha, Miguel Gutierrez chegou a dizer que controladores sabiam da fraude

No ano passado, as Americanas informaram "inconsistências fiscais" que deixavam um rombo de R$ 20 bilhões. Posteriormente, o montante do prejuízo foi ampliado para R$ 43 bilhões. São apurados os crimes de insider trading (informação privilegiada), associação criminosa e lavagem de dinheiro. Foi montada uma força-tarefa composta pelo Ministério Público Federal (MPF) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para avaliar o caso.

As fraudes no caixa ocorriam para valorizar as ações da empresa de variedades no mercado de ações, fazendo com que os sócios recebessem recursos milionários em dividendos. O diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, reuniu-se com o diretor nacional da Polícia Judiciária e com o diretor-geral em exercício da Polícia de Segurança Pública de Portugal. A suspeita é de que Anna Christina Saicali esteja em Lisboa. Se presa, ela poderá ser deportada, para cumprir pena no Brasil, caso condenada, pois não tem cidadania portuguesa.

Assim como Gutierrez, Anna Christina deixou o Brasil depois de o escândalo financeiro ser divulgado na imprensa, em janeiro de 2023.

Na Câmara

Após ser tornado público, o caso foi alvo de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Câmara dos deputados, iniciada em maio e concluída em setembro, sem o indiciamento de ninguém. Na ocasião, Gutierrez chegou a enviar uma carta à CPI, na qual se dizia injustiçado e que havia se tornado "bode expiatório" do caso para que "figuras notórias e poderosas do capitalismo brasileiro" fossem protegidas, em referência aos três acionistas da companhia. Segundo ele, os controladores tinham conhecimento da manobra. Anna Christina compareceu à CPI, mas usou o direito de ficar em silêncio.

ROMBO

Setor público tem deficit de R$ 63,9 bilhões em maio

» RAPHAEL PATI

O setor público consolidado encerrou o mês de maio com deficit primário (sem considerar a administração dos juros) de R$ 63,9 bilhões. Fazem parte desta conta, o governo central — composto por Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central —, os governos estaduais e municipais e as estatais federais, excluindo Petrobras, Eletrobras e os bancos públicos.

O resultado foi pior do que o registrado há um ano, quando o indicador mostrava um deficit de R$ 50,2 bilhões para o mesmo mês em 2023. Os dados foram publicados no Relatório de Estatísticas Fiscais do BC.

A maior parte do rombo vem do governo central, com deficit de R$ 60,8 bilhões. O saldo dos governos regionais foi negativo em R$ 1,1 bilhão, e o das empresas estatais, em R$ 2,0 bilhões.

Nos últimos doze meses, o setor público consolidado acumulou deficit de R$ 280,2 bilhões, o que corresponde a 2,53% do Produto Interno Bruto (PIB). No mesmo período de 2023, o resultado foi também deficitário, em R$ 268 bilhões (6,11% do PIB).

Já no acumulado deste ano — entre janeiro e maio — o deficit foi de R$ 362,5 bilhões(7,83% do PIB).

Em maio, a receita líquida do Governo Central cresceu R$ 13,5 bilhões, o que representa um avanço de 9% em relação ao mesmo mês de 2023. Enquanto isso, a despesa total aumentou em R$ 27,7 bilhões, que indica um aumento de 14%, em termos reais, ao considerar o mesmo período.

"Os itens que mais pesaram para esses aumentos de despesa foram a antecipação do pagamento do 13º salário para os aposentados e beneficiários do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), o calendário da antecipação foi diferente do que no ano passado, e tanto em abril quanto em maio, o volume disso foi maior do que no ano passado e explica, em boa parte, o aumento das despesas totais", explicou o chefe adjunto do Departamento de Estatística do Banco Central, Renato Baldini, durante a apresentação do relatório.

Rafa Neddermeyer/Agencia Brasil

Segundo o BC, entre janeiro e maio, o rombo chega a R$ 362,5 bilhões, sem contar os gastos com juros

Juros

Também no mês de maio, os juros nominais do setor público não financeiro consolidado acumularam R$ 74,4 bilhões — valor superior se comparado ao mesmo mês no ano passado, quando os juros chegaram a R$ 69,1 bilhões. No acumulado anual, esse valor chegou a R$ 781,6 bilhões, ou 7,04% do PIB.

Já o resultado nominal do setor público consolidado — que inclui o resultado primário e os juros nominais apropriados — apresentou deficit de R$ 138,3 bilhões em maio. No acumulado dos doze meses encerrados em abril deste ano, o déficit nominal atingiu R$ 1,06 trilhão, ou 9,57% do PIB.

Dívida

Tanto a Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) quanto a Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) tiveram aumento na avaliação de maio. A primeira integra os três níveis de governo — federal, estadual e municipal —, as estatais e o Banco Central, enquanto a segunda corresponde apenas aos governos.

A DLSP atingiu 62,2% do PIB (ou R$ 6,9 trilhões) em maio. Em nota, o BC explica que o resultado foi reflexo da alta do deficit primário e dos juros nominais apropriados, além da redução dos demais ajustes da dívida externa líquida, da variação do PIB nominal e da desvalorização cambial de 1,3% no mês de maio.

Já a DBGG atingiu 76,8% do PIB (ou R$ 8,5 trilhões) no mesmo período. A expansão dos juros nominais apropriados, das emissões líquidas e do reconhecimento de dívida foram cruciais para o resultado. "É o nível mais alto da DBGG desde fevereiro de 2022", destacou Renato Baldini.

CB.AGRO

Cultivo de mirtilo em alta no DF

Programa de incentivo à produção rural de frutas tem possibilitado a expansão de cultivares, explica pesquisadora

» HENRIQUE FREGONASSE*

Ed Alves/CB/DA.Press

Clarissa Campos, engenheira agrônoma e extensionista rural da Emater-DF, detalhou o funcionamento do programa Rota da Fruticultura

A produção de frutas no Distrito Federal vem crescendo nos últimos anos — liderada pelo abacate, pela goiaba e pela banana — por ser uma atividade bastante rentável e menos onerosa para o produtor rural. Ao *CB.Agro* — parceria entre **Correio** e TV Brasília — de ontem, a engenheira agrônoma e extensionista rural da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF), Clarissa Campos, falou sobre como as culturas de açaí e mirtilo têm ganhado espaço no DF em razão do programa Rota da Fruticultura.

“Com a chegada do programa da Rota da Fruticultura, que nós estamos executando, o objetivo é trazer essas frutas que já têm um mercado muito grande, tanto nacional quanto internacional, ou seja, visando à comercialização dentro do Brasil e também à exportação. E, de acordo com os estudos feitos, chegou-se à conclusão de que o açaí e o mirtilo são culturas muito promissoras aqui para o Distrito Federal, por conta das condições de clima, solo e renda que nós temos no DF”, explicou.

Aos jornalistas Roberto Fonseca e Sibele Negromonte, Clarissa ressaltou que a produção de frutas no DF saltou de um valor entre 30 e 32 mil toneladas por ano, em 2019, para 40 mil toneladas por ano, em 2023, e explicou que esse aumento da produção vem acompanhado de um alto consumo, que pode beneficiar a produção de mirtilo e açaí.

“Hoje, a gente (Distrito Federal) é, basicamente, um dos maiores mercados consumidores de frutas no Brasil, e a gente ainda traz muita fruta de outros estados e de outros países. Inclusive, o mirtilo, se você procurar, você basicamente encontra ele vindo do Peru ou do Chile, e com um preço muito alto”, contou a extensionista rural da Emater-DF.

A engenheira agrônoma defendeu que, junto ao mercado consumidor receptivo do DF, o cultivo de mirtilo representa uma boa oportunidade por se mostrar altamente rentável, apesar de não ter um custo de produção tão baixo.

“O retorno por investimento do mirtilo, de um hectare, equivale a mais ou menos 45 hectares da soja. É um valor de, mais ou menos, entre R$180 mil e R$200 mil de retorno por hectare. E, também, a gente tem que aproveitar o fato de que nós estamos no centro do país e temos aqui diversas embaixadas e pensar em como a gente pode fazer relacionamento com elas e tratar sobre a exportação dessas culturas”, reforçou.

Auxílio ao produtor

O programa Rota da Fruticultura fornece mudas dessas plantas a custo zero para os agricultores interessados em participar do projeto — que deverão, após a primeira colheita, devolver duas mudas por cada uma recebida, para realimentar o projeto. Clarissa Campos explicou que, além de fornecer as mudas, o programa oferece assistência técnica e auxílio para os processos de colheita, pós-colheita e comercialização aos agricultores.

“A Rota da Fruticultura é um programa que quer trabalhar não só o cultivo. Eles fornecem as mudas para os produtores que querem participar — e o custo da muda é relativamente alto no custo da produção da fruta —, fornecem assistência técnica e extensão rural via Emater e outras entidades. E eles auxiliam não só no plantio e na instalação das culturas, mas também com a colheita, pós-colheita e a parte de comercialização, que é uma parte muito importante da cadeia, que já tem que estar totalmente estruturada antes de começar esse grande polo de de produção de frutas”, salientou.

A engenheira agrônoma explicou que, apesar de o programa abranger todas as áreas do Distrito Federal, os cultivos de mirtilo e de açaí requerem algum nível prévio de infraestrutura dos produtores, devido a especificidades dessas culturas.

“A muda, ele recebe, mas ele precisa ter a estrutura, e o açaí e o mirtilo têm peculiaridades diferentes. Para o açaí, por exemplo, a gente precisa de regiões que tenham maior quantidade de água, porque apesar de ser uma cultivar que foi desenvolvida pela Embrapa — a Cultivar Pai d'Égua —, que é uma cultivar um pouco mais resistente e que necessita de um pouco menos de água e de umidade — porque o açaí, que é naturalmente da região Amazônica, fica numa área extremamente úmida —, então essa é uma cultivar melhor adaptada para as nossas condições de clima, mas, mesmo assim, é uma cultura que necessita de bastante de água. Então, o produtor tem que ter uma área com sistema de irrigação, com uma estrutura para que ele possa receber essas mudas é o que ele precisa. Já o mirtilo é uma uma cultura que, aqui no Distrito Federal, não vai diretamente no solo. O nosso solo possui características que não são tão boas para o sistema radicular, para a raiz da planta do mirtilo, por exemplo”, ressalvou.

Clarissa Campos disse, ainda, que o programa é focado nos pequenos produtores, por se tratar de uma oportunidade de obter boa rentabilidade em pequenas áreas, expandindo qualidade de vida e de renda. Além disso, reforçou que os períodos de colheita dessas culturas foram reduzidos em comparação às variedades originais, o que permite colheitas um pouco mais rápidas.

“O açaí nativo, lá da Amazônia, demora mais ou menos oito anos para começar a produzir. Essa cultivar, desenvolvida aqui, diminuiu tanto a altura da planta — o que facilita um pouco a colheita — quanto a quantidade de carne do fruto, com a diminuição do caroço e a maior quantidade da carne do açaí. E essa questão do tempo que você demora para colher. Então, passou de oito anos para, mais ou menos, entre três anos e meio e quatro anos para a colheita, uma cultura que demora um pouco mais. Agora, no mirtilo, você começa a ter uma boa produção expressiva a partir do segundo ano de plantio. Você vai ter o período de implantação, vai fazer as podas e aí, a partir de seis meses após a poda do mirtilo, você vai começar a colheita. O período de colheita do mirtilo, a gente observa que a maior colheita fica ali no período de dezembro a março, mais ou menos”, contou.

Os produtores interessados em participar da Rota da Fruticultura poderão procurar a unidade da Emater-DF mais próxima. Além disso, outras informações podem ser adquiridas no site *www.emater.df.gov.br*.

***Estagiário sob supervisão de Edla Lula**

CÂMBIO

Dólar sobe ao maior patamar desde janeiro de 2022

» ROSANA HESSEL
» RAPHAEL PATI

Já virou piada no mercado financeiro. Basta o presidente Luiz Inácio Lula da Silva abrir a boca que o real perde valor em relação ao dólar. Ontem, não foi diferente, apesar de haver um ingrediente a mais para o câmbio ficar mais desvalorizado, o encerramento do mês, quando os exportadores precisam fechar os contratos com os clientes internacionais, de acordo com especialistas.

O dólar abriu o pregão com uma leve queda de 0,25%, mas trocou o sinal logo após uma entrevista de Lula à rádio O Tempo, na qual voltou a criticar o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. "Isso vai melhorar quando eu puder indicar o presidente do Banco Central, e vamos construir uma nova filosofia", disse Lula, sinalizando que pretende interferir na autoridade monetária, que agora tem autonomia política, mas não financeira, do governo. O chefe do Executivo seguiu dando sinais trocados sobre o compromisso dele em fazer um ajuste fiscal, porque retomou o discurso contrário à desvinculação do ganho real do salário mínimo às aposentadorias, algo que vem preocupando analistas sobre a disparada no rombo da Previdência Social nos próximos anos.

“Lula voltou a dizer que não aceita desvincular gasto previdenciário, mas a Previdência responde por mais da metade das despesas primárias da União”, alertou o ex-ministro da Fazenda Maílson da Nóbrega, sócio da Tendências Consultoria. Na avaliação dele, esses ataques ao BC são um tiro no pé do presidente e só ajudam a enfraquecer o real frente ao dólar. “Lula só fez perder com isso e ele aposta na insensatez de que o mercado está apostando contra o país”, afirmou.

Não à toa, o dólar subiu e registrou um dos melhores rendimentos no mês. A divisa norte-americana encerrou o dia com alta de 1,47%, cotado a R$ 5,58 — o maior patamar desde 10 de janeiro de 2022, quando era vendido a R$ 5,67. O Índice DXY, que mede a performance do dólar em relação a uma cesta de várias moedas, encerrou ontem, praticamente, com variação nula, após ter atingido o recorde em dois meses no dia anterior.

O ex-ministro lembrou que Lula ainda errou em citar as empresas que tinham feito hedge (proteção) contra o câmbio na crise financeira global, como Sadia e Aracruz porque estavam apostando contra o real em 2008. “Naquela época, foi o contrário, essas empresas estavam apostando no real e tiveram prejuízos bilionários”, corrigiu.

Para o analista da Ouro Preto Investimentos, Bruno Komura, as falas de Lula aumentam a desconfiança, que já é grande, segundo ele, no cenário local, sobretudo pelas incertezas em relação ao tema fiscal. “A situação não parece estar se estabilizando. Por enquanto, a gente ainda pode ver algumas pioras, mas eu acho que a gente vai chegar em uma situação que vai ficar insustentável”, afirmou o especialista. Já o professor de economia da Universidade de Brasília (UnB), César Bergo, aponta que os três principais fatores que causam turbulência no cenário macroeconômico atual são as políticas restritivas nos Estados Unidos, somadas às incertezas em relação ao ambiente político local, além da questão dos gastos excessivos e do que ele chama de “administração complicada” da mesa de operações de câmbio do Banco Central. “A gente não está vendo intervenções dele em questões mais especulativas. Isso também afeta, porque quando o Banco Central não atua, o dólar vai subindo”, ressaltou.

Fique de olho

Veja o desempenho de alguns investimentos em junho e no acumulado em 12 meses

Bolsa no vermelho

O Índice Bovespa (IBovespa), principal indicador da Bolsa de Valores de São Paulo (B3), recuou 0,3%, para 123.906 pontos, mas acumulou alta de 1,48% no mês de junho. Desde janeiro, a Bolsa ainda segue no vermelho, registrando tombo de 7,66%. A queda de ações de grandes bancos influenciou o desempenho negativo da Bolsa, com os papéis do Bradesco recuando 0,32%, e os do Itaú Unibanco, 0,09%. Já os do Banco do Brasil, que operaram no negativo na maior parte do dia, fecharam com leve alta de 0,04%. Outra ação que pesou no Ibovespa foi a da Embraer, que caiu 5,42% no fim do pregão.

De acordo com dados levantados por Einar Rivero, da Elos Ayta Consultoria, o dólar registrou o segundo melhor desempenho no mês, atrás apenas do índice de empresas estrangeiras negociadas no país, o BDRX, que teve valorização de 12,79% no mês, enquanto o dólar PTax acumulou alta de 6,05% no mesmo período. Na ponta das perdas, o Bitcoin ficou na liderança, com queda de 5,39%. Já no acumulado em 12 meses, a criptomoeda registra ganhos de 130,10% e o IBovespa, de apenas 4,93%. “De janeiro a junho, o melhor investimento também é o Bitcoin, com valorização de 63,26%, seguido pelo índice de BDRs, com ganhos de 41,07%, e o dólar Ptax, que teve o terceiro melhor desempenho, com alta de 14,82%”, destacou Rivero.

ENERGIA

Conta de luz vai ficar mais cara em julho

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou ontem o acionamento da bandeira tarifária amarela no mês de julho, pela primeira vez desde abril de 2022. A revisão vale para os consumidores de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN), com custo adicional na conta de luz.

“A bandeira amarela foi acionada em razão da previsão de chuvas abaixo da média até o final do ano (em cerca de 50%) e pela expectativa de crescimento da carga e do consumo de energia no mesmo período”, disse a Aneel em comunicado.

A Agência prevê um cenário de “escassez de chuvas”, aliado a um inverno com temperaturas superiores à média histórica do período. Nesse caso, passam a operar as termelétricas, com energia mais cara que as hidrelétricas.

A classificação “amarela” indica condições de geração de energia menos favoráveis e, na prática, leva a um acréscimo de R$ 1,885 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos.

O sistema de bandeiras tarifárias reflete o custo variável da produção de energia. O acionamento de fontes de geração mais caras, como as termelétricas, tende a aumentar o custo.

ESTADOS UNIDOS

Sob pressão, Biden confirma candidatura

Em comício na Carolina do Norte, presidente democrata reconhece que não debate tão bem quanto antes, mas sabe "como dizer a verdade". Desempenho desastroso no duelo contra Trump suscitou a hipótese de desistência da reeleição

» RODRIGO CRAVEIRO

Não parecia nem a sombra do homem acuado, hesitante, com falhas de raciocínio e frases desconexas ou incompletas. Depois de o desempenho desastroso no debate de quinta-feira, em Atlanta (Geórgia), ativar o modo pânico entre os correligionários do Partido Democrata, Joe Biden, 81 anos, resistiu às pressões para abandonar os planos de reeleição. Um dos principais jornais dos EUA, o *The New York Times*, publicou editorial, ontem, sob o título "Para servir este país, o presidente Biden deveria deixar a corrida". "O presidente apareceu, na noite de quinta-feira, como a sombra de um grande servidor público. Ele se esforçou para explicar o que realizaria em um segundo mandato. Ele lutou para responder às provocações do senhor (Donald) Trump. (...) Mais de uma vez, ele se esforçou para chegar ao fim de uma frase."

No dia seguinte ao debate, durante comício na Carolina do Norte, o presidente tentou transmitir confiança. "Sei que não sou mais um jovem. Não caminho com tanta facilidade, não falo com tanta fluidez, não debato tão bem quanto antes, mas sei o que sei: como dizer a verdade", declarou. "Dou a vocês minha palavra. Não voltaria a me candidatar se não acreditasse, com todo o meu coração e minha alma, que posso fazer esse trabalho."

Alisson Joyce/Getty Images/AFP

Joe Biden discursa na Carolina do Norte: "Sei como fazer esse trabalho"

Donald Trump: "Eu realmente não acredito" na desistência de Biden

Biden disse saber a distinção entre o bem e o mal. "Sei como fazer esse trabalho. (...) Sei que, quando o derrubam, você volta a levantar", acrescentou o democrata. Mais do que um discurso voltado aos simpatizantes, as palavras do presidente tiveram o objetivo de aplacar a desconfiança dos próprios estrategistas da campanha democrata.

Em Nova York, Biden e o cantor britânico Elton John inauguraram um monumento em alusão ao 55º aniversário dos tumultos provocados pela invasão policial ao Stonewall II, um bar LGBTQIAPN+. O incidente marco o Dia Internacional do Orgulho LGBTQIAPN+.

O republicano e ex-presidente Donald Trump, 78, seu potencial adversário nas eleições de 5 de novembro, afirmou não crer em uma desistência de Biden e celebrou uma "grande vitória" no debate. "Muitas pessoas dizem que, após a performance da noite passada, Joe Biden está saindo da disputa. Mas a verdade é que eu realmente não acredito nisso", declarou, durante um comício na Virgínia. "Apesar de o corrupto Biden ter passado a semana inteira em Camp David descansando, trabalhando, estudando — ele estudou muito. Ele estudou tanto que não sabia o que diabos estava fazendo", ironizou Trump.

Robert Matthew Howard, professor de ciência política da Universidade Estadual da Geórgia, em Atlanta, acredita que o pânico instalado entre os democratas está associado à idade de Biden e ao fato de que muitos formuladores de decisão, dentro do partido, estão profundamente influenciados por publicações, como o *NY Times*, que tornaram a questão etária algo grande. "Nenhum republicano criticou Trump, que, na melhor das hipóteses, mostrou algum declínio cognitivo", disse ao **Correio**.

"Seria o caos se Biden se retirasse. A última vez que isso ocorreu foi em 1968. Isso resultou em uma Convenção Nacional Divisiva e rachada entre Hubert Humphrey, vice de Lyndon Johnson, e os simpatizantes de Robert Kennedy, principalmente em relação à Guerra do Vietnã", advertiu. Cerca de 48 milhões de telespectadores assistiram ao debate. Pesquisa do instituto YouGov mostra que 49% dos americanos creem que Biden deveria ser substituído. Outra sondagem, da TV CNN, indica que 67% acham que Trump venceu o debate.

Suprema Corte limita lei contra invasores do Capitólio

A Suprema Corte dos Estados Unidos limitou o campo de ação de uma lei utilizada contra os apoiadores do ex-presidente Donald Trump que invadiram o Capitólio em 6 de janeiro de 2021, ao anular uma acusação contra um deles. A decisão pode provocar consequências indiretas no julgamento federal contra Trump, por supostamente ter tentado alterar o resultado das eleições de 2020, que o atual presidente do país, Joe Biden, ganhou, já que esta é uma das acusações que pesa contra ele.

O julgamento do republicano está suspenso, aguardando que a Suprema Corte do país se pronuncie sobre a imunidade penal que o ex-presidente reivindica. A decisão se concentra em saber se a acusação de obstrução de um procedimento oficial se aplica ao ataque ao Capitólio, ou seja, a tentativa de impedir que o Congresso validasse os resultados das eleições. O tribunal, por uma maioria de seis votos a três, considera que a lei não pode ser aplicada ao ex-policial Joseph Fischer pelo que fez em 6 de janeiro de 2021.

Para provar que a lei foi violada nesse caso, a acusação deve "estabelecer que o réu comprometeu a disponibilidade ou a integridade de registros, documentos ou objetos destinados a serem utilizados em um processo oficial", escreveu o presidente da Suprema Corte, John Roberts, em nome da maioria. A juíza conservadora Amy Coney Barrett e dois colegas progressistas discordaram de Roberts. Barrett acredita que essas são "contorções semânticas" para dar à lei uma interpretação mais restritiva do que, segundo ela, pretendia o Congresso.

O procurador-geral Merrick Garland lamentou a decisão, que "limita uma importante lei federal" usada por seus serviços para responsabilizar os principais autores do "ataque sem precedentes" ao sistema institucional, em 6 de janeiro de 2021.

Conexão diplomática

por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

Um golpe furado e três eleições

Continuará sob investigação e análise, nos próximos dias, a obscura e confusa tentativa de golpe de Estado da última quarta-feira, na Bolívia. Em meio a cenas inusitadas, como a ríspida interpelação do general que comandava a intentona pelo presidente Luis Arce, em pleno palácio, ou a entrevista coletiva dada pelo oficial em um quartel, antes de ser preso, as perguntas se amontoam. Entre elas: quem esteve por trás da quartelada — e com qual propósito?

O general Juan José Zúñiga afirma que marchou para o palácio atendendo ao próprio presidente. Arce teria pedido ajuda em um "período difícil", com popularidade em queda. Até as vésperas, Zúñiga comandava o Exército. Tinha sido destituído depois de ameaçar de prisão o ex-presidente Evo Morales, caso viesse a ser candidato a um novo mandato na eleição prevista para o ano que vem.

Golpe ou "autogolpe", como se costuma dizer, o caso é que o general saiu da aventura sozinho, sem adesões entre o comando e a tropa. Nem por isso, no entanto, a situação no país é tranquila. Tensões acumuladas desde a deposição de Morales, em 2019, seguem alimentando instabilidade política.

Racha governista

Os impasses começam pelo próprio campo governista, de esquerda. Arce foi ministro da Economia no governo de Evo. Foi eleito em 2020, com clara maioria, e abriu caminho para que o antecessor e padrinho político voltasse do exílio. Os dois acabaram rompidos depois que o Movimento ao Socialismo (MAS) escolheu o ex-presidente como líder e candidato à Presidência em 2025. Arce, decidido a tentar a reeleição, rompeu com o partido.

As desavenças na esquerda jogam água no moinho da oposição de direita, que tem como núcleo social e político a elite econômica da região de Santa Cruz, vizinha ao Brasil. Os líderes crucenhos desafiaram constantemente Evo Morales durante seu governo (2006-2019). Observam até aqui uma tensa trégua com Arce, mas têm na mira deslocar o MAS e seu bloco do governo na próxima eleição — ou antes, se a ocasião se apresentar.

É sempre mais embaixo

A política econômica mais pragmática e de aproximação com o mercado é um dos ingredientes na disputa do presidente com o ex-aliado. Mas, na Bolívia, o pano de fundo — e é de profundidade que se trata — tem sido, historicamente, a estratégia de exploração dos recursos do subsolo.

Em meados do século passado, os mineiros formaram a coluna vertebral de uma revolução que resultou na nacionalização das minas de estanho. Sobreveio um longo período em que se sucederam golpes e ditaduras militares. Na virada para os anos 2000, os interesses econômicos conflitantes se concentravam no gás natural, e as turbulências persistiam.

Agora, com o mundo em transição para a economia pós-carbono, a chave para o desenvolvimento da Bolívia está nas ricas jazidas de lítio, metal raro e essencial para a nova geração de baterias elétricas. O modelo a ser definido para a extração e exportação do recurso, incluindo (ou não) algum grau de beneficiamento local, traça as linhas que diferenciam as forças políticas no país.

E, naturalmente, o lítio atiça interesses externos, que vão do bilionário Elon Musk, dono da Tesla, até a China, que se expande pelo mundo na disputa pelo mercado dos carros elétricos.

Junto e misturado

Disputas entre setores nacionalistas e liberais em torno dos minérios estratégicos — o que inclui as reservas brasileiras de nióbio — desenrolam-se na América Latina e na África. E se entrelaçam com outra contenda eleitoral, mais próxima, que acaba de viver seu primeiro round. A campanha pela Casa Branca foi aberta, na prática, com o debate inaugural entre o presidente Joe Biden e o magnata republicano Donald Trump.

A pouco mais de quatro meses para a votação, o comando do Partido Democrata acende o alerta máximo, abatido pelo desempenho sofrível do candidato à reeleição. A dimensão da crise pode ser medida pelo simples fato de que entrou em debate a possibilidade de uma troca na chapa. Embora pouquíssimo provável, a primeira vista, a ideia de retirar Biden do páreo reforça, por si, um favoritismo que Trump esboça nas pesquisas de opinião.

Além de ter adotado uma política de guerra comercial com a China, durante seu governo, o ex-presidente republicano tem Elon Musk como amigo e apoiador.

Ao voto, cidadãos

É com a expectativa de elevada participação que os franceses vão às urnas amanhã, em eleições legislativas antecipadas pelo presidente Emmanuel Macron. Derrotado de maneira categórica pela extrema direita na votação para o Parlamento Europeu, no início de junho, Macron apostou as fichas em um tira-teima no qual colocou em jogo a própria governabilidade.

A França tem um sistema presidencialista "misto", em que os assuntos domésticos de governo cabem ao primeiro-ministro e seu gabinete. O chefe de Estado define a política externa e de defesa. O socialista François Mitterrand e o direitista Jacques Chirac tiveram de "coabitar" com premiês do campo político oposto em parte do mandato. As pesquisas indicam que Macron poderá ter de repetir a experiência com a ultradireitista Reunião Nacional.

Nas últimas pesquisas, ela aparece com cerca de um terço das intenções de voto, seguida por uma frente de esquerda (20%) e pelo bloco do presidente (16%). O sistema eleitoral francês, 100% distrital, prevê segundo turno, no domingo seguinte. Alianças e trocas de apoio serão determinantes na futura composição da Assembleia Nacional.

Todos os campos políticos investem no comparecimento maciço do eleitorado, parafraseando o verso célebre da Marselhesa. Agora, o chamado é: "Às urnas, cidadãos!"

VISÃO DO CORREIO

Tentativa de golpe na Bolívia serve de alerta

A Bolívia, seu nome já diz, deve sua independência às tropas do líder político e chefe militar Simón Bolívar, um dos libertadores das ex-colônias espanholas das Américas, ao lado de José de San Martín e Bernardo O'Higgins, principalmente. Seu primeiro presidente foi o marechal Antônio José de Sucre, eleito em 1825. Não por acaso, os militares bolivianos sempre tiveram protagonismo na vida política do país — porém, a maioria das vezes, por meio de golpes de Estado que resultaram em algumas das ditaduras mais sanguinárias do continente. Foram quase 200 sublevações armadas; dos 37 governos republicanos, 23 resultaram de golpes de Estado. A Bolívia é o país mais instável da América do Sul.

Felizmente, a última tentativa de golpe militar, na quarta-feira, fracassou. Foi contida pela firme atuação do presidente Luis Arce, após soldados e veículos militares assumirem o controle da Praça Murillo, na capital administrativa boliviana, La Paz, e invadirem o Palácio Quemado, antiga sede do governo. O general Juan José Zúñiga, recentemente destituído do cargo de chefe do Exército, após fazer declarações contra o ex-presidente Evo Morales, liderou a tentativa de golpe. Foi contido devido à firmeza de Arce, que o enfrentou pessoalmente, à reação popular e à não adesão da maioria do Exército boliviano. Zuñiga foi preso.

Houve grande reação internacional à tentativa de golpe, inclusive do Brasil, que se articulou com os demais países do continente para manter o atual governo. Diante da onda de extrema-direita que varre o mundo, o fracasso do golpe é uma demonstração de que as instituições democráticas têm resiliência na América do Sul, inclusive na Bolívia. Infelizmente, no Brasil, alguns parlamentares de extrema-direita chegaram a comemorar o golpe, que acabou fracassando. O episódio também serve de lição política.

Um dos fatores que estimularam a tentativa de golpe é a divisão do Movimento ao Socialismo (MAS), o principal partido da base do governo. Essa cisão começou em setembro passado, quando o ex-presidente Evo Morales anunciou sua candidatura às eleições de 2025 e desafiou Arce, que tentará a reeleição. O ex-presidente chegou a dizer que o governo tenta barrar sua candidatura e que haveria uma "convulsão"no país se isso ocorresse. Morales foi presidente por 14 anos.

Por causa da disputa com Morales, Arce perdeu a maioria no Congresso, enquanto Morales acusava o governo de tolerar a corrupção. A crise política ajudou a deteriorar o ambiente econômico. Houve redução na produção de gás, após a reestatização das empresas de hidrocarboneto. As reservas passaram de US$ 15,12 milhões em 2014 para US$ 1,79 milhão em abril de 2024, segundo o Banco Central boliviano. Isso afeta as empresas que fazem comércio exterior.

O desequilíbrio econômico e a bagunça no câmbio provocaram inflação e afetaram o abastecimento. Não há somente aumento dos preços. Por escassez de dólares, muitos produtos sumiram do supermercado. Os combustíveis são subsidiados, o que sobrecarrega o orçamento público, e estão com a distribuição prejudicada. A Bolívia importa 56% da gasolina e 86% do diesel que consome.

Resultado: comerciantes e caminhoneiros realizaram manifestações e 200 dias de bloqueios desde 2023, em várias cidades do país; vendedores ambulantes marcharam para La Paz; imensas filas se formam nos postos de combustíveis. Nada disso, entretanto, legítima um golpe de Estado. O próprio Evo Morales, em parte responsável pela desestabilização do governo, condenou a tentativa de golpe. Todos os governos vizinhos foram pegos de surpresa, inclusive, o brasileiro, o que é muito preocupante.

MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

A força da escola italiana

Os técnicos nascidos na Itália vivem um momento iluminado. Nesta temporada, conquistaram a Champions League, a Europa League, foram vice da Conference League e chegam em massa aos playoffs da Eurocopa. Dos 16 profissionais classificados para as oitavas de final quatro nasceram no País da Bota. Um marco do renascimento de uma das escolas mais relevantes do futebol.

Muitas revoluções surgiram de debates na Academia de Coverciano, em Florença, onde treinadores aprendem, trocam ideias e formam profissionais desde o começo da década de 1950 em busca de excelência. O *catenaccio*, o *gioco all'italiana* e a revolução de Arrigo Sacchi influenciam o jogo até hoje. Vittorio Pozzo, Enzo Bearzot, Fabio Capello, Marcelo Lippi e Carlo Ancelotti são disciplinas obrigatórias na "faculdade".

O legado explica o sucesso. Carlo Ancelotti abre a lista dos treinadores italianos em alta. Em junho, ele levou o Real Madrid ao 15º título na Champions League ao derrotar o Borussia Dortmund por 1 x 0. Sozinho, ele tem cinco troféus, a mesma quantidade de orelhudas do Barcelona. Uma inspiração para jovens e velhos colegas de profissão.

Um deles chama-se Gian Piero Gasperini. O italiano nascido em Gugliasco levou a Atalanta ao título da Europa League na recém-encerrada temporada de clubes ao quebrar a invencibilidade do Bayer Leverkusen por 3 x 0 na final, em Dublin. Aos 66 anos, Gasperini finalmente colocou no currículo o primeiro título no papel de treinador.

O técnico vice-campeão da Conference League é italiano até no sobrenome. Vincenzo Italiano classificou a Fiorentina para a decisão, porém perdeu a taça para o Olympiacos, em Atenas. Ele assumiu o Bologna para 2024/2025.

O sucesso dos técnicos italianos se estende à Eurocopa. Eram cinco na fase de grupos. Quatro avançaram às oitavas. Somente Marco Rossi ficou pelo caminho com a Hungria. Os demais sobrevivem na disputa pelo título.

Luciano Spalletti comandará a atual campeã Itália contra a Suíça, hoje, em Berlim. A Eslováquia avançou guiada por uma espécie de "Fernando Diniz" da Eurocopa. A similaridade não diz respeito aos conceitos de futebol, mas aos tentáculos. Francesco Calzona acumula os cargos de técnico do Napoli e da Eslováquia, como Diniz ao conciliar Fluminense e Brasil. A seleção do Leste Europeu enfrentará a Inglaterra.

A Bélgica fez má campanha na primeira fase, porém o teuto-italiano Domenico Tedesco conseguiu levá-la aos trancos e barrancos às oitavas de final contra a França, atual vice-campeã mundial. O confronto é o mais pesado dessa fase do torneio continental. O ex-centroavante italiano Vincenzo Montella virou treinador e qualificou a Turquia para medir força com a Áustria.

A Série A do Campeonato Brasileiro tem nove técnicos importados. Argentinos e portugueses são clientes preferenciais, mas os italianos estão na moda.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: ***sredat.df@dabr.com.br***

8 de janeiro

Quando será? Estou com receio de que nada aconteça. Os massa de manobra já sofreram condenações e ninguém fala nada sobre os cabeças. Eles estão andando por aí, como se nada tivesse acontecido. Ah! Justiça seja feita, eles não podem ser esquecidos. Oito de janeiro de 2023, dia em que a nossa democracia foi ameaçada. Não foi uma coisinha à toa. Ai de nós se a ideia fosse concretizada. Por favor, senhores julgadores, acelerem o veredicto. Esse silêncio incomoda, parece meio esquisito. O que ocorreu não foi coisa de criança. Tiveram grandes mentores. Que dia terrível. Foi o dia dos horrores. Será que chegou o fim? Nem tem mais condenações? O pau que bateu em Chico tem que bater nos grandões.

» **Jeovah Ferreira**
Taquari

8 de janeiro 2

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria para condenar o homem que quebrou o relógio em 8 de janeiro. A possível decisão do STF é no mínimo desproporcional. O que tem mais valor: o povo ou um relógio dado de presente daqueles que, no passado, surrupiaram nossas riquezas naturais, exploraram e assassinaram muitos dos povos nativo e trouxeram doenças? Não sou a favor da depredação do patrimônio público, mas acho a decisão desproporcional e cara ao erário. Olhem os antecedentes desse moço e veja se é coerente. O homem pode ser recuperado com serviços sociais e gerar riqueza para o país que ainda é seu. O objeto não é o Estado, embora o tenha. O Estado é seu povo que exige do STF uma Justiça equilibrada. Quanto foi mesmo que a Lava-Jato deflagrou a corrupção? Mataram centenas de pacientes que não puderam gozar de uma boa gestão pública. Agora, estão no poder com esse discurso no mínimo hipócrita.

» **Daniele C. Rodrigues**
Brasília

Cidadão honorário

Notícia triste na coluna *Eixo Capital* (28/6). Um grupelho de deputados distritais pretende dar título de cidadão honorário de Brasília ao deputado federal Nikolas Ferreira, do PL de Minas Gerais. Vergonhosa e ultrajante pretensão. Gesto indigno que apequena mais ainda a famigerada casa dos distritais. Nikolas não significa nada para os moradores de Brasília. Nunca fez, rigorosamente, bulhufas pelo Distrito Federal. Aqueles que, merecidamente, receberam o título de honorários de Brasília, seguramente estão envergonhados e perplexos com a melancólica e espúria novidade que vem por aí.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Bombardeio de spam

Todos os dias, somos vítimas de um bombardeio de spam no celular. As ligações são absurdas, atribuindo ao usuário valores estratosféricos de empréstimos e dívidas. O conselho é o mesmo: bloqueie. Essa não é a solução. Você bloqueia um número e, em seguida, recebe mais ligações como o mesmo teor. Pior são as ligações em que se descobre que a pessoa do outro lado da linha tem todos os dados de seus documentos. Nesse caso, a proposta é de portabilidade do seu empréstimo para um um banco, cujo nome você nunca ouviu ou leu. Quando você indaga como a pessoa tem seus dados, ela responde que tem um acesso ao INSS. Nesta semana, soube-se que os dados do instituto foram invadidos. A fragilidade dos sistemas dos órgãos públicos exige uma atenção especial dos dirigentes. Os contribuintes ficam vulneráveis a todos os tipos de falcatruas das organizações criminosas, que se orgulham de ter elementos infiltrados nas instituições oficiais. Difícil ter os dados pessoais circulando nas mãos de bandidos, cujo uso não será para bem de ninguém.

» **Paula Vicente**
Lago Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Todos os anos, absurdas queimadas destruindo a flora e a fauna brasileiras. Seria essa destruição decorrente de fogo de geração espontânea ou de origem humana cujos agentes nunca são responsabilizados e punidos?!

Bil Andrade — Asa Sul

Nosso país não tem saúde, educação e segurança. Estamos preparados para a descriminalização das drogas?

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Dar o título de cidadão honorário de Brasília ao deputado federal Nikolas Ferreira é manifestação de desprezo pela capital federal e afronta ao Legislativo do DF.

Joaquim Honório — Asa Sul

O Buraco do Tatu fechará em julho para reforma. Queremos saber se o Detran e o DER deixarão dar um nó no trânsito naquela região. Estão planejando o esquema?

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Não tem aquela história do jogou como nunca, perdeu como sempre? Nesta Copa América, quem jogar como nunca vai ganhar. Talvez como nunca.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Excelente notícia: faixa de pedestres será Patrimônio Cultural Imaterial do DF. Seja inspiração para outros estados!

Marcos Paulino — Vicente Pires

O Brasil é um país tropical, abençoado por Deus e bonito por natureza. Porém, seus problemas são discutidos em Lisboa, à base de bacalhau, finos azeites de oliva e taças de vinho do Porto. Inacreditável!

Luis Baldez — Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

E por falar em orgulho

» LARISSE LOPES
Advogada, atual vice-presidenta da Comissão de Diversidade Sexual e de Gênero da OAB/DF

Vinte e oito de junho é celebrado o Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+. A data remete ao início dos protestos de 1969, denominados Revolta de Stonewall. O Stonewall Inn foi um bar nos Estados Unidos que sofreu represália policial por receber frequentadores LGBTQIA+ e fixou a data como um marco de uma série de manifestações de resistência à violência policial.

E, por falar em orgulho, utilizaremos a data para pontuar e celebrar importantes passos. Sabemos que a Constituição Federal determina como objetivo do Estado promover o bem-estar de todos, sem preconceito, e determina que todos são iguais perante a lei, sem distinção. Apesar de vedar a discriminação, a garantia do exercício de direitos somente foi conquistada após grandes esforços da comunidade.

Somente em 1991, a Organização Mundial da Saúde (OMS) excluiu a homossexualidade da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas relacionados com a Saúde (CID 10). Em 1985, no Brasil, o Conselho Federal de Medicina removeu o "homossexualismo" da lista de transtornos. Inclusive, o termo é pejorativo, por ter conexão com patologia. O correto é homossexualidade.

Em 1999, por intermédio da Resolução nº 1/1990, foi vetado aos psicólogos realizar qualquer atividade que viesse a patologizar a homossexualidade, proibindo terapias que visassem a "cura gay" ou reversão à heterossexualidade.

Importante não confundir orientação sexual com identidade de gênero. A orientação sexual é determinada pelo desejo em relação ao outro. Ou seja, se a sua atração está direcionada ao sexo oposto ou ao mesmo sexo, por exemplo. A identidade de gênero refere-se à forma como cada pessoa se percebe no mundo, ou seja, se o indivíduo se percebe enquanto mulher ou não, por exemplo.

Em relação à identidade de gênero, a transexualidade somente veio a ser despatologizada em 2019, quando a OMS removeu o "transtorno de identidade de gênero" da Classificação Internacional de Doenças. Pouco depois, o Sistema Único de Saúde passou a realizar cirurgias de redesignação sexual. Outro passo importante foi a possibilidade de modificação de gênero e nome no Registro Civil, quando foi editado o Provimento nº 73/2018, da Corregedoria Nacional de Justiça.

Quanto ao reconhecimento civil das relações, em 2011 a matéria foi levada ao Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) que, em julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 4.277 e da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 132, reconheceu a equiparação da união estável entre pessoas do mesmo sexo àquelas entre casais heteroafetivos.

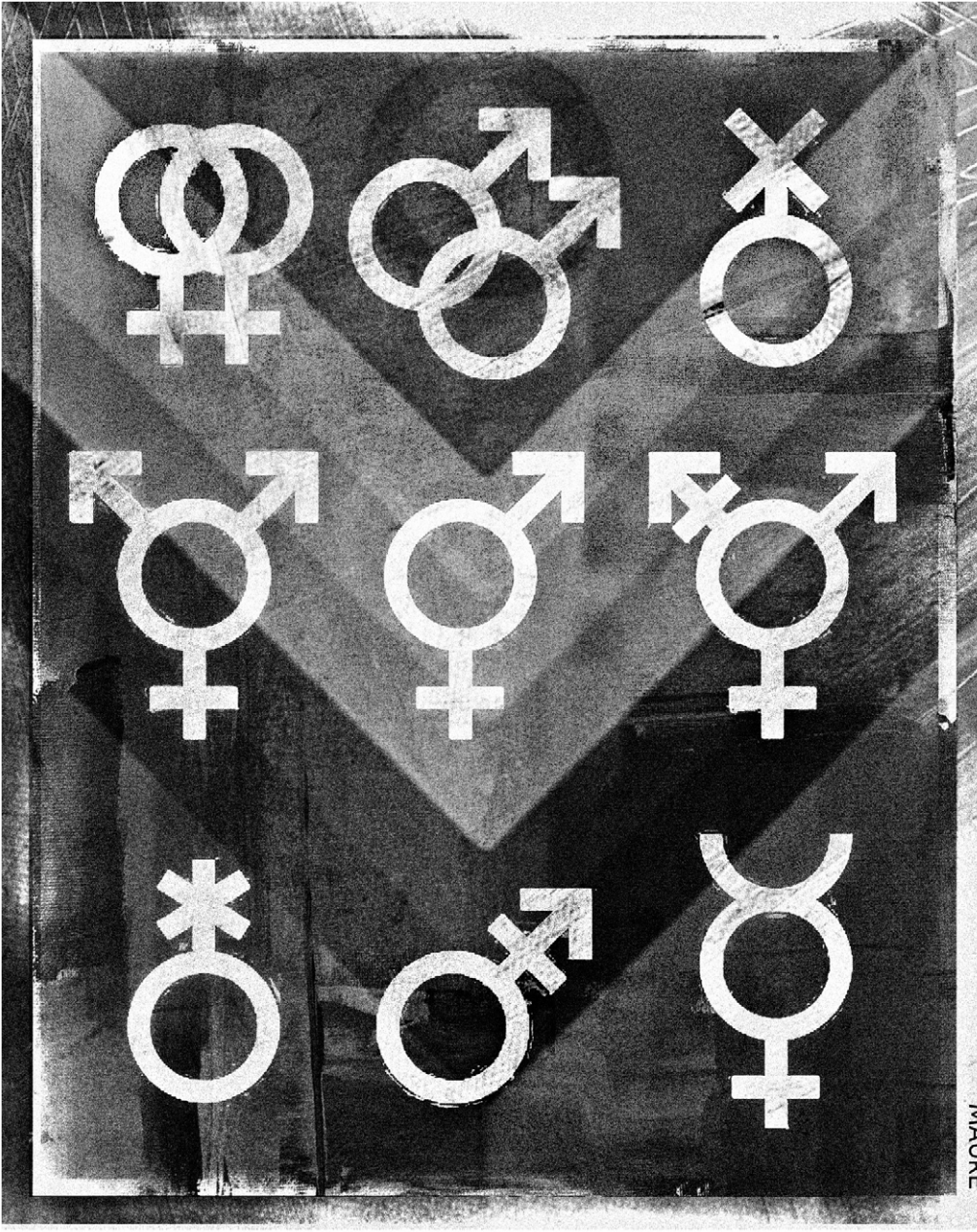
Apesar da equiparação, a formalização do casamento somente veio a ser garantida dois anos depois, quando o CNJ aprovou a Resolução nº 175, impedindo que os cartórios recusassem a habilitação, celebração de casamento civil ou conversão de união estável em casamento entre pessoas do mesmo sexo.

Quanto à adoção de crianças, embora não houvesse qualquer objeção legal, a garantia do exercício do direito também precisou ser confirmada pelos tribunais superiores.

Outro marco importante na evolução dos direitos LGBTQIA+ foi a equiparação da homofobia ao crime de racismo. A criminalização da homofobia é uma pauta que tentou avançar no Legislativo, sem sucesso. Em 2019, por meio da Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão (ADO) 26, a matéria foi levada a julgamento ao STF, que reconheceu a mora do Congresso Nacional e julgou pelo enquadramento da homofobia e transfobia como tipo penal definido na Lei de Racismo (Lei nº 7.716/1989).

Outra restrição modificada foi a de autorização para que pessoas LGBTQIA+ doassem sangue. Ao julgar a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5.543, em 2020, o STF declarou a inconstitucionalidade de dispositivos que estabeleciam restrições à doação.

Apesar dos avanços, devemos pontuar que a violência homofóbica segue sendo uma triste realidade, e que o povo negro ainda é a maior vítima desse cenário. Segundo dados do Relatório de Violência Homofóbica, elaborado pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR) em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), ao mapear o perfil das vítimas, constatou-se que pessoas negras chegam a ser o dobro das vítimas de violência homofóbica, em comparação às demais raças/cores autodeclaradas.

E por falar em orgulho, devemos celebrar toda a caminhada, mas não podemos deixar de reforçar a história, os avanços como meio de resistência a retrocessos e discriminações que ainda persistem.

PPCUB: Desenvolvimento com segurança jurídica e preservação do patrimônio

» JOÃO DE CARVALHO ACCIOLY
Arquiteto e urbanista pela UnB, vice-presidente do Sinduscon-DF e diretor de Política Habitacional da Ademi-DF

Depois de 15 anos de debates, idas e vindas, o Governo do Distrito Federal (GDF) e a Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) demonstraram compromisso com o desenvolvimento e a vontade política para propor e aprovar o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB). Ainda envolto em polêmica, o PPCUB é uma lei essencial para o futuro do DF. O projeto aprovado pelos parlamentares preserva a área tombada, além de modernizar e unificar as normas de uso e ocupação do solo em todo o raio incluído na lei. Sua vigência garante segurança jurídica, estimula a legalidade e favorece o crescimento econômico do DF.

Desde a aprovação do projeto de lei, muitos argumentos, em tom de denúncia, têm sido disseminados para confundir a população. A análise do projeto, entretanto, requer boa-fé e consciência da importância de substituir um emaranhado de regras da década de 60, que já não atendem às necessidades do DF e da sua população. Até hoje, existem lotes que são regidos pelo Código de Edificações de Brasília de 1967.

O PPCUB não é um marco regulatório fechado em si mesmo, isolado. Ele só faz sentido se analisado no conjunto de outras normas, como o Plano Diretor, cuja revisão está em análise, e o zoneamento ecológico, que aborda a questão ambiental. Além de definir a política pública de preservação, deve ser visto também como uma ferramenta que atende aos anseios naturais da população, que é viva, e da cidade em si, que é dinâmica e muda ao longo dos anos, sem afetar o tombamento.

Esse plano abrange preservação, desenvolvimento local e, sobretudo, a organização das normas que direcionam a cidade. Com o PPCUB, ficam muito bem definidos os objetivos do tombamentos, as diretrizes e as escalas a serem preservadas: monumental, bucólica, residencial e gregária.

Monumental é aquela que contribui para a formação do sentido de capital, onde a monumentalidade confere valor simbólico aos edifícios, como os dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, em níveis federal e local. Residencial são as superquadras, em que o uso residencial é predominante. Gregária é o centro da cidade, com a rodoviária e os setores hoteleiro, comercial, bancário, onde há maior concentração de pessoas e atividades. A bucólica é uma das principais, a cidade-parque, os espaços vazios, a nossa moldura.

O PPCUB é fundamental porque, além de abrir possibilidade para a cidade, define com mais clareza as normas de edificação e gabaritos, volumetria, que hoje são bastante difíceis de serem encontrados com facilidade, inclusive por técnicos da administração pública, já que existe um emaranhado solto de normas.

Quando se define volumetria, preserva-se o que é importante para a cidade. Os gabaritos são limites de altura, afastamento entre as edificações, as áreas verdes mínimas dentro dos próprios lotes das superquadras, o potencial construtivo. Têm por objetivo controlar a volumetria das edificações e evitar interferências negativas no entorno e na paisagem urbana.

A preservação desses gabaritos é a essência da garantia do tombamento. Isso ficou nítido depois da edição da Portaria 166 do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), um complemento à Portaria 314. São as portarias que estabelecem todas as condicionantes do Conjunto Urbano Tombado e que consistem, basicamente, em estabelecer os limites de gabaritos para quase todos os setores do Plano Piloto.

O PPCUB não tem proposta de lotear áreas verdes ou aumentar gabaritos em superquadras, por exemplo. É um instrumento importante para democratizar o acesso da população ao Plano Piloto, com segurança jurídica. O ambiente de insegurança favorece a irregularidade e impede Brasília de avançar como cidade mais inclusiva e desenvolvida.

A capital federal foi projetada para 500 mil habitantes, mas, hoje, oficialmente, apenas 200 mil pessoas vivem no Plano Piloto, o coração do Distrito Federal, onde a qualidade de vida é garantida pelo seu conceito de urbanismo, com mais de 1,5 milhão de árvores — a maioria proveniente do Cerrado.

No entanto, Brasília precisa avançar, principalmente, do ponto de vista de sua legislação, conciliando a preservação e o desenvolvimento econômico da cidade. Hoje, a falta de mobilidade urbana virou um problema real, o que também é reflexo de um modelo baseado na separação de uso dos espaços da cidade e do afastamento das pessoas. Isso também dificulta que as pessoas circulem a pé ou de bicicleta e se torna um obstáculo ainda maior para um transporte coletivo eficiente.

Garantir que mais pessoas morem em uma área permite a elas viverem mais perto de suas necessidades diárias e ter mais oportunidades para usufruir do próprio direito à cidade, incluindo, por exemplo, ofertas de trabalho, estudo, comércio, serviços e até opções de lazer.

Uma bomba-relógio contra Brasília

» LEILA BARROS
Senadora (PDT-DF)

Você sabia que o Governo do Distrito Federal (GDF) e a Câmara Legislativa (CLDF) querem a construção de prédios comerciais até em áreas residenciais de Brasília? Com o apoio da bancada do governador, os deputados distritais também aprovaram, entre outras medidas temerárias, a instalação de pousadas, flats e motéis em quadras destinadas a escolas, igrejas e hospitais. Parece um pesadelo, mas é a realidade que estamos enfrentando com o chamado Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB). É bom que se diga que a "preservação" se tornou apenas uma palavra vazia no nome do projeto, pois, na prática, ele é um plano que desfigura a Brasília idealizada por nossos fundadores, e, se for implantado, será o mesmo que acionar uma bomba-relógio contra a qualidade de vida da capital do país.

A aprovação do PPCUB foi marcada por duras críticas e controvérsias. Não é para menos, pois ele ameaça o projeto urbanístico de Lucio Costa, que tem como um dos pilares o equilíbrio harmonioso entre áreas urbanas e verdes. Outro ponto preocupante é a maneira como o plano foi aprovado. Foram apresentadas 176 emendas, das quais 104 foram acatadas em plenário, incluindo algumas que haviam sido previamente rejeitadas nas comissões temáticas. No entanto, em nenhum momento a sociedade foi devidamente consultada ou ouvida sobre essas mudanças. Como pode um plano que afeta diretamente o cotidiano dos moradores ser aprovado sem a devida participação popular?

Em pleno Junho Verde, mês dedicado à conscientização ambiental, nossos representantes passaram a boiada sobre a qualidade de vida dos brasilienses. Os impactos do PPCUB são imensuráveis. O plano prevê, por exemplo, a construção de edifícios comerciais em áreas residenciais, o que pode aumentar o tráfego, a poluição e a especulação imobiliária. Tudo isso em uma cidade que sempre valorizou seu planejamento urbano inovador e suas amplas áreas verdes. Como garantir que o legado de Lucio Costa não será destruído por decisões tomadas sem a devida reflexão e consulta?

Menos mal que a pressão popular e a audiência pública realizada pela Comissão de Meio Ambiente do Senado conseguiram um pequeno avanço: o governador ensaiou um recuo e anunciou alguns vetos ao plano. No entanto, essas ações são insuficientes para proteger Brasília de um futuro incerto. É imprescindível que o PPCUB seja revisado de forma mais rigorosa, garantindo que a cidade não perca suas características únicas e sua qualidade de vida. Da forma como foi aprovado, as consequências de sua implementação podem ser devastadoras para a cidade e seus moradores. É essencial que fiquemos atentos e continuemos a pressionar por mudanças que realmente preservem o que há de mais valioso em nossa capital.

Em um momento em que deveríamos estar mais conscientes do impacto ambiental e urbano de nossas ações, a aprovação do PPCUB mostra um total desprezo pelo planejamento cuidadoso que sempre caracterizou Brasília. Devemos nos perguntar: queremos realmente sacrificar a qualidade de vida e o legado urbanístico de nossa cidade por interesses comerciais imediatos? É hora de agir e garantir que nossa voz seja ouvida. Brasília merece mais respeito e cuidado.

Não vamos permitir que a ganância destrua o que foi construído com tanto esmero. A aprovação do PPCUB pela CLDF sem uma consulta pública adequada levanta sérias dúvidas sobre os reais interesses por trás dessa decisão. Seria a pressão do setor imobiliário mais forte do que o compromisso com a preservação do patrimônio e o bem-estar dos cidadãos? A descaracterização urbanística da área tombada de Brasília a partir do PPCUB é um reflexo claro de um plano elitista que não considera a história e o planejamento urbanístico de nossa capital.

Especialistas apontam que a descaracterização urbanística da área tombada de Brasília é apenas o começo dos problemas que a cidade pode enfrentar. Projetos como esse podem abrir precedentes perigosos para futuras intervenções em que o lucro é colocado acima do interesse público. As emendas apresentadas e acatadas em plenário, algumas das quais haviam sido previamente rejeitadas, mostram um processo legislativo que carece de transparência e diálogo com a sociedade.

INÊS 249

Multivitamínicos em XEQUE

A eficácia do uso desses suplementos é incerta. Os cientistas advertem que não se deve associá-los à longevidade nem à qualidade de vida, é preciso verificar os efeitos a longo prazo, a mortalidade e o risco de óbito por doenças cardiovasculares

Tomar suplementos multivitamínicos regularmente não garante a longevidade. É o que aponta um grande estudo, publicado recentemente, na revista *Jama Network Open*. O trabalho, liderado por pesquisadores do *National Cancer Institute do National Institutes of Health*, nos Estados Unidos, incluiu uma grande análise de dados de quase 400 mil adultos saudáveis dos EUA, acompanhados durante mais de 20 anos.

Cientistas ressaltam que muitas pessoas utilizam multivitamínicos na tentativa de melhorar a qualidade de vida e a saúde. Todavia, as vantagens e desvantagens do uso cotidiano desse tipo de suplemento ainda não são totalmente conhecidas. Alguns ensaios anteriores sobre o uso dessas fórmulas e a taxa de mortalidade obtiveram resultados mistos e foram limitados em razão dos curtos períodos de acompanhamento.

Para avaliar a relação entre o uso regular de multivitamínicos a longo prazo, a mortalidade e o risco de óbito por doenças cardiovasculares e tumores, os pesquisadores analisaram dados de três grandes estudos, que, no total, envolveram 390.124 adultos norte-americanos.

A equipe detalhou dados do Estudo da Dieta e Saúde do Instituto Nacional de Saúde (AARP), do Estudo de Rastreamento de Câncer de Próstata, Pulmão, Colorretal e Ovariano e do Estudo de Saúde Agrícola. Com uma amostra inicial de 566.398 adultos, foram excluídos participantes com histórico de câncer, diabetes, doenças cardíacas, entre outros, resultando em uma análise de 362.219 indivíduos.

Image by Freepik

Ingerir as pílulas não gera algumas vantagens, como prevenção de determinadas doenças

Duas décadas

Os voluntários foram acompanhados durante mais de duas décadas. A maioria dos participantes incluídos no ensaio era saudável, sem histórico de tumor ou patologias crônicas. Eles foram perguntados, em questionários iniciais e de acompanhamento, sobre o uso de suplementos.

Em razão da grande quantidade de participantes envolvidos no trabalho e do longo acompanhamento, além das extensas informações sobre informações demográficas e de estilo de vida, os cientistas conseguiram minimizar os efeitos de algumas variáveis que podem ter influenciado os resultados de outros estudos. Por exemplo, pessoas que usam multivitamínicos podem ter estilos de vida mais saudáveis, em geral, e pacientes mais doentes podem ter maior probabilidade de ingerir mais suplementos.

Conforme o artigo, a análise da equipe revelou que os voluntários que tomavam esses suplementos diariamente não apresentavam menor risco de morte por qualquer causa do que as pessoas que não ingeriam essas formulações. A publicação também destaca que não houve diferenças na mortalidade por câncer, doenças cardíacas ou patologias cerebrovasculares. Os resultados foram ajustados ainda para fatores, como raça e etnia, educação e qualidade da dieta.

Os pesquisadores observaram que é importante avaliar o uso de multivitamínicos e o risco de morte entre diferentes tipos de populações e, em pacientes com deficiências nutricionais. É necessário ainda investigar os impactos desses suplementos em outras condições de saúde associadas ao envelhecimento.

ARQUEOLOGIA

Moda pré-histórica

Pesquisadores liderados pela Universidade de Sydney, na Austrália, sugerem que as agulhas foram uma inovação tecnológica usada para enfeitar roupas para fins sociais e culturais, marcando a grande transição do vestuário, usado como proteção, para fins de expressão de identidade. As primeiras agulhas com olhos — nfuros — conhecidas surgiram há aproximadamente 40 mil anos na Sibéria. Consideradas um dos artefatos paleolíticos mais icônicos da Idade da Pedra, elas são mais difíceis de fazer do que os **furadores de ossos**, que já eram eficazes para criar peças mais justas.

Grandes olhos

Furadores são ferramentas feitas de ossos de animais afiados até a ponta. As agulhas com olhos são furadores modificados para facilitar o manuseio

"As agulhas com olho são um desenvolvimento importante na pré-história porque documentam uma transição na função da vestimenta de propósitos utilitários para propósitos sociais", afirmou, em nota, Ian Gilligan, associado honorário na disciplina de Arqueologia, da Universidade de Sydney e autor principal do artigo.

As evidências analisadas pela equipe sugerem que furadores de osso já eram usados para fazer roupas sob medida, a criação das agulhas com orifícios pode representar a produção de vestes mais complexas e em camadas. Além de que a nova ferramenta ajudava a enfeitar as peças, facilitando a colocação de contas e outros itens decorativos.

Gilligan et al, 2024

Há 40 mil anos, as agulhas eram feitas de ossadas, além de usadas para a costura, enfeitavam as vestimentas

"Sabemos que as roupas até o último ciclo glacial eram usadas apenas em uma base. As ferramentas clássicas que associamos a isso são raspadores de couro ou raspadores de pedra, e as encontramos aparecendo e desaparecendo durante as diferentes fases das últimas eras glaciais", explicou Gilligan.

Os cientistas argumentam que as vestes se tornaram um item de decoração porque os métodos tradicionais de enfeitar o corpo, como a pintura, não eram viáveis durante o fim da última era glacial, sobretudo nas regiões mais frias da Eurásia, pois era necessário estar vestido o tempo todo para sobreviver.

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

AFP

SEGUNDA-FEIRA, 24

PISTAS SOBRE DOENÇAS NO EGITO ANTIGO

Autoridades egípcias anunciaram a descoberta de 33 tumbas familiares da era tardia e greco-romana, nas proximidades da cidade de Assuã, com restos de múmias, que ajudarão a compreender melhor as doenças da época. A missão arqueológica, que trabalha perto do mausoléu de Aga Khan, encontrou "ferramentas funerárias e restos de múmias que nos permitem saber mais sobre as doenças" que prevaleciam na época, segundo informações divulgadas pelo Ministério do Turismo e Antiguidades. "Algumas múmias apresentam sinais de anemia, desnutrição, doenças pulmonares, tuberculose e osteoporose", disse Patricia Piacentini, chefe da parte italiana da missão e professora de Egiptologia na Universidade de Milão.

Terça-feira, 25

A DIETA DAS ABELHAS

Pesquisadores britânicos estudaram o valor nutricional de 57 tipos de pólen em busca de melhores opções de alimentação das abelhas, polinizadores que mantêm os sistemas agrícolas em funcionamento, mas que têm sofrido o impacto das mudanças climáticas e da ação dos homens. Os cientistas constataram que esses insetos precisam consumir uma variedade de plantas para equilibrar a sua dieta entre ácidos gordos e aminoácidos essenciais. "Com base em suas proporções ideais de proteína e lipídios para a nutrição das abelhas selvagens, recomendamos que as espécies de pólen de rosas, trevos, framboesa-vermelha e botão-de-ouro-alto sejam enfatizadas em projetos de restauração de flores silvestres", disse Sandra Rehan, da Universidade de York, autora sênior do estudo publicado na última edição da *Frontiers in Sustainable Food Systems*.

Freepik

QUARTA-FEIRA, 26

RADIOATIVIDADE CONTRA A CAÇA DE RINOCERONTES

AFP

Cientistas sul-africanos começaram a injetar material radioativo nos chifres de rinocerontes vivos para facilitar a sua detecção nos postos fronteiriços. Com essa estratégia, pretendem acabar com a caça furtiva que está dizimando esses animais no país, impulsionada pela procura na Ásia. A África do Sul abriga cerca de 80% da população mundial de rinocerontes brancos, estimada em cerca de 13 mil espécies. No continente asiático, os chifres desses grandes mamíferos são utilizados na medicina tradicional pelos seus supostos efeitos terapêuticos ou afrodisíacos. A iniciativa está sendo experimentada na savana do Orfanato de Rinocerontes, que abriga, principalmente, animais jovens cujas mães foram caçadas ilegalmente. O local, cujas coordenadas não são reveladas precisamente, fica na província de Limpopo, no nordeste do país. O material radioativo "torna o chifre inútil e essencialmente tóxico para consumo humano", explicou Nithaya Chetty, reitora de ciências da Universidade de Witwatersrand.

QUINTA-FEIRA, 27

CENÁRIO CRÍTICO NO CÍRCULO ÁRTICO

Os incêndios florestais no Círculo Ártico, que afetam principalmente o território russo, liberaram o terceiro maior nível de emissões de carbono para o mês de junho em duas décadas. O alerta foi dado pelo observatório europeu do clima Copernicus. O foto se alastrou após um mês de maio quente e seco nessas regiões, condições que estão se tornando mais graves devido às mudanças climáticas provocadas pelo ser humano, segundo o observatório. A república siberiana de Sakha, na Rússia, foi a mais afetada. As autoridades locais declararam estado de emergência em 11 de junho, com o início dos primeiros focos de incêndio. "O que acontece no Ártico não fica ali. A mudança no Ártico amplifica os riscos globais para todos nós", disse Gail Whiteman, professora da Universidade de Exeter, no Reino Unido, e fundadora do grupo de especialistas Arctic Basecamp.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

RESERVATÓRIO DO DESCOBERTO PODE SECAR ATÉ 2040

Especialista da UnB destaca que em 2070 o DF contará com apenas metade da água disponível hoje. Clima na região passará de subúmido para semiárido. Caesb nega e afirma investimentos de R$ 2,8 bi na melhoria e expansão do sistema hídrico

» EDUARDO PINHO

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Para o professor da UnB Henrique Chaves, um aumento na contenção de água na Barragem do Descoberto pode atenuar o risco de crise hídrica

Em 2040, o Reservatório do Descoberto pode estar seco. E mais: 30 anos depois, em 2070, o Distrito Federal contará com apenas metade da água disponível hoje, para abastecer uma população cada vez maior, e passará de um clima subúmido para o semiárido. As previsões são de Henrique Leite Chaves, hidrólogo, doutor em hidrossedimentologia, professor da Faculdade de Tecnologia da Universidade de Brasília e coordenador do Laboratório de Manejo de Bacias Hidrográficas da UnB.

As conclusões estão em um artigo que foi encaminhado para os órgãos responsáveis pela gestão hídrica da capital, mas até hoje Chaves não obteve retorno. A motivação para fazer o trabalho nasceu durante a crise hídrica de 2017/2018, inédita no Distrito Federal, que resultou em meses de racionamento de água.

"Como os reservatórios do DF, principalmente o do Descoberto, falharam em manter a oferta hídrica para a população, naquela época nós nos perguntamos o que ocorreria nos próximos 60 anos", lembra o professor. Ele conta que para o estudo foram analisados os quatro modelos de mudança climática mais usados no mundo: o inglês, o canadense, o japonês e o brasileiro.

"Fizemos uma média usando a precipitação e a evapotranspiração anual até 2070 e com essas projeções, usando a média dos quatro modelos, colocamos modelos hidrológicos, que foram calibrados para a Bacia do Descoberto, responsável pelo abastecimento de água de quase 65% do DF, ou seja: mais de 2 milhões de pessoas", detalha.

De acordo com o professor, como nos próximos anos a precipitação tende a se reduzir cerca de 5% por década, em média, em 2070 teremos 30% menos chuvas do que hoje. "E é essa redução de chuvas que causará uma redução de vazão, até 2070, de 50% ou mais, lembrando que os nossos reservatórios são pequenos e de regulação anual, tanto o do Descoberto como o de Santa Maria", afirma Chaves.

Agravante

Outro agravante apontado no estudo é que, dependendo do cenário de emissões de gases de efeito estufa, o Reservatório do Descoberto, que é o maior do DF, perderá um pouco mais de volume a cada década, até secar completamente em 2040. "A partir do ano que vem começaremos a ter uma diminuição na chuva e na oferta de água. E a vazão dos rios depende das chuvas, principalmente em bacias pequenas, como a nossa", explica.

Segundo o professor da UnB, dois fatores podem acelerar esse processo: uma piora no cenário de emissões de gases de efeito estufa e o aumento da demanda por água nos reservatórios. "Para evitar que o Descoberto seque, é preciso reduzir drasticamente o consumo de água", alerta.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

O risco da poluição também é um elemento preocupante para os especialistas

Apesar disso, ele ressalta que o reservatório continua operando como se não houvesse motivos para preocupação. "Autorizada pela Adasa (Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal), a Caesb (Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal) continua captando a mesma quantidade de água que captava há 10, 20 anos. Só que a situação climática mudou. É preciso começar a retirar menos água — essa é uma das principais medidas sugeridas para minimizar o quadro", completa. Para ele, a população também tem que ser educada e informada sobre o assunto.

Outra sugestão apontada no estudo de Chaves é elevar em cerca de um metro a altura da cota da crista do Reservatório do Descoberto, que com isso conseguiria guardar 12% mais água do que o volume atual. De acordo com o professor, a elevação pode ser feita com painéis de aço, por exemplo. "É possível fazer isso, já que não temos água subterrânea o suficiente no DF para suprir a demanda numa crise hídrica."

Na opinião do especialista, nem mesmo o acréscimo da água ofertada por Corumbá IV, em Goiás, será capaz de evitar a escassez no DF, caso nada seja feito para reverter a situação. "O Reservatório de Corumbá sofre os mesmos efeitos climáticos e hidrológicos do Descoberto. Ou seja: ele também vai perder vazão. E lá ainda há uma competição entre geração de energia e vazão, pois ele foi feito para gerar de energia, e não para abastecimento", afirma.

Chaves lembra que há cerca de 10 anos viu o reservatório de Corumbá IV praticamente com um volume mínimo. "Quer dizer: sem o consumo de água, já havia crise hídrica em Corumbá só para tocar duas turbinas pequenas. Imagine tirando 5 mil litros por segundo, que é a demanda de abastecimento para Goiás e DF?".

Planejamento

O professor lamenta que nem o Plano Hídrico do Distrito Federal nem os órgãos responsáveis pelo tema no DF façam análises futuras de oferta hídrica sob cenário de mudanças climáticas. "Em outras cidades do mundo — como Denver, no Colorado; Los Angeles, na Califórnia; e Paris — é o próprio setor usuário que faz esses estudos prospectivos para planejar o abastecimento de água", diz.

Ele reforça que Brasília ainda tem uma particularidade, por sediar os poderes da República. "Isso é uma questão de segurança nacional. Nos Estados Unidos, uma situação dessas jamais passaria sem o conhecimento da Agência de Segurança Nacional (NSA, na sigla em inglês). No Brasil, teria que ser acompanhada de perto pela Agência Brasileira de Inteligência (Abin)", frisa.

Poluição

Além da redução do volume hídrico, o DF pode enfrentar um outro problema nas próximas décadas: a poluição. "Assim, além de termos menos água, ela ainda estará poluída", alerta José Francisco Gonçalves Júnior, professor do Departamento de Ecologia do Instituto de Ciências Biológicas da UnB. De acordo com ele, rios como o Sobradinho, o Melchior, o Alagado, o próprio Lago Paranoá e o Lago do Descoberto têm altos níveis de poluição, inclusive, de microplásticos, cujos os níveis não são avaliados na água que é entregue à população.

"O Distrito Federal trata o esgoto, mas esse tratamento não é plenamente eficiente para retirar todos os elementos químicos como fármacos, metais, nitrogênio, fósforo e matéria orgânica. E com a redução da quantidade de água, a poluição fica ainda mais concentrada", afirma o professor, explicando que esse processo acelera a chamada eutrofização artificial, que é a morte das águas pela poluição.

Gonçalves Júnior acredita que, com as mudanças climáticas, o DF terá um período seco cada vez mais longo, e um período chuvoso cada vez mais intenso. "A tendência é termos nove meses de deserto e três meses de dilúvio. Esse é o cenário que começa a se desenhar para as próximas décadas", assinala.

A intensificação da seca pode levar a um processo de desertificação dos solos, partindo do Brasil Central em direção ao Nordeste. Além disso, a temperatura também vai aumentar, o que elevará o consumo de energia elétrica. "Recentemente quase tivemos um colapso no setor de saúde por causa da dengue. Imagine os hospitais lotados de pessoas desidratadas e com problemas respiratórios, associado a um cenário de falta de energia."

Caesb investe R$ 2,8 bi e descarta desabastecimento

A Caesb garantiu em nota que o risco de desabastecimento é praticamente nulo, pois mesmo em condições desfavoráveis de precipitação atmosférica, os investimentos e as obras previstas pela companhia "permitirão aumentar enormemente a oferta de água e reduzir a elevada dependência do sistema Descoberto".

Segundo a Caesb, a previsão apresentada no estudo do professor Henrique Leite Chaves "reforça a necessidade de ações imediatas e eficazes para garantir a sustentabilidade hídrica da nossa região". Nesse sentido, o presidente da companhia, Luís Antônio de Almeida Reis, anunciou investimentos de R$ 2,8 bilhões na melhoria e expansão do sistema hídrico do Distrito Federal. Em entrevista ao programa *CB. Poder* — parceria entre o **Correio** e a TV Brasília, ele avaliou que Brasília está em uma situação hídrica controlada, mas que os moradores devem ficar atentos à forma de utilizar a água.

A companhia disse ainda que tem seu planejamento estratégico alicerçado em dois planos: o Plano Distrital de Saneamento Básico (PDSB) e o Plano Diretor de Água e Esgotos (PDAE). "Esses planos foram atualizados pela Caesb, que desenvolveu um plano de investimentos prevendo o crescimento populacional até 2053 e adotando cenários críticos de precipitação pluviométrica."

Com base nessa premissa, de acordo com a nota, foram projetados, implantados e previstos diversos empreendimentos de reforço no sistema de abastecimento, de maneira a enfrentar condições adversas de disponibilidade hídrica.

Entre esses projetos, a companhia cita a ampliação do Sistema Corumbá, a construção de uma nova estação de tratamento de água no Lago Paranoá e o estudo de viabilidade de novos mananciais, como por exemplo o Rio São Bartolomeu, o Rio Preto e o Rio Maranhão.

Qualidade da água

Sobre a qualidade da água do Lago Paranoá, a Caesb afirmou que "monitora a captação mensalmente, com total observância às normas sanitárias do Brasil e rigor técnico inerente ao abastecimento urbano de água".

Assegurou ainda que "no ponto de captação de água, não há níveis de nitrogênio de nitrato, nitrogênio de nitrito ou nitrogênio amoniacal que indiquem contaminação da água. Também não é detectado fosfato ou fósforo total".

Com relação aos microplásticos, a companhia afirmou que tanto no Lago Paranoá, como em vários mananciais de todo o mundo, "é comum detectar a presença de microcontaminantes e microplásticos, também denominados com poluentes emergentes por alguns pesquisadores".

"A legislação brasileira, tanto a de qualidade da água para consumo humano quanto a que trata dos padrões de lançamento ou de água superficial, não apresenta limites máximos para os microcontaminantes emergentes, o mesmo acontece no cenário internacional. Apesar disso, a Caesb se preocupa com o tema e tem desenvolvido ações e apoiado trabalhos de pesquisa em parcerias com Universidades Nacionais e Internacionais", disse.

Estratégias

Em nota, a Adasa afirmou que tem avaliado diversas projeções e simulações de cenários futuros de disponibilidade e demanda de água no DF. A agência disse que também considera diversos estudos e planos de médio e longo prazo, como o Plano Distrital de Saneamento Básico, o Plano de Gerenciamento Integrado de Recursos Hídricos, o Plano de Exploração dos Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário, além dos Planos de Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba e dos afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal.

"Com base nesses estudos e planos, são definidas as estratégias de expansão e operação dos sistemas de produção e de abastecimento de água da população. A Adasa ainda acompanha a implementação dessas ações e monitora a disponibilidade natural dos recursos hídricos e o uso desses recursos para o consumo humano e outras diversas finalidades", informou.

Assim, segundo a agência, "a operação do Reservatório do Descoberto e de todos os outros mananciais de abastecimento do DF não é feita de forma isolada e estanque no tempo. Mas, sim, de forma integrada e em constante aprimoramento e expansão, a fim de estar alinhada com as mais abrangentes projeções de disponibilidade e de demanda de água no Distrito Federal".

INÊS 249

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

As coisas mais belas

Existem livros que entretem, mas há também os que marcam de maneira indelével e exigem releitura. E esse é o caso de *As coisas mais belas do mundo*, de Valter Hugo Mãe (Biblioteca Azul). Hugo é um dos mais importantes escritores de língua portuguesa vivo.

Ele tem o dom de dizer as palavras essenciais para cada momento. Costuma repetir que é desajeitado para escrever narrativas dirigidas às crianças. Bem, ele pode ser desajeitado no sentido gauche de Carlos Drummond de Andrade ou excêntrico de Clarice Lispector.

Mas esse traço não o desqualifica; pelo contrário, o eleva em humanidade. É o que vemos em *As coisas mais belas do mundo*, livro magrinho escrito para crianças, mas, como ocorre com toda obra literária de qualidade, rico em encanto e sabedoria para pessoas de qualquer idade.

O próprio Valter registra em uma nota que a narrativa evoca e celebra a sua relação com o avô materno, Antônio Alves. Sempre lhe pedia que explicasse as coisas mais complexas: "Eu soube sempre que meu mundo era afetivo. Quer dizer, o que eu sabia era sobretudo gostar de alguém. Era o que o meu avô valorizava em mim, o empenho colocado em gostar de alguém. Toda a sabedoria devia resultar na pura capacidade de amar e cuidar de alguém."

Na ficção, o garoto narrador apresenta o avô como um detetive de interiores, que inspecionava os sentimentos: "Quando perguntei por que, ele respondeu que só assim se fala verdadeiramente da felicidade. Para estudar o coração das pessoas é preciso um cuidado cirúrgico". O avô tinha cuidado para evitar que ele se desiludisse: "Quem se desilude morre por dentro. Dizia: é urgente viver encantado. O encanto é a única cura possível para a inevitável tristeza".

No entanto, a questão mais importante que permeia o diálogo entre o garoto e o avô é a beleza. Certo dia, o avô lhe pergunta: quais são as coisas mais belas do mundo? E o garoto imagina muitas possibilidades: dos filhotes de cão aos gatos, passando pelo verão, o comportamento dos cristais, os lobos ou as nuvens vistas do avião: "Pensei que as mais belas coisas do mundo haveriam de ser as amarelas e as vermelhas".

Todavia, o avô desconversa e propõe outra questão em forma de pergunta: "Ele sorriu e quis saber se não haviam de ser a amizade, o amor, a honestidade e a generosidade, o ser-se fiel, educado, o ter-se respeito por cada pessoa. Ponderou se o mais belo do mundo não seria fazer-se o que se sabe e pode para que a vida de todos seja melhor".

Ao fim, percebemos que o interlocutor do garoto é uma espécie de filósofo disfarçado de avô. É como se um Sócrates mais afetuoso e mais poético se reencarnasse para o diálogo com uma criança: "Explicava que aprender é mudar de conduta, fazer melhor. Quem sabe melhor e continua a cometer o mesmo erro não aprendeu nada, apenas acedeu à informação. Ele pensava que dispomos de informação suficiente para termos uma conduta mais cuidada. Elogiava insistentemente o cuidado".

Ao *Podcast do **Correio***, o professor da Faculdade de Arquitetura da UnB Benny Schvarsberg comentou sobre os pontos polêmicos do projeto aprovado pela Câmara Legislativa. "O plano precisa ser menos permissivo", disse

"Risco de um cheque em branco"

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

Os pontos mais polêmicos do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB), aprovado pela Câmara Legislativa, e que está em análise no Executivo local, foram temas do Podcast do **Correio**, *que recebeu o professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (UnB) Benny Schvarsberg. Aos jornalistas Adriana Bernardes e José Carlos Vieira, o arquiteto destacou que o projeto aprovado pelos deputados distritais coloca em risco o tombamento de Brasília em alguns detalhes, mas afirmou que ainda há tempo de evitar essas mudanças.*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Quais são os pontos mais questionáveis do PPCUB, que foi aprovado?

São inúmeros pontos questionáveis. E quero ressaltar que eles são questionáveis pelo que eu chamo de consciência crítica da cidade, ou seja, os técnicos, arquitetos, urbanistas, pesquisadores e acadêmicos que estudam há muitos anos o desenvolvimento da cidade. Dentre esse repertório de programas, podemos destacar as inúmeras áreas que passam a admitir novos usos e atividades, além dos diferentes tamanhos e volumetrias das edificações. O que não só altera a dinâmica das áreas, mas impacta na dinâmica delas, como também no trânsito, na permeabilidade do solo etc.

E quais seriam esses pontos?

Uma das áreas problemáticas são as faixas das 700 e 900 Sul e Norte, onde emendas foram propostas permitindo uma extensão, ampliação e alteração de usos para hotéis, apart-hotéis e motéis.

Para essa medida, já tivemos o anúncio do governador Ibaneis Rocha de que ela será vetada, não é?

Eu espero que esse veto seja implementado, mas, assim como a faixa das 700 e 900, outras áreas comerciais, como estacionamentos, passarão a admitir edificações em comércios. Por exemplo, o Setor de Embaixadas Sul passa a admitir, não só comércios como já faziam antes, mas comércios de grande porte, como lojas de materiais de construção.

Isso também será vetado, não?

A iniciativa do veto me parece adequada. Há uma medida que considero bastante questionável, e que acredito que ainda não foi vetada, mas espero que seja, que é a possibilidade de que os lotes que foram registrados até 1979 sejam gerenciados pela Terracap, abrindo a possibilidade de alterações de uso, inclusive, transformando áreas públicas em particulares para usos diversos.

É o que estão chamando de cheque em branco?

Sim. Alguns desses cheques fazem parte do mesmo talonário chamado PPCUB, mas me chama atenção essa questão das áreas em torno dos terrenos, porque sempre que uma área pública vira lote e passa a ser vendida pela Terracap, existe um rito chamado "desafetação". A área precisa ser desafetada, e essa desafetação, pela nossa legislação, exige uma aprovação da Câmara Legislativa, e o PPCUB abre um caminho para dispensar essa lei. Um decreto executivo, apenas um decreto, pode não só transformar essas áreas, mas abrir essas possibilidades de mudanças, incluindo a transferência de patrimônio público para o setor privado por decreto executivo.

Ou seja, o governador que estiver em exercício fica com o cheque em branco para fazer o que quiser com a área?

Exato. Isso é o que estamos criticando e chamando alegoricamente de cheque em branco, dentre outras permissividades ou omissões, quando o plano deveria ser, eu não diria restritivo, mas que na cidade existam usos predominantes, mas não exclusivos. Por exemplo, até mesmo uma superquadra residencial não tem um uso exclusivo, ela também tem locais como escolas e outras atividades. O Setor Comercial Sul tem usos predominantes, mas não exclusivos. Existem várias outras atividades que acontecem lá.

O senhor poderia falar um pouco sobre essa questão do centro da cidade?

Foi muito discutida a possibilidade de moradia no centro da cidade. Eu avalio que, do ponto de vista urbanístico, essas iniciativas são interessantes, mas resguardando a predominância comercial, por exemplo, no Setor Comercial Sul. Inclusive, o próprio Governo do Distrito Federal (GDF) encaminhou um projeto chamado Centro Vivo, que admitia a habitação combinada, igual em vários locais no mundo, como São Paulo, Salvador, Rio de Janeiro etc. Esse projeto foi submetido ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que nunca vetou a possibilidade de existirem moradias no local, mas fez recomendações para haver mais estudos que se garantisse que o térreo continuasse tendo alguma atividade como cafés, restaurantes e lojas, para que o pedestre possa caminhar e usufruir do local. No entanto, do meu ponto de vista, essas recomendações foram pouco absorvidas por esse projeto de lei. Acho que perdemos uma oportunidade para revitalizar, dinamizar e promover não só a preservação, mas a democratização do centro da cidade. Dados mais recentes do Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que a maioria dos imóveis do Plano Piloto é ocupada por um casal, então tem baixa densidade. O projeto inicial do Plano Piloto previa 500 mil habitantes para a região, temos 198 mil habitantes, nem metade do que era previsto.

> "O que me parece mais preocupante nesse projeto de lei são os inúmeros interesses particulares que se sobrepõem ao interesse público"

Esse é o argumento dos que defendem a ampliação de lotes residenciais, como na beira do lago, não é?

Eu creio que não. Acho que esses lotes na beira do lago são absolutamente questionáveis e discutíveis, porque esta na área bucólica. Portanto, é uma área da cidade que tem uma sensibilidade infinitamente maior do que estar nas áreas centrais da cidade. As áreas centrais da cidade são locais muito ociosos, subutilizados e absolutamente enterrados de infraestrutura.

Então não teria necessidade de criar um novo espaço para loteamento?

É absolutamente discutível e questionável a necessidade de outras áreas, sobretudo as de maior sensibilidade ambiental e do ponto de vista da própria paisagem tombada da cidade. A escala bucólica (que está incluído o Lago) é a que Lucio Costa se referia como um local de lazer para a população, onde as pessoas iam fazer piquenique com toalha xadrez no final de semana.

Outro ponto questionável que o senhor comentou foi a ocupação do Eixo Monumental, da altura da Praça do Cruzeiro até a Rodoferroviária. O que está previsto para aquela área?

Essa área do canteiro central do Eixo Monumental é algo a ser preservado naquilo que Lucio Costa chamava de silêncio verde, uma área absolutamente gramada com edificações mínimas, como na Esplanada dos Ministérios, etc. Há uma possibilidade de aberta de que áreas ao longo desse canteiro central para oeste, ou seja, em direção à Rodoferroviária, possam criar outros lotes. Esses lotes, se forem criados, são necessariamente de destinação institucional, dos órgãos públicos e culturais. Mas a abertura para as novas possibilidades que o PPCUB oferece é no mínimo preocupante. Tem um aspecto que eu queria chamar atenção, a Portaria 166 (do Iphan), que hoje é a principal referência para a preservação do Plano Piloto, estabelece a obrigatoriedade de toda e qualquer intervenção, alteração de norma, legislação e intervenção edilícia passar pelo exame do Iphan, que é quem, em última análise, zela acima do PPCUB. O que me parece mais preocupante nesse projeto de lei são os inúmeros interesses particulares que se sobrepõem ao interesse público.

O Iphan pode agir caso isso ocorra?

Necessariamente as intervenções e alterações precisam passar pelo exame do Iphan.

Então esse PPCUB hoje é desnecessário?

Eu pessoalmente defendo que ele seja necessário, sim. Porém, mais cuidadoso, menos permissivo e menos licencioso que esse que foi proposto, e não à toa muitos organismos técnicos e acadêmicos estão questionando e criticando. Acho que devem chegar a um meio-termo. Ninguém é do mal, mas precisamos entender qual é a lógica entre o interesse público e o privado.

Há algumas alterações que o senhor defende em Brasília?

Eu, pessoalmente, acho muito bem-vindo um VLT (Veículo Leve sobre Trilhos). Alguns colegas são críticos ao VLT. Eu penso que um transporte sobre trilhos na W3 seria um fator de incremento da dinamização da vida.

As audiências públicas que chegaram ao final do PPCUB tiveram alguma contaminação? O que prejudicou esse projeto em sua visão?

Esse rito ser cumprido é algo discutível, pois as audiências foram feitas para uma pequena parcela da população — do Plano Piloto —, pois temos quase 200 mil habitantes e uma audiência pública para 200 pessoas, eu não vejo como representativa. Eu fui a todas e, efetivamente, acho que não tiveram uma representação e legitimação que possa ser chamada assim. Em segundo lugar, nas audiências, inúmeras críticas e demandas foram feitas pela sociedade civil e essas não foram atendidas, por exemplo, a solicitação para o governo fazer um quadro mostrando o que hoje é permitido e o que vai passar a ser permitido com o novo plano. Além do que hoje pode ser construído e como passará a ser, isso foi solicitado em todas as audiências e não foi atendido.

Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo

O PPCUB aprovado coloca em risco o tombamento de Brasília?

Do ponto de vista mais simplista eu diria que sim. Mas, ao mesmo tempo, diria que temos na Portaria 166 de 2016 do Iphan uma salvaguarda que, em última análise, protege e limita, digamos assim, as ameaças às características fundamentais que garantem a preservação dos traços originais urbanísticos do tombamento. Mas vejo nos pontos que elencamos e nos que foram levados às audiências públicas algumas questões pertinentes e relevantes. Acho que ainda temos tempo para resolver esses detalhes.

* Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso

Eixo Capital

PABLO GIOVANNI — INTERINO
pablo.giovanni.df@dabr.com.br

STJ rejeita recurso de hospital em morte de filho de Dino

Ed Alves/CB/D.A Press

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) rejeitou, em sessão virtual, o recurso de um hospital particular de Brasília relacionado à morte do filho do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino. O caso ocorreu em 2012, quando o adolescente morreu, após sucessivas crises de asma.

A família de Dino entrou com uma ação contra o centro de saúde alegando falha no atendimento médico. O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) condenou o estabelecimento a pagar uma indenização por danos morais de R$ 360 mil aos pais do jovem. A Corte local, aplicando a teoria da perda de uma chance, fundamentou sua decisão na identificação de falhas durante a prestação dos serviços médicos.

O TJDFT também afastou qualquer corresponsabilidade dos pais no falecimento do filho, ressaltando que o adolescente, apesar de sua condição de saúde, recebia acompanhamento médico regular. Isso, segundo os magistrados, permitia que levasse uma vida normal, incluindo a prática de esportes.

No recurso ao STJ, a defesa do hospital argumentou que "concausas" — como falta de tratamento prévio adequado, broncoaspiração e atraso na administração de medicamentos — teriam permitido a morte do jovem. Contudo, o tribunal manteve a decisão do TJDFT, concluindo que o entendimento dos juízes em primeira instância estava em conformidade com a jurisprudência da Corte Superior. Segundo o STJ, ficou comprovado que os danos sofridos pela vítima resultaram de falhas no serviço prestado pelo hospital.

Espaço para proteção à mulher

Em um esforço conjunto do Governo do Distrito Federal e da Secretaria do Patrimônio da União (SPU) do Executivo federal, um espaço de apoio a mulheres que sofreram violência doméstica será inaugurado na 506 Norte, em Brasília. O projeto transformará um prédio abandonado em um centro integrado de atendimento, com o objetivo de proporcionar uma resposta mais ágil e eficaz às vítimas.

No local, funcionará o programa Policiamento de Prevenção Orientada à Violência Doméstica (Provid), da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), além de uma extensão da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam).

"Estamos trabalhando de forma intensa nos últimos dois anos. Temos uma preocupação com o que aconteceu no ano passado, com número recorde de feminicídios. O governo federal entendeu a gravidade e, com o projeto apresentado por nós, decidiu acolher o pedido em ceder o prédio, que anteriormente estava sendo usado por criminosos como rota de fuga da polícia", explicou o secretário executivo da SSP, Alexandre Patury.

Jetons turbinados a servidores

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) aprovou um projeto de lei que permite o pagamento de dois jetons a conselheiros. O projeto, publicado na edição do Diário da Câmara Legislativa (DCL), autoriza que servidores que participam de conselhos, comissões, comitês, órgãos de deliberação coletiva ou similares, no âmbito da Administração Pública Direta, Autárquica ou Fundacional, recebam gratificações pagas em cada órgão.

É verdade que o Projeto de Lei Complementar 5/2023, enviado pelo Executivo, sofreu algumas alterações pelos distritais, mas não teve a estrutura modificada. Segundo o secretário de Economia, Ney Ferraz, dois jetons aos servidores não acarretarão aumento de despesas. A conferir.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Habitação para 27 mil pessoas?

O Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB), descrito no Projeto de Lei Complementar (PLC) 41/2024, abrirá caminho para a construção de 50 prédios à beira do Lago Paranoá, com um total de 8.192 novos apartamentos. Embora esse detalhe não esteja explícito nos anexos do PLC, o espaço habitacional está indicado no texto enviado pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) à Câmara Legislativa (CLDF). A área projetada poderá abrigar até 27 mil novos moradores, próximos aos Palácios do Jaburu e do Alvorada.

O governador Ibaneis Rocha (MDB) não tem comentado sobre possíveis vetos ao projeto modificado pelos distritais com emendas. Ele solicitou análise aos técnicos da Seduh, que posteriormente apresentarão os pontos para decisão do chefe do Executivo. Entretanto, Ibaneis vem recebendo pedidos de políticos importantes, como o ex-governador José Roberto Arruda, para vetar determinadas emendas e trechos do próprio texto do GDF.

Outro detalhe: no mesmo local, ocorreu a implosão de um "esqueleto" (construção inacabada) de 13 andares, em 2007. Foi a primeira destruição de um prédio na história do DF.

Rollemberg assume em agosto

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

A médium Adelaide Scritori, conhecida por afirmar que incorpora o espírito do Cacique Cobra Coral, previu que o ex-governador do DF Rodrigo Rollemberg (PSB) assumirá o cargo de deputado federal em agosto. O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria para retirar o mandato de sete deputados federais, com base na inconstitucionalidade das regras de distribuição das sobras eleitorais.

O processo retornará ao início após um pedido de vistas do ministro André Mendonça. No entanto, é comum que os ministros mantenham seus votos em casos semelhantes, o que aumenta as expectativas de Rollemberg para ocupar uma vaga na Câmara dos Deputados.

Novo carro elétrico para UnB

Ricardo Cappelli, ex-interventor federal da Segurança Pública do DF e atual presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), entregou, ontem, mais um carro elétrico para o campus do Gama da Universidade de Brasília (UnB). Segundo a instituição, além desse veículo, outros serão usados em atividades administrativas e acadêmicas.

"Estamos desempenhando um papel importante em incentivar a transição energética, principalmente trazendo essa questão para o mundo acadêmico. Na prática, os estudantes avançam na pesquisa, observando de perto os mecanismos dos veículos elétricos", disse Cappelli à coluna.

CLDF/ Divulgação

Jornalistas são homenageados

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) realizou, ontem, uma sessão solene em comemoração ao Dia da Imprensa. O evento destacou a importância da liberdade de expressão e do acesso à informação na construção de uma sociedade democrática. A sessão foi iniciativa da deputada Doutora Jane (MDB), que ressaltou o papel crucial do jornalismo na promoção da transparência e da justiça social.

Durante a cerimônia, foram homenageados o ex-colunista do **Correio Braziliense** Paulo Pestana e o ex-cinegrafista da TV Brasília Orlando Rosa.

Também foram agraciados com moções de louvor a colunista Samanta Sallum e o repórter Pablo Giovanni, ambos do **Correio Braziliense**, que responde interinamente pela coluna. Da *TV Brasília*, receberam homenagens o gerente de jornalismo Patrício Macedo e os apresentadores Lucas Móbille e Nikole Lima.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

EMPREENDEDORISMO / Documento dado ao GDF aponta para maior presença feminina no desenvolvimento regional

Mulheres enviam proposta

» GIULIA LUCHETTA

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), recebeu um documento oficial com 51 propostas de políticas públicas voltadas ao fortalecimento do empreendedorismo feminino e da paridade de gênero na capital federal. As medidas foram debatidas por especialistas, em sua maioria mulheres, representantes dos setores produtivo, judicial, acadêmico e, também, do Executivo e Legislativo. O texto entregue foi elaborado na 1ª edição do evento Movimente — Mulheres Criativas Quebrando Barreiras. O evento, promovido pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no DF (Sebrae-DF), ocorreu entre 29 de fevereiro e 1º de março.

As diretrizes estabelecidas propõem estimular uma maior participação feminina na área empresarial. Nesse sentido, a promoção de oportunidades para as mulheres do DF contribui para que elas alcancem a independência financeira, a ascensão social e a paridade de gênero. Ao todo, 97 especialistas colaboraram na definição dessa agenda, categorizada em 11 eixos temáticos. Foram incluídos objetivos relacionados a ambiente de negócios e trabalho, campanhas e consciência social, combate à violência e abusos, cultura e educação, políticas de estímulo e representatividade, redes de apoio e governança, redução das desigualdades, saúde, segurança, e sucessão familiar.

"Espero ainda hoje (ontem) me reunir com o secretário de Governo, José Humberto, para trabalhar em um decreto recepcionando essas medidas (do Movimente), para que possam ser aplicadas no nosso território", afirmou Ibaneis em pronunciamento, ontem, no Palácio do Buriti. O Sebrae trabalha com a expectativa de que outros estados sigam o exemplo da capital federal e adotem as propostas.

O governador comentou que, desde seu primeiro mandato, o trabalho do Sebrae-DF está fortemente integrado ao GDF. Essa parceria tem ajudado a região a conseguir novas parcerias para o seu desenvolvimento. "Fizemos um compromisso, ainda em 2019, com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), e o presidente do Sistema-CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, se comprometeu a investir R$ 1 bilhão no DF", lembrou.

Parte dos recursos da CNC começou a ser investida, segundo Ibaneis, principalmente "na constituição de mão de obra qualificada". No ano passado, 458 mil alunos passaram por programas de educação empreendedora vinculados ao Sebrae, de acordo com a instituição.

Ele ressaltou haver uma legislação que permite o aumento de empresas para prover o crescimento do Distrito Federal voltado à iniciativa privada. "Esse é o caminho da liberdade econômica que queremos", declarou. "Quem gera emprego é o empresário. O governo gera 'cabide' de emprego, então nós temos que trabalhar exatamente facilitando a vida do empresariado", defendeu o governador.

Segundo o Índice de Cidades Empreendedoras (ICE) de 2023, elaborado pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap), Brasília é a quarta melhor cidade, entre as 100 maiores do país, para se empreender. Em 2017, a capital federal figurava na 17ª posição do ranking.

"Isso é fruto de políticas públicas, de uma sociedade atenta, de entidades empresariais comprometidas e, sem dúvida nenhuma, dessa pujança que o governador coloca na valorização do empreendedor", disse a superintendente do Sebrae-DF, Rose Rainha. Ela lembrou que, quando Ibaneis assumiu o governo, o tempo para a abertura de uma empresa era de 36 horas e, atualmente, são nove horas, em média.

Rose, que também discursou no evento, explicou que, antes de propor as 51 medidas que compõem o relatório do Movimente, o Sebrae-DF realizou um estudo na capital federal. "Começamos com uma pesquisa qualitativa com CEOs e fomos até as mais diversas regiões administrativas, na etapa quantitativa, ouvindo milhares de mulheres, para entender quais são as dificuldades delas para empreender", pontuou.

A educadora Cosete Ramos participou ativamente dos fóruns de discussão do Movimente. Ela considerou que "a natureza conceitual" do documento "é a liberdade da mulher empreender onde ela quiser". "Nós queremos as mesmas chances que os homens têm em Brasília para empreender e ter sucesso nos seus negócios", sintetizou.

Mônica Monteiro, presidente do Capítulo Brasileiro do Brics Women's Business Alliance, disse que os problemas das empreendedoras no Brasil são semelhantes aos das que moram nos demais países do grupo, como a violência e a desigualdade salarial, por exemplo.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 28 de junho de 2024

» Campo da Esperança

Adelson Santos Nery, 87 anos
Anísio Eustáquio Pereira, 77 anos
Edson Martins Castro, 55 anos
Francisco Coelho de Moraes, 61 anos
Fumiko Hotoshi, 82 anos
Gilvandete Canuto de Alencar, 98 anos
Irene Maria Juvino, 52 anos
Maurício Duque Bicalho, 89 anos
Mareny Cabeleira de Araújo, 92 anos
Orides Dutra, 89 anos
Raimundo Nonato Monteiro, 79 anos

» Taguatinga

Ary Usedo Pires, 61 anos
Carlos Alberto dos Santos Lima, 60 anos
Edmilson Leite do Nascimento, 58 anos
João Texeira de Lacerda, 89 anos
José Alves da Costa, 94 anos
Manuel Deodoro de Araújo, 87 anos
Mariada Penha Morais Oliveira, 83 anos
Maria Dulce de Sousa Costa, 90 anos
Maria José Ferreira Alves, 72 anos
Orlando Pereira Gomes, 75 anos
Railda Inácio de Sousa, 84 anos

» Gama

Maria Silva Costa, 45 anos
Osvaldo Ferreira Costa, 81 anos

» Planaltina

Emídio de Sousa Reis, 55 anos
Joselita Leite de Santana, 60 anos
Lucas Cardoso Pinto, 68 anos
Rosana Moraes da Silva, 62 anos
Virgílio Domingos da Silva, 70 anos

» Brazlândia

Iolanda de Oliveira, 74 anos

» Sobradinho

Francisco Jacome de Lima, 69 anos

» Jardim Metropolitano – Cremação

Euridice Emma Sanchez, 88 anos

INÊS 249

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press

O secretário de Cultura, Cláudio Abrantes; o governador Ibaneis Rocha; os presidentes da CNC, José Roberto Trados, e da Fecomércio-DF, José Aparecido; e o secretário de Turismo, Cristiano Araújo

Paulo Octávio, Roberval Belinati, José Aparecido e Lu Alckmin

Casa de Chá reinaugura na Praça dos Três Poderes

Em um cenário deslumbrante, foi reinaugurada na última quarta-feira a histórica Casa de Chá, localizada na Praça dos Três Poderes. Ao entrar, os convidados foram saudados com músicas dos anos 1970 e 1980, interpretadas pela cantora Bel Lins, finalista do programa *The Voice Brasil*. Os antigos hits remetiam ao movimentado restaurante, que funcionava no local na época. O espaço passou por uma revitalização recente, feita pelo Sistema Fecomércio do DF e pelo Senac, em parceria com a Secretaria de Turismo do DF. Juntas, as entidades juntaram esforços para devolver à população brasiliense mais um monumento idealizado por Oscar Niemeyer. O estabelecimento funcionará no café da manhã, almoço e jantar, com menu assinado pelo Chef Gil Guimarães. Entre as opções no cardápio, o pão de queijo não fica de fora. Dessa vez, o clássico é revisitado com pequenas mudanças: recheado com carne de panela ou requeijão, creme de pequi e tapioca.

Cristiano Costa/Fecomércio-DF

Nara de Deus, Caetana Franari e Cíntia Gontijo de Rezende

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press

Jefferson Andrade, Carlos Henrique Moraes, da Neoenergia, e Gustavo Rangel

Freud Frederick, Patrícia Ferraz e Carlos Pereira

Seremos substituídos pela inteligência artificial?

"O mundo não é mais estático. Ele é dinâmico". Com essa afirmação, Jefferson Andrade iniciou seu discurso sobre inteligência artificial (IA) em um café da manhã de debates na Amcham Brasília. O evento foi organizado em parceria com a Genesys, uma empresa que oferece soluções para contact centers com integração de IA, e discutiu um assunto que muitos temem: será que seremos substituídos por esta nova tecnologia? Profissionais de diferentes áreas compareceram ao evento para saber a resposta à pergunta. Jefferson, que é Senior Solution Consultant da Genesys, esclareceu: "A verdade é que não seremos substituídos. Mas aqueles que sabem utilizar esta ferramenta tomarão o lugar daqueles que não sabem".

MOAI Summit: lançamento do evento reúne empresários

Brasília é um centro político e isso todos já sabem. Mas a cena empreendedora também tem ganhado cada vez mais força na capital. Em agosto, o Museu Nacional da República receberá mais de mil empresários para um dia focado inteiramente no empreendedorismo, produzido pela Moai. Para lançar o evento, o fundador e CEO da empresa, Vinícius, reuniu alguns seletos convidados em uma noite de pizza, bebidas e música na última quarta-feira. O MOAI Summit, que será sediado pela primeira vez no icônico monumento da capital, está em sua sétima edição e celebrará os sete anos da instituição.

Mariana Campos/CB/D.A Press

Herick Ferreira, Leonardo Miranda, Mtaheus Gomes, Vinícius Postai, Eduardo Carmo e Pedro Henrique Dantas

Agenda

Festa julina e ArraiAU no Boulevard

» Em julho, também haverá festa junina — ou melhor, julina. No Boulevard Shopping, o arraiá será na próxima sexta-feira (5/7) e sábado (6/7) com shows, quadrilhas, comidas típicas e programação infantil. Para os amantes de pets, a festa se estende até o domingo com vacinação, desfile e feira de adoção no ArraiAU. A entrada é franca.

Exposição desvenda segredos do corpo humano

» No ParkShopping, o Sabin comemorará 40 anos com uma experiência imersiva que vai desvendar o funcionamento e os segredos do corpo humano. Com entrada gratuita, a exposição *Odisseia Pelo Corpo Humano - Transformando Ciência* em Cuidado já está aberta e a visitação vai até 27 de julho.

Al Pacino no CCBB

» Uma seleção de 24 longa-metragens estrelados por Al Pacino será exibida no CCBB de 2 de julho a 4 de agosto. Entre as obras exibidas está a trilogia *O Poderoso Chefão*. A programação e os ingressos estarão disponíveis em *ccbb.com.br/brasilia*.

Vamos beber um vinho?

» A primeira edição do festival Let's Wine será em 12 de julho, das 17h30 às 22h30, no rooftop da Marmoraria da Orla Ponte JK. O evento une vinho, vista panorâmica, música ao vivo e gastronomia. Os ingressos podem ser adquiridos pelo site *sympla.com.br*.

A capital também tem praia

» O Festival Na Praia Brasília está de volta, dessa vez com o tema China. A primeira noite de shows aconteceu ontem e a noite de hoje promete animação com o Desmanttelo do Nattan a partir das 18h. No domingo, a praia recebe Vintage Culture, Doozie e Meca para começar bem a semana. Os ingressos estão disponíveis no site *r2.com.vc*.

Pagode no Funn Festival

» Hoje o Funn Festival vai estar no clima pagodeiro. Belo, Turma do Pagode, Raça Negra e Pagode do Adame são as atrações da noite. Para adquirir ingressos, acesse *funnfestival.com.br*.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*

LOTERIA / Sorteio da Mega-Sena ocorre hoje, às 20h. Pelo sistema on-line da Caixa, apostas podem ser feitas até as 19h

De olho nos R$ 110 milhões

» LETÍCIA MOUHAMAD

Viajar, comprar uma casa, garantir os estudos dos filhos, começar um empreendimento... Quem nunca se imaginou ganhando uma bolada para realizar todos esses sonhos? E, para os apostadores de plantão, chegou a hora de tentar a sorte. Às 20h de hoje, a Mega-Sena vai sortear R$ 110 milhões. As apostas podem ser feitas até as 19h pelo sistema on-line da Caixa ou nas casas lotéricas, que costumam fechar mais cedo aos sábados.

"Tem que tentar a sorte, não é? Senão a gente não vai para frente", disse o motorista de transporte escolar Manuel Pinheiro, 61 anos, que fez quatro jogos da Mega, via bolão, na Rodoviária do Plano Piloto. "Gosto de vir presencialmente, pelo menos uma vez por mês. Pelo celular é uma burocracia", comentou, garantindo que faz todos os jogos na mesma loteria.

Sortudo, ele ganhou quase R$ 200 na última aposta. Questionado sobre o que fará se levar a bolada de R$ 110 no sorteio de hoje, ele ponderou. "Provavelmente, vou desmaiar de tanta alegria. Se eu acordar, sento para pensar nos meus planos, mas o primeiro, com certeza, vai ser voltar para o interior do Piauí, onde nasci e fui criado", destacou.

Foco na família

Na fila da loteria, Bárbara Soares, 48, preparava-se para pagar três jogos, um da Mega e duas da Lotofácil. "Dias desses, ganhei R$ 12 e já aproveitei para jogar de novo. Se eu tiver qualquer 'dinheirinho', não perco a oportunidade de fazer uma aposta", contou a cobradora de ônibus. Com boas expectativas, garantiu: "isso aqui (o jogo) é minha aposentaria".

Caso se torne a próxima milionária do Brasil, Bárbara pretende investir nos estudos dos filhos, custeando, por exemplo, cursos de línguas. "Uma vez, minha filha disse que, se a gente enriquecer, ela para de estudar. Eu contestei. Afinal, para fazer o dinheiro, é preciso estudar muito, senão já era", explicou.

O também cobrador Afonso Corrêa, 54, disse que todos dias faz alguma aposta na loteria; na Mega, pelo menos uma vez na semana. "Vez ou outra, ganho algum dinheiro. Há umas semanas, fiz duas quadras", contou, mantendo segredo sobre a quantia recebida. Mineiro, ele afirmou que, se ganhar, vai investir nos cuidados com a família, incluindo saúde, educação e divertimentos. "Jogo é sorte. Tomara que, desta vez, ela (sorte) esteja ao meu lado", concluiu.

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Afonso Corrêa aposta com frequência e fez algumas quadras

INVESTIGAÇÃO

Aeronave permanece submersa

» DARCIANNE DIOGO

O helicóptero que caiu na Lagoa da Jacuba, em Água Fria (GO), permanece submerso e deve ser retirado na terça-feira, segundo informado ao **Correio** por funcionários da empresa a qual pertence a fazenda onde ocorreu o acidente. Três pessoas ficaram feridas e seguem no hospital. As vítimas são o piloto Ayrton Vargas, 66 anos; Ricardo Emediato, 38, sócio-fundador do Grupo R2; e Lucas Batista Bezerra, 32, empresário do DF Bhaskar, irmão de Alok.

As equipes do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) estiveram ontem no local da queda para colher informações. A retirada do helicóptero da água será feita pelo proprietário da aeronave, que precisa fazer uma solicitação à Aeronáutica.

Em nota, a Força Aérea Brasileira (FAB) confirmou que a apuração está a cargo do Sexto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa VI), órgão regional do Cenipa. "Na ação Iinicial são utilizadas técnicas específicas, conduzidas por pessoal qualificado e credenciado que realiza a coleta e a confirmação de dados, a preservação dos elementos, a verificação inicial de danos causados à aeronave, ou pela aeronave, e o levantamento de outras informações", frisou a nota.

Ainda de acordo com a FAB, a conclusão da investigação terá o menor prazo possível, a depender da complexidade.

Acidente

Lucas, Ayrton e Ricardo saíram de Brasília na manhã da última quinta-feira em um helicóptero com destino a Alto Paraíso de Goiás. Ao **Correio**, um amigo próximo do piloto Ayrton, que preferiu não se identificar, contou que o colega trabalhava com a venda de imóveis na região e mostraria terrenos a Lucas e a Ricardo.

A aeronave caiu na Lagoa da Jacuba. Os relatos de testemunhas e de uma das vítimas aos bombeiros são de que os ocupantes perceberam que o helicóptero estava perdendo a altitude e que, quando começou a submergir, conseguiram sair e se apoiar em destroços. O piloto está em estado grave. Os dois ocupantes passam bem e estão sob observação médica.

CONSULTORIA MARIANA BORGES

ESG em alta no Brasil

O termo ESG, no Brasil, tem chamado a atenção em diferentes nichos do mercado. De acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a sigla faz referência a um conjunto de práticas voltadas para a preservação do meio ambiente, responsabilidade com a sociedade e transparência empresarial.

Segundo o levantamento da Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham Brasil), o engajamento com a agenda ESG, no território brasileiro, salta 24 pontos percentuais em 2024 frente a 2023, com 71% das empresas adotando-a. Indica-se que o movimento é liderado pelo setor industrial, que se destaca na implementação de iniciativas sociais e ambientais. No levantamento, ainda é pontuado que os resultados sugerem a urgência de integrar a sustentabilidade de forma mais profunda nas estratégias empresariais.

No entanto, o assunto, para muitos, ainda pode ser complexo. Ciente desse cenário, Mariana de Góes Borges buscou auxiliar as empresas nessa jornada. Foi nesse contexto que surgiu a Consultoria Mariana Borges. "Comecei a operação em 2023, quando percebi a crescente necessidade de as empresas se adaptarem às novas exigências de sustentabilidade e responsabilidade social. Foi um momento de virada, onde juntei minha paixão pelo tema com a vontade de fazer a diferença no mundo corporativo", explica.

Mariana conta que, ao longo da sua trajetória profissional, viu muitas empresas enfrentando dificuldades para se alinhar com as práticas ESG. A partir dessa avaliação, a empresária buscou ajudar a transformar esse cenário, oferecendo uma orientação voltada ao tema. "Em 2020, ouvi o termo ESG pela primeira vez. Fui selecionada para ser Fellow da Universidade da Cidade de New York, uma iniciativa que reúne profissionais de todo o mundo para discutir temas e realizar pesquisas ligadas ao terceiro setor. Lá, discutimos muito sobre problemas globais, tendências e desafios do terceiro setor e da sociedade em geral", conta.

Na avaliação da consultora, no contexto atual dos negócios, não basta acompanhar as tendências, é importante preparar-se, antecipar-se a elas, prevê-las. Para isso, torna-se necessário o investimento das organizações nas pessoas do seu núcleo corporativo. "Acredito muito que o que transforma as empresas são as pessoas, então, precisamos investir no desenvolvimento delas e em novas habilidades para fazerem a transformação que as empresas precisam. Enraizar a sustentabilidade na cultura é fundamental para implementar a agenda ESG na estratégia das empresas", ressalta.

Por essa razão, a consultoria de Mariana atua em conjunto com as organizações, com capacitação e mentorias individuais ou em grupo. A abordagem é desenvolvida com a formação de equipe sobre o sobre os princípios do ESG, suas implicações e como incorporá-los no dia a dia da empresa. O objetivo é capacitar os colaboradores para a mudança de mentalidade e para compreender e abraçar a cultura ESG, promovendo a conscientização e a adoção de práticas responsáveis.

TRÊS PERGUNTAS/ Mariana de Góes Borges, CEO da Consultoria MB

Divulgação

"Desenvolvi uma metodologia de implementação da agenda ESG, baseada em práticas recomendadas brasileiras e referências internacionais, que chamo de Jornada ESG. Essa jornada é dividida em sete fases, desde o alinhamento estratégico com a alta liderança sobre suas motivações e expectativas, passando por um diagnóstico profundo dos impactos positivos e negativos que a empresa gera, desenvolvimento de um plano de ação, implementação, monitoramento e comunicação", contextualiza.

Por que o ESG é tão relevante nos dias de hoje?

O tema é super-relevante, porque estamos em uma fase de transição econômica e social, onde a sustentabilidade e a responsabilidade social são muito importantes na nova economia. Basicamente, trata-se de um jeito diferente de fazer negócios, em que as empresas não pensam só em ganhar dinheiro, mas também em cuidar do meio ambiente e das pessoas. Isso é movido pelas novas tecnologias e pelas mudanças no que consumidores e investidores valorizam. As empresas que adotam práticas ESG estão na frente, pois são vistas como mais responsáveis e preparadas para o futuro. É um jeito mais sustentável e consciente de crescer e ter sucesso.

Para você, qual o futuro das empresas?

Acredito que o futuro das empresas está relacionado a elas se tornarem cada vez mais responsáveis e sustentáveis. As que abraçarem o ESG como parte fundamental de suas estratégias estarão melhor posicionadas para enfrentar os desafios futuros e terão um papel central na construção de uma sociedade mais justa e sustentável. E isso gera vantagem competitiva e resultados. Pelo lado dos profissionais, os que estiverem atentos, estarão mais bem preparados para aproveitar as oportunidades que surgirão em suas carreiras.

Quais são as dúvidas mais frequentes relacionadas ao seu negócio?

As dúvidas mais comuns são sobre como começar a implementar práticas ESG, se são para todas as empresas e como medir o impacto dessas iniciativas. Muitos também perguntam sobre os custos e benefícios a longo prazo, além de como engajar todos os níveis da organização nesse processo. Por onde começar, minha metodologia responde: seguir os passos da Jornada ESG é o caminho e pode ser feito com o apoio de uma consultoria ou por profissionais da empresa. Sobre se adotar os princípios ESG é para todas as empresas, eu respondo que sim. É para todas as empresas, independentemente do porte, setor ou segmento.

Sons da liberdade

Unidade de Internação Feminina do Gama recebe o projeto Som nas Teclas, que oferece aulas de piano para menores que cumprem medida socioeducativa no DF

» DAVI CRUZ
» EDUARDO PINHO

Letras, acordes e harmonias são ingredientes fundamentais para a composição de uma canção, que pode gerar alegria, tristeza, paixão e gratidão a quem ouve. Mas a música também pode ser usada como ferramenta de aprendizagem e superação. Para duas menores que cumprem medidas socioeducativas na Unidade de Internação Feminina do Gama, ela representa também o som da liberdade e a esperança de um futuro melhor. Elas fazem parte do projeto Som nas Teclas, criado em abril de 2022 para oferecer aulas de piano/teclado a menores infratores nas oito unidades de internação do Distrito Federal.

Uma das adolescentes explica o que as aulas de música representam para ela: "Música para mim é tudo. Lá fora eu participava muito de oficinas culturais. A arte é como se fosse uma outra vida minha. É uma outra forma de viver. Para a gente que está aqui dentro, é uma forma de se distrair do dia a dia. Quando eu venho para a aula de música eu me distraio, me sinto em outro lugar. Eu me sinto acolhida", destaca.

Outra socioeducanda revela que adora cantar, mas não esperava evoluir no projeto. "Sempre fui muito apaixonada por música, mas nunca pensei que fosse conseguir compor a minha própria canção. Quando cheguei aqui, falei: 'Professor, eu não consigo compor e jamais vou conseguir', mas compus uma letra musical em dois dias", festeja.

A adolescente revela que a mãe não conteve as lágrimas quando ouviu a canção composta por ela. "Uma mãe nunca está preparada para escutar a filha cantar uma música feita em sua homenagem", diz.

As alunas enfatizam que o Som nas Teclas é uma oportunidade de se conectaram consigo mesmas e com as pessoas que amam. "As aulas trazem muita esperança e tenho o sentimento de liberdade. Nosso projeto é muito especial mesmo. Amamos música e o professor tem nos ensinado a gostar mais ainda", comenta uma delas.

Iniciação

O Som nas Teclas é conduzido pelo professor especialista socioeducativo Flávio Jesuino Rodrigues, 39 anos, mais conhecido pelas socioeducandas como DJ Flavitto. O educador é formado no curso técnico de piano popular da Escola de Música de Brasília (EMB), com licenciatura em música pela Universidade de Brasília e pós-graduação como pianista acompanhado pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio).

O projeto cultural, regido por Flavitto, promove aulas de iniciação musical que passeiam por instrumentos como piano, teclado, violão, bateria e canto. Durante o processo de aprendizagem, o professor realiza apresentações musicais em eventos e recitais livres, com o objetivo de socializar os resultados das aulas e proporcionar a interação social, que segundo ele favorece a qualificação artística dos alunos.

O professor contou ao **Correio** que algumas alunas se destacaram e mostraram um talento acima da média para a música. "Realizamos, em 2022, o primeiro recital de piano Som nas Teclas. Elas não estão mais aqui conosco hoje, mas tivemos duas adolescentes que tocaram *Aquarela*, de Toquinho, e *Für Elise*, de Beethoven. Elas se destacaram muito e pudemos, com muita alegria, fazer esse recital com elas tocando sozinhas", conta.

Ressocialização

Atualmente, o Som das Teclas é composto por cinco adolescentes, mas segundo Flavitto, mais de 30 menores passaram pelo projeto, em dois anos. De acordo com o professor, o giro de socioeducandas é grande, pois algumas ficam na internação provisória da unidade no período de 45 dias, e outras ficam por mais tempo na iniciativa. Dentro da agenda semanal, são previstas entre uma e duas aulas semanais.

Além das aulas práticas com o instrumento, são incluídas outras oficinas, como jogos musicais, apreciação musical e percussão corporal, que estimulam o desenvolvimento da coordenação motora e leitura harmônica. As menores são estimuladas a ouvir, tocar, criar, improvisar e fazer variações de notas. "Esse espaço é para elas exercerem esse protagonismo e essa autonomia artística. Elas fazem MPB, música religiosa, músicas mais antigas, é um caldeirão de misturas, no qual elas trazem de onde vieram, e isso é fascinante", disse Flavitto.

Para o educador musical, o projeto é muito importante para a ressocialização das menores e fortalece a autoestima delas. "O fato de conhecerem a música e o instrumento musical as ajuda a se descobrirem também como pessoas e a se engajarem em projetos saudáveis de vida. Elas vêm de um contexto violento, de muita desigualdade social e dificuldades, e aqui podem contar a própria história compondo músicas. Nós plantamos a sementinha, porque não podemos mudar o mundo, mas sim influenciar e apresentar a possibilidade de ter escolhas diferentes", afirma.

Museu do piano

Um dos responsáveis pela concretização do Som nas Teclas é Rogério Rezende, 69, fundador do Museu do Piano. Foi ele quem doou os oito pianos – sete acústicos e um digital – usados no projeto, um para cada unidade de internação de Brasília. O gaúcho de Pelotas mora no DF há 50 anos e acredita que iniciativas como essa podem mudar a vida de muitos jovens. "Nesses locais há garotos e garotas de 13, 14, 15 anos. E qual é a perspectiva para eles? O que a gente quer dessas pessoas quando saírem dali. Todo mundo quer que sejam melhores, mas a gente tem que oferecer condições para que isso aconteça", assinala.

Entre os instrumentos doados, uma raridade: um piano que pertenceu à professora Neusa Pinho França Almeida, pioneira que chegou ao DF em 1960 e foi a criadora da música do *Hino de Brasília*. Hoje ele está na Unidade de Internação do Recanto das Emas. Além dos instrumentos cedidos às unidades de internação do DF, Rezende também já fez doações para instituições do Tocantins e do Rio Grande do Sul. "A maioria para entidades sociais que cuidam de crianças e adolescentes, mas também para presídios de adultos, como no caso do Rio Grande do Sul."

Mas o trabalho não se resume às doações. Periodicamente, o Museu do Piano também recebe a visita de grupos de menores que cumprem medida socioeducativa. "Eles vêm aqui para ouvir a história do piano e histórias de vida, de profissionalismo. Aqui, eles podem aprender muito mais do que tocar piano", conta Rezende. "Vai depender deles. Aquele que gosta de pintura vai aprender a fazer, porque a pintura do piano é superespecial e pode capacitá-los, por exemplo, para trabalhar com pintura automotiva, de móveis, enfim, qualquer coisa", explica.

Piano para Todos

Rezende também é um entusiasta da popularização do piano. Por isso, criou o projeto Piano para Todos, que já existe há seis anos. A estrela do projeto é um piano de cauda original vermelho, puxado por um triciclo. "No Natal, levamos o piano para a Rodoviária do Plano Piloto, onde o público pode ouvir canções natalinas. Também já fomos a hospitais, como o Sarah Kubitschek no Lago Norte, cidades históricas, shoppings", destaca.

Desde o ano passado, Rezende tem promovido o Piano no Eixo, que como o próprio nome diz, leva a música ao Eixão do Lazer, sempre no último domingo do mês. A próxima apresentação será amanhã, na altura das quadras 6 e 7 Norte. "São três pianistas, cada um toca uma hora, das 9h às 12h. E tudo isso em movimento. A ideia é exatamente esta: não fixar a apresentação", ressalta.

O músico revela o segredo para que um triciclo consiga puxar um piano de cauda de 400 quilos: "Isso se torna possível devido a um princípio tão antigo quanto conhecido: a Lei de Arquimedes – dême uma alavanca e eu moverei o mundo. A gente distribuiu o peso por meio de catracas e coroas da bicicleta, três correntes de moto, e isso faz com que o piano passe a pesar apenas cerca de 25kg para quem pedala o triciclo", revela.

SERVIÇO

O Museu do Piano funciona de terça a sábado, no Núcleo Rural Córrego da Onça, Rua C, Chácara 03, Núcleo Bandeirante. Há cerca de 48 pianos expostos no local, além de partituras e centenas de peças de decoração que remetem ao instrumento. As visitas podem ser agendadas pelo site *http://casadopiano.com.br/*. A entrada custa R$ 40, mas escolas públicas, unidades de internação e presídios não pagam. A visita dura cerca de uma hora e meia, a depender da interação do grupo.

O Som nas Teclas é liderado pelo professor especialista socioeducativo Flávio Jesuino Rodrigues, 39 anos, mais conhecido pelas socioeducandas como DJ Flavitto. Algumas alunas já se destacaram e mostraram talento acima da média para a música

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press

INÊS 249

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Seleção masculina de basquete

A Seleção Brasileira masculina de basquete encerrou a série de três amistosos pela Europa antes do Pré-Olímpico de Riga, na Letônia, com um bom teste antes de tentar vaga para Paris-2024. Ontem, o time não conseguiu parar a Eslovênia, país do astro da NBA e do Dallas Mavericks, Luka Doncic. Porém, teve bons momentos em quadra na derrota por 86 x 80. Doncic foi cestinha, com 33 pontos marcados. Durante a preparação, a equipe verde-amarelo superou a Polônia e foi derrotada pela Croácia.

SURFE Atual campeão olímpico, o potiguar Italo Ferreira realiza mais um sonho ao conquistar o título inédito da etapa do Rio de Janeiro do Circuito Mundial. Disputa nas águas de Saquarema foi a última da WSL antes da Olimpíada

Primeira onda

VICTOR PARRINI

Ao se classificar para a decisão da etapa do Rio de Janeiro do Circuito Mundial de Surfe (WSL, na sigla em inglês), na Praia de Itaúna, em Saquarema, o primeiro campeão olímpico da história da modalidade, nos Jogos de Tóquio-2020, Italo Ferreira, deu uma dica do desfecho da final: "Esse tipo de mar é muito parecido com o que surfo em Baía Formosa (RN)". Tirou onda. À vontade ontem, como se estivesse no "quintal" de casa, o potiguar de 30 anos superou o paranaense Yago Dora e conquistou pela primeira vez a versão carioca da competição.

"Deus realizou o meu sonho. Oramos muito esses dias na minha casa, com a minha mãe. Não tem o que explicar. É só Deus. Não adianta tentar na força do braço, que não vai acontecer. Eu só fiz o mais fácil", discursou emocionado, aos canais da WSL. "A gente veio do nada. As pessoas não sabem o que a gente passou para chegar até aqui, o quanto a gente se dedicou e acreditou ser possível. Esse troféu é para você", dedicou Italo ao pai, o Seu Luiz Ferreira.

A primeira vez de Italo Ferreira nas águas de Saquarema é uma espécie de "nunca mais" dos estrangeiros. Desde que a etapa passou a ser disputada na Praia de Itaúna, em 2017, nenhum gringo ousou tirar onda. O atual campeão olímpico dá sequência aos triunfos de Adriano de Souza (2017), Filipe Toledo (2018 a 2022) e Yago Dora (2023).

O havaiano John John Florence foi o último a furar a bolha brasileira, em 2016, quando a competição foi realizada na região da Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio de Janeiro. Com o resultado inédito na etapa de Saquarema, Italo Ferreira sobe para o quarto lugar do ranking mundial, atrás de John John Florence, Griffin Colapinto (EUA) e Jack Robinson (Austrália). Yago Dora é o sexto.

O troféu erguido por Italo Ferreira foi o último do Circuito Mundial antes da etapa da Ilha de Tavarua, em Fiji, entre 20 e 29 de agosto, definidora dos cinco primeiros colocados dos rankings (masculino e feminino) e classificados à WSL Finals, decisão dos títulos, de 6 a 14 de setembro, em Lower Trestles, Califórnia. O torneio fará pausa para os Jogos Olímpicos de Paris-2024.

Porém, a segunda edição olímpica do surfe será a mais de 15 mil km de distância da capital francesa, em Teahupoo, no Taiti, Polinésia Francesa. Italo Ferreira conhece bem o palco. Em 31 de maio, faturou o título da etapa, mas amargou o fato de não ter classificado para defender o título na Olimpíada. O Brasil será representado por Gabriel Medina, João Chianca e Filipe Toledo. Luana Silva, Tainá Hinckel e Tatiana Weston-Webb são as candidatas ao pódio entre as mulheres.

Sétima colocada do ranking feminino, Tatiana esteve na briga pelo título até as semifinais. Luana Silva caiu nas quartas, mesma fase do tropeço de Gabriel Medina. A americana Caitlin Simmers saiu vitoriosa e se manteve no topo da classificação. Ela é seguida pela compatriota Marcas de Caroline, pela costarriquenha Brisa Hennessy, pela australiana Molly Picklum e pela havaiana Gabriela Bryan.

Fotos: Daniel Smorigo e Thiago Diz/World Surf League

O campeão olímpico Italo Ferreira comemorou com os milhares de torcedores o novo feito, com a conquista inédita da etapa do Rio de Janeiro

TÊNIS

Recordista de títulos de Grand Slams, como são conhecidos os quatro principais campeonatos de tênis, o sérvio Novak Djokovic confirmou a presença no torneio de grama de Wimbledon, em Londres, na Inglaterra, de 1º a 14 de julho. O primeiro adversário do multicampeão será Vit Kopriva, da República Tcheca.

FÓRMULA 1

O holandês Max Verstappen confirmou, ontem, o favoritismo e faturou a pole position para a corrida sprint do Grande Prêmio da Áustria, hoje, a partir das 7h. Quatro horas mais tarde, a pista será aberta para a disputa do treino classificatório para o circuito de Spielberg de amanhã às 10h.

ATLETISMO

Eduardo de Deus estará nos Jogos Olímpicos de Paris de 2024. O atleta garantiu o índice nos 110m com barreiras nas semifinais do Troféu Brasil, disputado no Centro de Treinamento do Comitê Paralímpico Brasileiro, em São Paulo, ontem, ao cravar os 13s27 necessários para ir à Olimpíada. Ele também ganhou a final, com 13s39.

VÔLEI

Foram sorteados os grupos do vôlei de praia de Paris-2024. O Brasil tem quatro duplas. Ana Patrícia/Duda enfrentarão atletas de Itália, Espanha e Egito. Carol/Bárbara terão pelo caminho Holanda, Japão e Lituânia. André/George jogarão contra EUA, Cuba e Marrocos. Evandro/Arthur terão concorrência de República Tcheca, Canadá e Áustria.

NBA

Filho do astro americano LeBron James, Bronny James foi escolhido no draft da NBA para defender a franquia Los Angeles Lakers. Ala-armador de origem, Bronny tem 19 anos, 1,87m de altura e pode se tornar o primeiro jogador da liga de basquete mais badalada do mundo a atuar ao lado do pai.

TIME BRASIL

A editora Panini anunciou o lançamento de um álbum de figurinhas exclusivo do Comitê Olímpico do Brasil (COB), com dados dos classificados do país aos Jogos Olímpicos de Paris-2024. A coleção terá 293 cromos, 60 especiais com acabamento metalizado. Outra novidade é uma linha do tempo com momentos importantes do evento.

ESPORTES

Camisa sete brilha, lidera ressurgimento na Copa América e deixa Seleção dependendo de si por vaga e liderança do grupo

Vini dobra a aposta do Brasil

DANILO QUEIROZ

A maré de azar da Seleção Brasileira na Copa América passou. Ontem, em Las Vegas, o time tupiniquim fez as pazes com a rede e contou com atuação inspirada de Vinicius Júnior para ganhar a primeira partida na competição continental. A vitória por 4 x 1 contra o Paraguai, no Estádio elevou a moral e dobrou a aposta do Brasil. Agora, o time depende de si para se classificar e terminar como líder do Grupo D.

O frustrante empate por 0 x 0 com a Costa Rica na estreia refletiu nos primeiros 29 minutos do jogo com o Paraguai. Morosa, a Seleção era ineficiente. O cenário mudou quando a bola pegou na mão de Cubas e a arbitragem marcou pênalti. Paquetá perdeu, mas o Brasil acordou com o lance. Pouco depois, Vini Jr. tomou o jogo para si e fez o primeiro. Savinho ampliou e o camisa sete fez o terceiro. Ambos em bobeadas da zaga adversária.

Desligado, o Brasil sofreu um baque no golaço de Alderete de fora da área. Alisson ainda foi exigido pouco depois. Quando retomou o controle do jogo, a Seleção teve um novo pênalti. Com personalidade, Paquetá se redimiu do primeiro erro. Nos minutos finais, a equipe do técnico Dorival Júnior diminuiu o ritmo. A confusão na expulsão de Cubas contribuiu para o jogo esfriar. Mas, de momento, não precisava mais. Agora, a equipe terá um tudo ou nada contra a Colômbia em busca dos objetivos da fase de grupos da Copa América.

AFP

Atacante foi essencial em momento no qual a Seleção estava perdida em campo e clareou caminho da goleada diante do Paraguai em Las Vegas

GRUPO A	PG	J	V	SG
1. Argentina	6	2	2	3
2. Canadá	3	2	1	-1
3. Chile	1	2	0	-1
4. Peru	1	2	0	-1

3ª rodada

Hoje

21h	Argentina	x	Peru
21h	Canadá	x	Chile

GRUPO B	PG	J	V	SG
1. Venezuela	6	2	2	2
2. Equador	3	2	1	1
3. México	3	2	1	0
4. Jamaica	0	2	0	-3

3ª rodada

Amanhã

21h	Jamaica	x	Venezuela
21h	México	x	Equador

GRUPO C	PG	J	V	SG
1. Uruguai	6	2	2	7
2. Estados Unidos	3	2	1	1
3. Panamá	3	2	1	-1
4. Bolívia	0	2	0	-7

3ª rodada

Segunda-feira

22h	Bolívia	x	Panamá
22h	EUA	x	Uruguai

GRUPO D	PG	J	V	SG
1. Colômbia	6	2	2	4
2. Brasil	4	2	1	3
3. Costa Rica	1	2	0	-3
4. Paraguai	0	2	0	-4

3ª rodada

Terça-feira

22h	Brasil	x	Colômbia
22h	Costa Rica	x	Paraguai

Grupos têm líderes sólidos

Os grupos da Copa América de 2024 estão com as lideranças muito bem encaminhadas. Na terceira rodada, marcada entre hoje e terça-feira, Argentina, Venezuela, Uruguai e Colômbia jogam por simples empates para avançarem com moral às quartas de final da competição regional. O quarteto, porém, também duela para manter o desempenho ideal com 100% de aproveitamento em três jogos.

Apenas combinações improváveis de resultados mudariam os cenários atuais nas quatro chaves. Atual campeã mundial e continental, a Argentina precisa de um simples empate, hoje, às 21h, contra o Peru, para confirmar o posto. Principal ameaça, o Canadá joga por vitória contra o Chile para avançar de fase. A ponta viria apenas com derrota dos hermanos e os canadenses tirando uma diferença de quatro no saldo de gols.

A Venezuela depende da mesma situação. Classificada, um empate basta para passar como líder e fugir justamente da Argentina no mata-mata. Combinações ainda deixam México e Equador sonharem com o posto. O cenário é idêntico no Grupo C. No entanto, o Uruguai tem a larga vantagem de sete no saldo de gols para se encaminhar como adversário do segundo colocado da Chave D. E, hoje, o rival seria o Brasil.

Bem na Copa América, a Colômbia manteve os 100% de aproveitamento ao bater com facilidade a Costa Rica, por 3 x 0. Na terça-feira, o país terá um confronto direto pela liderança contra o Brasil com a vantagem de um simples empate. Para a Seleção fugir de um rival indigesto logo nas quartas, só a vitória interessa.

BRASILEIRÃO

Opostos em clássicos, Vasco e Bota duelam

Boas campanhas na Série A do Campeonato Brasileiro estão atreladas, naturalmente, à regularidade. Nos clássicos não é diferente. E o desempenho de Vasco e Botafogo em duelos locais explica muito o momento atual dos dois times. Rivais na abertura da 13ª rodada, hoje, às 18h30, em São Januário, os cariocas vivem fases distintas embaladas pelo antagonismo diante dos vizinhos: invicto contra clubes do Rio de Janeiro, o Glorioso mira a liderança. Com duas derrotas, o cruzmaltino foge da zona de rebaixamento.

O Clássico da Amizade vai zerar os compromissos de Vasco e Botafogo frente aos principais rivais no primeiro turno do Brasileirão. Para o cruzmaltino, o desempenho até aqui é de se esquecer: derrota para o Fluminense, por 1 x 0, e goleada histórica sofrida para o Flamengo, por 6 x 1. O Glorioso teve caminho inverso ao somar seis pontos contra tricolores e rubro-negros.

Vitor Silva/Botafogo

Alvinegro pode virar líder se vencer terceiro clássico no Brasileirão

Se engatar a trinca em clássicos, o Botafogo dorme líder do Brasileirão, com a missão de secar Flamengo e Bahia, amanhã, para manter o posto. No Vasco, um novo tropeço diante de um rival será problemático e pode colocar o time na zona de rebaixamento. Temperos para apimentar um confronto de rivalidade histórica e capaz de ditar os próximos passos da equipe no torneio nacional.

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Flamengo	24	12	7	3	2	20	11	9
	2º Bahia	24	12	7	3	2	20	13	7
	3º Botafogo	23	12	7	2	3	20	12	8
	4º Palmeiras	23	12	7	2	3	16	9	7
	5º Cruzeiro	20	11	6	2	3	15	14	1
	6º Athletico-PR	19	12	5	4	3	15	10	5
	7º São Paulo	18	12	5	3	4	17	14	3
	8º Bragantino	18	12	5	3	4	16	14	2
	9º Internacional	17	10	5	2	3	9	7	2
	10º Atlético-MG	17	11	4	5	2	17	15	2
	11º Fortaleza	17	11	4	5	2	11	11	0
	12º Juventude	16	11	4	4	3	14	15	-1
	13º Criciúma	12	10	3	3	4	17	18	-1
	14º Cuiabá	12	12	3	3	6	13	16	-3
	15º Vitória	12	12	3	3	6	14	19	-5
	16º Vasco	10	12	3	1	8	12	24	-12
REBAIXADOS	17º Atlético-GO	10	12	2	4	6	10	15	-5
	18º Corinthians	9	12	1	6	5	9	13	-4
	19º Grêmio	7	10	2	1	7	7	12	-5
	20º Fluminense	6	12	1	3	8	10	20	-10

13ª RODADA

Hoje

18h30	Vasco	x	Botafogo
18h30	Cuiabá	x	Bragantino

Amanhã

11h	Atlético-MG	x	Atlético-GO
16h	Grêmio	x	Fluminense
16h	São Paulo	x	Bahia
16h	Fortaleza	x	Juventude
18h30	Vitória	x	Athletico-PR
18h30	Flamengo	x	Cruzeiro
18h30	Criciúma	x	Internacional

Segunda-feira

20h	Palmeiras	x	Corinthians

Alemães e italianos contra zebras

Alemanha e Itália são, indiscutivelmente, duas das maiores seleções do mundo. Tetracampeãs mundiais, as equipes entram em qualquer torneio com uma meta de ir longe. E na Eurocopa 2024 não é diferente. Hoje, as potências abrem o mata-mata da competição continental com uma missão: não sucumbirem às zebras. Às 13h, a Suíça encara o favoritismo dos italianos, no Olímpico de Berlim. Às 16h, os anfitriões alemães medem forças com a Dinamarca, no Signal Iduna Park, em Dortmund.

Atual campeã europeia, a Azzurra chega para o jogo frente aos suíços com muito trabalho a fazer. A vaga no mata-mata veio sem bom desempenho nos gramados da Eurocopa. Os italianos terão de tomar cuidado, ainda, com uma seleção adaptada ao estilo de jogo do país: quatro suíços titulares jogam a Serie A e chegam tarimbados pela capacidade de encarar favoritos. O principal exemplo foi o empate por 1 x 1 contra a Alemanha. A Globo e o SporTV transmitem a partida ao vivo.

Renascida sob a batuta do técnico Julian Nagelsmann, a Alemanha fez campanha mais consistente e foi uma das melhores seleções da fase de grupos da Eurocopa. O desempenho explica o amplo favoritismo contra a Dinamarca, que passou como segunda do Grupo C. O técnico da seleção dinamarquesa, Kasper Hjulmand, avisou que a equipe sempre "dá um passo à frente" contra adversários grandes, mas a Mannschaft contará com o apoio massivo da torcida. O SporTV transmite o compromisso.

No entanto, italianos e alemães terão de rechaçar fatores externos em busca de seguirem na luta pelo título europeu. Apenas o campo vale, até mesmo visando os possíveis próximos rivais nas quartas de final. A Alemanha pode cruzar com a Espanha, enquanto a Itália está na rota da Inglaterra.

UEFA EURO2024 GERMANY

Giro esportivo

Mauro Pimentel/AFP

Fim de ciclo?

Ontem, o atacante recusou proposta de renovação de um ano e o empresário do jogador disse que avaliará possíveis destinos. A CBF confirmou Fla x Criciúma no Mané Garrincha, em 20 de julho

New York City/Divulgação

Nova possibilidade

Na mira do Vasco, clube pelo qual foi revelado, o atacante Talles Magno recebeu sondagem de uma nova equipe brasileira: o Atlético-MG entrou na corrida pela repatriar o jogador, hoje nos Estados Unidos.

Fabio Menotti/Palmeiras

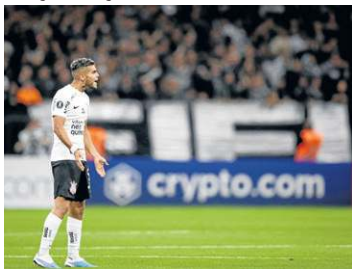
Alviverde reforçado

No Palmeiras, o dia foi de anúncio de reforço. O alviverde confirmou a contratação do lateral-direito argentino Agustín Giay. Oitavo reforço da temporada, o jogador assinou por cinco anos.

Reprodução/Instagram

Volta ao Beira-Rio

O Internacional já sabe quando jogará novamente diante da torcida. A CBF marcou o compromisso contra o Vasco, em 7 de julho, para o Beira-Rio. O clube voltará ao estádio após 70 dias.

Rodrigo Coca/Agência Corinthians

Fausto volta a treinar

O treino de ontem do Corinthians contou com a presença do volante Fausto Vera. O atleta, que havia trocado farpas com o técnico António Oliveira via imprensa, participou da atividade.

Divulgação/CBB

Derrota no basquete

A Seleção de basquete encerrou a série de três amistosos antes do Pré-Olímpico de Riga. Na Eslovênia, o time não conseguiu parar o astro Luka Doncic, mas teve bons momentos na derrota por 86 x 80.

INÊS 249

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Marte em sextil, o mesmo entre Mercúrio e Urano. Sabemos intuitivamente que há ordem por trás do caos aparente que percebemos, mas nos é impossível explicar como seria essa ordem e, assim, os argumentos do caos sempre parecem vitoriosos. Porém, uma vez que percebemos o que percebemos, ainda que não saibamos explicar nossa percepção, isso não a torna inexistente nem tampouco podemos voltar atrás, fingindo que não percebemos o que percebemos. Como resultado, a percepção nos torna responsável por demonstrar através de nossa prática cotidiana que vivemos de acordo com nossas percepções, e que brindamos com ordem, segurança e conforto a todas as pessoas que ingressam em nosso círculo de influência, e não apenas isso, também funcionamos como amortecedores dos milhares de pessoas que, por ser convencidas de tudo ser um caos, o promovem com suas atitudes.

ÁRIES 21/03 a 20/04

A harmonia brilha pela ausência e é substituída pelos conflitos, mas tenha certeza de que essa é uma condição passageira, já que tudo indica que, no fim, as pessoas envolvidas chegarão a um entendimento. Melhor assim.

TOURO 21/04 a 20/05

Ampliar a visão dos acontecimentos é auspicioso, porque mesmo que complique o cenário ao apresentar ingredientes que antes passavam despercebidos, ainda assim você terá mais opções disponíveis para fazer escolhas.

GÊMEOS 21/05 a 20/06

No meio de todas as complicações que acontecem, também há mãos amigas que se estendem para aliviar a carga e ajudar. Procure aceitar essa ajuda, porque nesta parte do caminho sua alma não daria conta sozinha.

CÂNCER 21/06 a 21/07

Seria melhor sentir e não ter de pensar sobre os sentimentos para lhes encontrar sentido e significado. Porém, não dá para mutilar o próprio funcionamento da mente, portanto, tente viver tudo ao mesmo tempo.

LEÃO 22/07 a 22/08

A melhor maneira de se comportar é permitindo a espontaneidade, não apenas a sua, como também criando um ambiente no qual as pessoas se sintam à vontade para serem elas mesmas. Isso será de grande ajuda para todos.

VIRGEM 23/08 a 22/09

Sobram instrumentos eficientes para você se abrir passagem, a questão é saber quais usar e em que momento avançar. Esse discernimento será resultado de fazer as reflexões pertinentes a cada caso. Dedique-se a isso.

LIBRA 23/09 a 22/10

As aparências não são superficiais, elas demonstram o que acontece por trás dos bastidores também. Procure não se torturar com dilemas desnecessários e inúteis, e continue construindo aparências cada vez melhores.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

De vez em quando dá vontade de chutar o balde e mandar todo mundo ao inferno, aparecendo você num lugar novo onde ninguém conheça você, para poder se reinventar. A reinvenção terá de acontecer de outra maneira.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Que aconteçam muitas coisas interessantes não significa necessariamente que você vai conseguir se agarrar a alguma em especial, e por isso, corre-se o risco de tudo passar em brancas nuvens. Um pouco mais de foco.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Muitas coisas andam acontecendo ao mesmo tempo e não é possível dar atenção a todas, é hora de você usar bem sua mente para selecionar seus interesses, e descartar o que, por enquanto, não tem utilidade.

AQUÁRIO 21/01 a 19/02

Procure criar um ambiente físico e emocional no qual as pessoas se sintam tão à vontade que ajam com espontaneidade, porque assim você as conhecerá melhor, verá o que acontece por trás dos bastidores das formalidades.

PEIXES 20/02 a 20/03

Agarre a oportunidade de experimentar um pouco mais de conforto e segurança, porque essas condições não costumam durar muito, especialmente neste momento, em que o mundo parece ter decidido enlouquecer.

CRUZADAS

Símbolo do Vasco da Gama (fut.) / Detenção na própria residência / Única / Plural da cor do céu / Preposição de posse / Aparelho usado em entrada de bancos / Pintor de Brodowski (SP), autor de quadros como "O Mestiço" e "Criança Morta" / (?) gelada, gíria de cerveja (pl.) / Obrigação do Tesouro Nacional (sigla) / Antiga dança francesa / Irmão de Jacó (Bíb.) / Maturidade (fig.) / Vitamina antirraquítica / "(?) de Baixo", sitcom com Marisa Orth / Seco, em francês / Ruído; barulho / Tramei (vingança) / Sílaba de "status" / Curvatura cervical / Entrada de cinema com preço total / "A fé (?) montanhas", dito / (?)-bumbá, festa folclórica / Transtorno ocular que raramente afeta as mulheres / Ouvir, em espanhol / Sufixo de "gotícula" / Desconhecida; ignota / O terreno infértil / Indústria (abrev.) / Escolher mediante votação / Voltaste; regressaste / "Meu (?)", sucesso de Alcione / Principal, em inglês / Tipo de bombom / (?) antiofídicos, produtos do Butantan / (?) Campos, atriz paulista / (?) Canet, motociclista espanhol / Prenome de Sabin e Einstein / Padeiro / Pronúncia de "why" / Iniciação Científica / (?) Ketu, banda / Actínio (símbolo) / Atol das (?), reserva biológica / 101, em romanos / Quase, em espanhol

BANCO 3/oir — sec. 4/aron — casi — main. 7/minueto. 10/daltonismo. 16/candido portinari.

41

DIRETAS DE ONTEM

	C			O					C
	L	H	A	S	A	A	P	S	O
	A	A		R	T		U	R	L
S	U	B	M	E	R	G	I	D	O
A	D	A	G	I	O		R		N
	E	N		S	A	L		T	I
	T	E	O	C	R	A	C	I	A
A	R	R	I	A		B	O	L	D
	O	A		T	U	I	S	T	E
	I		B	O	N	O			F
E	S	T	I	L	I	N	G	U	E
	G		G	I	R	A		R	R
	R	A		C		S	AG	U	I
C	O	S	M	O	N	A	U	T	A
	S	E	S	S	I	L		SU	S

SUDOKU DE ONTEM

1	2	8	6	7	4	3	9	5
9	4	3	2	5	1	6	7	8
7	5	6	3	8	9	2	1	4
8	1	7	9	3	2	4	5	6
6	3	5	8	4	7	1	2	9
2	9	4	5	1	6	8	3	7
5	6	2	4	9	3	7	8	1
3	8	1	7	6	5	9	4	2
4	7	9	1	2	8	5	6	3

ARTES CÊNICAS

Rayssa Coe

Peça *Agora Inês é morta*, com Adriana Nunes, Rosanne Viegas e André Deca

Encontro medieval

» NAHIMA MACIEL

Inês de Castro é praticamente uma instituição portuguesa. Filha de um fidalgo influente, ela foi primeiro amante e depois mulher de D. Pedro I, não o que ficou no Brasil, mas aquele conhecido como O Justiceiro, que reinou no século 14. O fim trágico de Inês, decapitada pelo pai do marido, sempre fascinou os portugueses e até Chico Xavier se interessou pela moça e escreveu *Mensagens de Inês de Castro*. Foi desse livro que a diretora Adriana Nunes pescou as ideias para a dramaturgia da peça *Agora Inês é morta*, com texto de Claudio Torres Gonzaga.

Em cartaz no Teatro Royal Tulip, o espetáculo é uma adaptação do livro no qual Xavier coloca, lado a lado, Inês e D. Pedro I. "Achei uma história legal. É uma história real que aconteceu em Portugal, como se fosse um Romeu e Julieta que aconteceu de verdade. E essa história é muito montada lá. É uma história de amor, mas também uma história política", explica Adriana. Inês era de uma família influente em Castela, terreno perigoso numa época em que a Espanha investia em tentativas de anexar Portugal.

O caso de amor com D. Pedro I era notório, mas os dois só ficaram juntos quando a mulher do rei, Constança Manuel, morreu. A origem de Inês, de certa forma, representava uma ameaça para a coroa portuguesa e, por isso, ela acabou morta pelo rei Afonso IV, pai de Pedro I. "Chico Xavier que coloca os personagens interagindo no plano espiritual. Então o rei que mandou matar a Inês vai entrar em contato com ela depois da morte. E Santa Isabel, mãe de Pedro I, é a primeira aparição do Chico Xavier, por isso ele conta a história. É ela que dá a missão para ele de escrever", explica Adriana. "A pessoa que é espírita compra a peça, mas para quem não é, é uma ficção maravilhosa poder acreditar nessa história."

Adriana fez várias pesquisas e toda uma peregrinação em torno da figura de Inês para poder reunir detalhes agora impressos na montagem. "Depois de assistir a algumas peças espíritas, eu disse para as pessoas que estão contribuindo com o espetáculo que queria uma peça bonita, que transmitisse toda a beleza dessa história, sem ser brega, sem luzes coloridas", avisa a diretora. Com uma cenografia mais clássica e muito preto tanto no ambiente quanto no figurino, Agora Inês é morta traz para o palco a nuance medieval da história original em uma construção minimalista. No palco, a diretora, que também atua, tem a companhia de Rosanna Viegas e André Deca.

Marcelo Lins, irmão de Adriana, concebeu a trilha sonora, toda tocada em viola caipira, o primeiro instrumento de corda a desembarcar no Brasil vindo de Portugal no período colonial. "E a peça tem uma leveza do humor, que também não deixa de ser uma mensagem para a gente tratar todas as coisas de forma mais leve, que é muito do meu ideal da comédia, O humor transforma a vida das pessoas, inclusive na morte. É uma peça que traz um assunto denso, mas tem toque de humor porque a comédia e a leveza transformam", acredita Adriana.

AGORA INÊS É MORTA

Direção: Adriana Nunes. Com Adriana Nunes, André Deca e Rosanna Viegas. Hoje, às 21h, no Teatro Royal Tulip (SHTN Trecho 01). Ingressos: R$ 40 a R$ 80, no Sympla. Não recomendado para menores de 12 anos.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

SEPARAÇÃO

Um ano sem você, falta palavra
para expressar o meu triste sentir;
saudade é pouco, apenas escalavra
o forte sentimento a me afligir.

Não há consolação, na mente lavra
terrível vazio a me destruir
com força venenosa que azinhavra
minha disposição de resistir.

Setenta e sete anos de união,
tempo tranquilo sem ter discussão,
eu a amei e ela me amara.

E, consumido o prazo do preceito
"até que a morte..." aí não tem mais jeito,
pois chega "a indesejada" e nos separa.

J. Peixoto Jr.

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

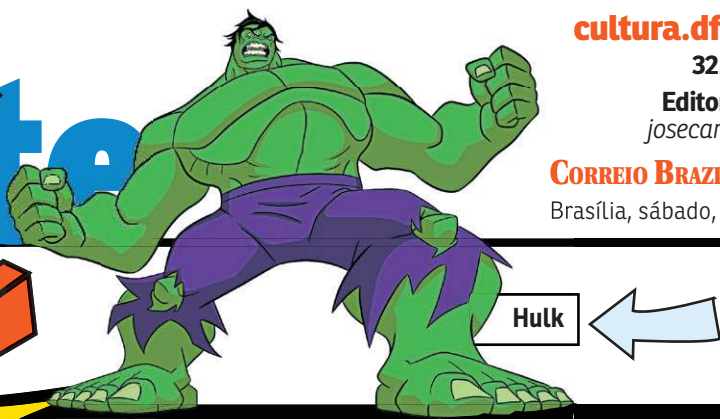
		7		6		2		4
1					7	8		
					2			
8							3	9
6			1					
	9					6		3
	3	5	9	4				
	8			2				

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, sábado, 29 de junho de 2024

Hulk

O MUNDO BILIONÁRIO DOS SUPER-HERÓIS

Ao destrinchar décadas de atividades do Universo Cinematográfico Marvel, três autores de *O reinado da Marvel Studios* conversam com o Correio sobre erros e perspectivas do mercado de intersecção entre arte pop e entretenimento

» RICARDO DAEHN

Frear o volume de filmes e de programas para tevê; zelar pela capacidade de diversão, isoladamente do UCM (Universo Cinematográfico Marvel), por meio de criações audiovisuais independentes que garantam uma "noitada de cinema" e a recuperação da confiança do público após alguns recentes erros. A visão de Gavin Edwards, um dos autores do livro *O reinado da Marvel Studios*, casa perfeitamente com outra percepção dele e de milhares de fãs de quadrinhos e cinema: os filmes da Marvel goam entretenimento, e "os melhores deles são feitos com tanta energia, inteligência e coração que nunca flertam com a trivialidade". Tamanho o impacto da cultura pop das HQs, que até o governo, à época de respostas ao 11 de setembro, por meio do conselheiro-sênior de George W. Bush, Karl Rove, intercedeu nas mensagens para reforçar sensação de segurança, no revide ao terrorismo global de 2001.

"Os filmes da Marvel refletem mais a política de sua época do que a moldam, mas as tramas de super-heróis são especialmente populares em tempos nos quais cidadãos norte-americanos querem ver alguém levar uma coça", arrisca Gavin. Sobre o impacto do livro que criou, ao lado de Gavin, Joanna Robinson (coautora, com Dave Gonzales), endossa que a publicação (detida até na quinta fase do UCM) saiu a uma época em que a Marvel realmente precisava que as pessoas se lembrassem de como foram fortes e bem-sucedidas por tanto tempo. "É uma marca que tropeçou na admiração incondicional do público, recentemente, e ainda que se aborde alguns obstáculos (no livro), há espaço para o milagre instituído nas fases iniciais das produções Marvel", na ótica de Joanna.

Episódios de sucessos da Marvel Studios (cujos produtos têm distribuição pela Disney) derivam da percepção de "profundidade e inteligência", pelo empresário Kevin Feige, junto a franquias de heróis. Quando antevia roteiros (de filmes) falhos, ele contou aos autores que recorria aos "quadrinhos para resolver os problemas". Tutelar, mas com liberdade, garantiu à Marvel êxitos como os de *Guardiões da Galáxia* (com renda de US$ 3,75 bilhões), gerados, nas palavras de Dave Gonzales, pela "unidade de visão do diretor James Gunn, que estendeu a capacidade de absoluto controle até mesmo nas sequências". Confira tópicos dos autores, na entrevista exclusiva ao **Correio**.

Fotos: Disney XD/Divulgação e Marvel/Divulgação

Guardiões da Galáxia

Wolverine

COMPUTAÇÃO GRÁFICA APRIMORADA?
Não teremos certeza até vermos alguns dos lançamentos que tiveram muito tempo de pós-produção. *Deadpool* e *Wolverine* ainda foram finalizados bastante rápido, enquanto coisas como *Capitão América 4*, *Ironheart* e a série *Agatha all along* já estão "terminadas" há algum tempo e esperamos dando margem a bons produtos. Tudo o que a Marvel Studios pode fazer é dar mais tempo aos seus artistas. Ainda existe o maior problema de Hollywood: desvalorização dos trabalhos de efeitos visuais, traço que leva a mais horas (de trabalho), e menor tempo de entrega. Algo a ser revisto pelo sindicato de efeitos visuais.
Dave Gonzales

EFEITO X-MEN '97
Tudo o que sabemos agora é que *X-Men '97* foi um sucesso e temos *Deadpool* e *Wolverine* nos cinemas em breve. Se eu tivesse que adivinhar, *X-Men '97* finalmente ensinou a Marvel Studios e a Disney a não terem medo de quão "estranhas" são as histórias em quadrinhos enquanto matriz de trama. Acho que Kevin Feige sempre soube disso, mas agora a empresa como um todo deveria ter mais facilidade em aderir coisas como poderes mutantes bizarros e os trajes originais dos *X-Men* funcionarem nos filmes de carne e osso.
Dave Gonzales

X-Men '97

SATURAÇÃO E PARQUE TEMÁTICO
Os parques temáticos da Marvel existentes (incluindo o conteúdo da Marvel na linha de cruzeiro Disney Wish) são todos incrivelmente temáticos e muito criativos. Acho que o público se sentiu um pouco sobrecarregado com o quão sempre presente a Marvel está nos cinemas e nos produtos, mas não vi evidências de saturação excessiva. Não é como Funko Pops onde os brinquedos de plástico extras são jogados em aterros sanitários; as coisas da Marvel vendem e parecem vender muito bem, mesmo que as pessoas estejam reclamando que tem muita Marvel.
Dave Gonzales

Capitão América

Homem-Aranha: através do aranhaverso

Homem de Ferro

Deadpool

RENOVAÇÃO DE PESO
Veja que a franquia *Quarteto Fantástico* está em risco desde 1992, quando Roger Corman fez fita de orçamento irrisório nunca lançada. Mas já há 10 anos desde a última aparição da equipe no cinema — nisso, há toda uma nova geração de espectadores nunca viram destes filmes descabidos. Com elenco renovado do calibre de Pedro Pascal e Natasha Lyonne há esperança de futuro acerto.
Gavin Edwards

NADA DE DONZELAS
Percorremos um longo, longo caminho na Marvel desde os dias das donzelas em perigo ou da Viúva Negra sendo o único membro feminino de uma linha de super-heróis. As mulheres lideram equipes na frente e atrás das câmeras. A Marvel está colocando uma quantidade extra de aposta em algumas das mulheres mais jovens de sua lista, incluindo Iman Vellani (como Kamala Khan, em Ms. Marvel) e Hailee Steinfeld (como Kate Bishop, em Gavião Arqueiro). A Yelena Bolova, feita por Florence Pugh, parece ser a estrela do próximo filme da equipe Thunderbolts. Isso indica uma mudança significativa na liderança acima de Kevin Feige (presidente da Marvel Studios) depois que Ike Perlmutter (um ex-supervisor) foi removido de sua posição de poder e não pôde mais afirmar que as pessoas não se importavam com super-heroínas.
Joanna Robinson

Courtesy of Marvel Studios/divulgação

Capitã Marvel

Michelle Pfeiffer

PODERIO FEMININO
A Marvel elencou (até agora) quatro diretoras: Chloe Zhao, Cate Shortland, Anna Boden e Nia DaCosta. Embora seja verdade que alguns desses filmes, incluindo *The Eternals* e *The Marvels*, tiveram desempenho inferior crítica ou financeiramente, é importante notar que Anna Boden foi a única mulher a codirigir um filme (*Capitã Marvel*) antes *Vingadores: Ultimato*, quando a Marvel ainda estava no auge. Seu filme foi na verdade um grande sucesso para o estúdio. É realmente uma pena que o talento de autor independente de Cholé Zhao não tenha sido adequado para o UCM e que tanto Shortland quanto DaCosta tiveram filmes que estrearam durante a pandemia ou quando o público já havia perdido o gosto pelo UCM filmes. Mas deve-se notar que a falta de entusiasmo pelos filmes da Marvel também impactou cineastas masculinos como Taika Waititi, Destin Daniel Cretton e Peyton Reed.
Joanna Robinson

AJUSTES DE REPRESENTATIVIDADE
Dentro do aumento na representação de gêneros, raça, sexualidade no UCM, eu apontaria algo como *Pantera Negra*, que muitas pessoas consideram um dos melhores filmes que o estúdio já fez. Não só foi trouxe robusto lucro para o estúdio, sendo extremamente popular, mas ainda qualificou a Marvel artisticamente, com indicações ao Oscar (incluindo melhor filme), com conquistas em trilha sonora, design de produção e figurinos. O fato de os embates da Marvel terem coincidido com o aumento no escopo de heróis é lamentável, mas não creio que ocasione os tropeços da Marvel.
Joanna Robinson

Thor

O REINADO DA MARVEL STUDIOS
Editado pela Record, com tradução de Alessandra Bonrruquer para os textos de Joanna Robinson, Dave Gonzales e Gavin Edwards.
532 páginas, R$ 114,90 (preço sugerido).

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 29 de junho de 2024

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
R 37 Sul Real Celebration Apto modernol 1 quarto 1 vaga 33m2 lazer 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

URGENTE!
ALAMEDA DAS ACÁCIAS Motivo da Venda: Mudança de Brasília. Quero só o que paguei no ágio. Tr: 98374-3933

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
R 26 Apto 4 qtos 231m2 cobertura Res Moliere. Moderno e bem localizado 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
107 SQN Apto 4qts 246m2. Excel. cob Res. Montecatini 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
415 APTO 3 qtos 112m2 reformado, bem localizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 601 Apto 3 qtos 62m2.Lindo,reformadíssimo! Próx Terraço, P. Saúde e Ciman 3032-7700 98313-0206 cj5179

QD 609 3qts refor arms nasc canto Ac fin/FGTS 99330-9049 c3594

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

SQNW 105 Lindo 3qts 2stes arms ref 2vgs soltas 99330-9049 c3594

4 OU MAIS QUARTOS

SQNW 108 Maravilhoso 4qtos (3stes) armários vazado, 4 vagas soltas 99330-9049 c3594

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

300 LINDO!! 3qtos c/ armários. Ac Financiamento 99330-9049 c3594

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

QD 07 Vd casa 4qtos ste gar portão autom Ac troca 99983-1953 c3149

GAMA

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
ST CENTRAL QD 31 conj B 5 qtos 4 vagas 350m2 construídos 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 nasc 3qts laje 2 garag. 2wc/suíte. Ac financ. 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VENDO PONTA SECA
QI 23 4qtos 3 suites 680m² úteis lazer Lote 1.320m² + 5 mil área verde **MAPI Whats (61) 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGR'ÇICOLA Arniqueira Res Diamante 3 qtos 3 suítes closet 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.3 TAGUATINGA

1.3 CASAS

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE!
QNA 52 e outros lindos sobrados de 4qtos suítes, ótimos preços Ac fin 99330-9049 c3594

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 01 Casa 3 suítes 5 vagas lote 400m2 útil, 350m2 área construída 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02A prédio comerc/resid 2 lojas, 2 Aptos escrit t 200 m2, 380m2 á. constr 99857115 c1533

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sala 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 33223443

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10° andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

LAGO NORTE

ED PREMIUM - Vendo sala Ac proposta Tr: (61) 99205-7780

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

VALPARAÍSO

JARDIM ORIENTE - Valparaiso-GO Rua 19 Quadra 50 lote 17, Lote comercial 442m2, esquina , escriturado R$ 850.000, Tr. (61) 99991-6816

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

ADELSON IMÓVEIS
ALEXÂNIA GO chác 4hects cerc água corrente natural escrit R$ 350 mil 99985-7115 c1533

R$ 1.400.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

R$ 1.400.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia e Net. Lazer ou Morar. Setor de Chácaras, 10 min. do Outlet e Resort Tauá. E á 4 min. do Hotel Fazenda Cabugi e Olhos D'água. Tr. (62) 98406-5441 c/5935

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

716 NORTE Alugo Kit Mobiliada Tr: (61) 99228-6562

2 QUARTOS

308 NORTE Mobiliado c/garagem. 2qts R$ 4.300, (79) 99947-5396

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE – COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DOS LEILÕES
1º Público Leilão: 05/07/2024, às 10h00 | 2º Público Leilão: 11/07/2024, às 10h00

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, mat. JUCESP 715, autorizada por **SPE ALPHAVILLE BRASÍLIA ETAPA II EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA.**, CNPJ nº 14.869.701/0001-76, **VENDERÁ** em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, pelos art. 26 e 27 da Lei 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE 15, DA QUADRA S**, situado à Alameda Hungria, do loteamento **ALPHAVILLE RESIDENCIAL 2 e 3**, Cidade Ocidental/GO. **Área Total: 489,38m².** Mat. nº 3.902 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Insc. Munic. nº 977280 | 1.437.0000S.00015.0. Consolidação da Propriedade: 24/05/2024. **Valores: 1º Leilão: R$ 591.454,64. 2º Leilão: R$ 751.630,16**. Ônus do Arrematante: **i)** Pagto à vista do arremate e 5% da leiloeira; **ii)** Custas/impostos/taxas para lavratura/registro da escritura; **iii)** Quitação dos débitos de IPTU e Condomínio vencidos antes/após os leilões; **iv)** Observar as restrições urbanísticas/construtivas; **v)** Custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; **vi)** Custas/despesas com eventual desocupação. Venda *ad corpus,* imóvel entregue no estado em que se encontra. O interessado deve tomar conhecimento do **Edital de Leilão e Regras para Participação**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR, não podendo alegar desconhecimento. Ficam os Devedores Fiduciantes **STELA PEREIRA DA SILVA BARROS** – CPF nº 573.256.771-20 e **ALEXANDRE RODRIGUES DE BARROS** – CPF nº 148.540.578-58, comunicados dos leilões. Informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485, Fone (19) 3295-9777. End: Av. Rotary, 187, Jd. Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

2.3 SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 Centro Clínico Sul garagem 12m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

AUTOCRED
AGILE 10/11 LT 1.4 MPFI 8v Flexpower 5pts 99288-9231

FIAT

GLOBO MULTIMARCAS
CRONOS 18/19 Drive 1.3 8V Flex branco 3363-9242 98409-9198

HYUNDAI

AUTOCRED
HB20 18/18 C./C.plus/ C.style 1.6 Flex 16V mecânicoTE dir hdir. airbags 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

GLOBO MULTIMARCAS
GOL 20/21 1.0 Flex 12V 5 portas 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 FORD

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

FOI PERDIDO aparelho de audição, (ouvido), cor marrom claro, (aparência de amendoim c/casca) 98152-1087

MÍSTICOS

AMARRAÇÃO AMOROSA
TARÔ DOS ANJOS Faço união de casal , avastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA . Mãe Heloisa

AMOR EM 6 HORAS
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precose, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

5.2 MÍSTICOS

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98181-9074/ 98175-2482 ou 3561-1336 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral . No boleto, no cheque , desconto em folha ou débito em conta sem consulta spc/ serasa. Tel 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

BUMBUM DOURADO
PÂMELA EX DANÇARINA De Tv. Faz oral até o fim 61 98112-7253

5.7 ACOMPANHANTE

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA
ARRUMADEIRA com jornanda de trabalho 12X36 (dia sim, dia não). Salário R$ 1.601,21 + refeição + vale transporte Tr. Whatsapp (61) 99909-2288

BARBEIRO para Sudoeste c/experiência. Tratar: 98251-0610

BOA COZINHA trivial variado gostoso todos serviços domésticos Não dorme Ap pequeno Park Sul. Indispensável checar referências e carteira, nada consta 61 99696-4000

CASEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0108

COZINHEIRO Aux Coz Aux Serv Ger c/exp. CV querlydejesusrosana@gmail.com

OPORTUNIDADE !
DOMESTICA que durma no emprego, c/ exper. p/ todo serviço de casa, p/Aguas Claras (apenas 1 senhora) Salário R$2.000, Whatsapp (61) 99909-2288

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA e Exp. p/ todos serviço de casa. Trab. no Lago Norte. Só entrar em contato quem possa dormir no emprego. Tr: horário comercial 98439-3924 Zap ou CV: contatodeempregada2024@gmail.com

MANICURE COM EXPERIÊNCIA e referência. Asa Sul Tr: 98244-1672

MASSAGISTA Precisa com ou sem experiência. Tr. 61 9.9416-1491

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

VALOR AMBIENTAL CONTRATA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PCD. Entregar currículo e laudo médico atualizado, na L4 Sul - Avenida das Nações (ao lado da Faculdade Unieuro).

TEMOS VAGAS
SOLDADOR/ CALDEIREIRO . Local de trabalho: Formosa/GO. CLT 44h/ semanais c/ disponibilidade de Viagens e Horas Extras . Salário R$2.800,00 + adicional e benefícios Enviar CV: rh.recrutamento5572@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE para Lanchonete- Gama. CV p/: (61)99192-2425 Zap

TEMOS VAGAS
ATENDENTE/ Op. De Caixa 06:00/14:20, 14:00/22:20,22:00/06:20 Necessário experiência. Inauguração em Julho Aeroporto Int. Brasília. CV p/: (62) 98530-8583

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE ALMOXARIFADO no ramo da Construção Civil. Enviar currículo somente com experiência p/o e-mail: premoldadosvagas@gmail.com

CONTRATAMOS
AUXILIAR COZINHA com ou s/ experiência. Horário de trabalho: De segunda a sexta-feira em horário comercial . Enviar currículos p/ contatorh56@gmail.com

CONTRATA-SE
AUXILIAR TÉCNICO de laboratório no ramo da Construção Civil (premoldados); Encarregado de produção na área de premoldados. Enviar currículo somente com experiência p/o e-mail: premoldadosvagas@gmail.com

INSTALADOR DE
CORTINAS E PERSIANAS c/CNH, Sal. R$ 2.000+VT. Enviar CV p/ Whats (61) 99664-8228

SELF SERVICE CONTRATA
COZINHEIRO / COPEIRO e Saladeira c/ experência em Self-Service para Asa Norte. Enviar CV whatsapp 98154-7126

VAGA PARA
CUIDADOR DE IDOSOS . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica e almoço local CV: instcontrata@gmail.com (inserir cargo de interesse no título do e-mail.)

TEMOS VAGAS
ELETRICISTA INDUSTRIAL . Local de trabalho: Formosa/GO. CLT 44h/ semanais c/ disponibilidade de Viagens e Horas Extras . Salário R$2.250,00 + adicionais e benefícios Enviar CV: rh.recrutamento5572@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

TEMOS VAGAS
ESTOQUISTA Local de trabalho: Taguatinga/DF CLT 44h/semanais c/ disponibilidade de Horas Extras. Salário R$ 1.415,00 + adicionais e benefícios Enviar CV : rh.recrutamento5572@gmail.com

GERENTE CLÍNICA Odontológica em Samambaia c/exper. CV: dentistasamambaia@gmail.com

TEMOS VAGAS
MONTADOR Local de trabalho: Taguatinga/DF CLT 44h/semanais c/ disponibilidade de Viagens e Horas Extras. Salário R$ 1.415, + adicionais e benefícios Enviar CV : rh.recrutamento5572@gmail.com

TEMOS VAGAS
OPERADOR DE DOBRADEIRA Local de trabalho: Formosa/GO. CLT 44h/semanais com disponibilidade de horas extras. Salário R$2.600, + adicional e benefícios Enviar CV para : rh.recrutamento5572@gmail.com

CONTRATA-SE
SOCIAL MEDIA e Atendimento Gráfico c/ exper. Enviar CV: digidoor1@gmail.com

Aponte a câmera do seu celular e mande seu currículo

TEMOS VAGAS
VENDEDOR - Local de trabalho: Taguatinga/DF CLT 44h/semanais com disponibilidade de Horas Extras. Salário R$ 1.415,00 + adicionais e benefícios Enviar CV : rh.recrutamento5572@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

RENDA EXTRA!!
GANHE DE R$1.000 à R$ 5.000/mês Tempo parcial ou integral a partir de casa (Home Office). Informações somente pelo Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

CONTRATA-SE
GERENTE COMERCIAL com experiência . Enviar currículo: digidoor1@gmail.com

Aponte a câmera do seu celular e mande seu currículo

CONTRATA-SE
GERENTE COMERCIAL com experiência . Enviar currículo: digidoor1@gmail.com

Aponte a câmera do seu celular e mande seu currículo

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ALIMENTAÇÃO E A AGRICULTURA - FAO

PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA - UTF/BRA/089/BRA
EDITAL - CÓDIGO: TR 004-2024-CONS - PLANAPO
1 VAGA - MODALIDADE PRODUTO

Formação: Ciências Agrárias, de acordo com a tabela de áreas de conhecimento da CAPES/CNPq. **Experiência Profissional:** Experiência mínima comprovada de 08 (oito) anos em políticas públicas voltadas a Agroecologia e transição agroecológica e na Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica. Experiência desejável em projetos de desenvolvimento rural na perspectiva agroecológica para a agricultura familiar. **Vigência Contratual:** 11 (onze) meses. **Outras informações:** Para participar da seleção, os candidatos deverão se cadastrar no processo, **impreterivelmente, entre os dias 29/06/2024 e 09/07/2024 às 18h59min00seg (horário de Brasília),** no link da FAO: https://www.fao.org/brasil/fao-no-brasil/recrutamento-e-selecao/pt/ - A responsabilidade pelo processo seletivo é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. Não serão contratados servidores públicos (federal, estadual, do Distrito Federal ou municipal) ativos da Administração Pública Direta ou Indireta. **Fundamento Legal:** Decreto nº 5.151/2004; Portarias MRE Nº 8/2017, e MDA nº 47/2014. **OS CURRÍCULOS DEVERÃO SER PREENCHIDOS EM PORTUGUÊS. A comissão de seleção apenas analisará os currículos que informarem o período (mês e ano) de entrada e saída de cada experiência adquirida.**

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ALIMENTAÇÃO E A AGRICULTURA - FAO

PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA – UTF/BRA/089/BRA
EDITAL – CÓDIGO: TR CONS 005-2024_ACT MÁQUINAS – DAMEI
1 VAGA – MODALIDADE PRODUTO - (REPUBLICAÇÃO)

Formação: Ciências Agrárias ou Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas ou Ciências Biológicas ou Ciências Exatas e da Terra, de acordo com a tabela de áreas de conhecimento da CAPES/CNPq. **Experiência Profissional:** Experiência mínima de 5 (cinco) anos em políticas públicas para a agricultura familiar ou em desenvolvimento rural, regional e territorial, ou Especialização e 03 anos de experiência, ou Mestrado e 02 anos de experiência, ou Doutorado e 01 ano de experiência. Experiência desejável em levantamento e análise de processos de desenvolvimento rural e experiência em transição tecnológica na agricultura familiar. **Vigência Contratual:** 11 (onze) meses. **Outras informações:** Para participar da seleção, os candidatos deverão se cadastrar no processo, **impreterivelmente, entre os dias 29/06/2024 e 09/07/2024 às 23h59min00seg (horário de Brasília)**, no link da FAO: https://jobs.fao.org/careersection/fao_external/jobdetail.ftl?job=2401209&tz=GMT%2B02%3A00&tzname=Europe%2FBudapestA responsabilidade pelo processo seletivo é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente.Não serão contratados servidores públicos (federal, estadual, do Distrito Federal ou municipal) ativos da Administração Pública Direta ou Indireta. **Fundamento Legal:** Decreto nº 5.151/2004; Portarias MRE Nº 8/2017, e MDA nº 47/2014. **OS CURRÍCULOS DEVERÃO SER PREENCHIDOS EM PORTUGUÊS. A comissão de seleção apenas analisará os currículos que informarem o período (mês e ano) de entrada e saída de cada experiência adquirida.**

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios
61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

Central
61 3342-1000

E-mail
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa

Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções

Instagram:
@classificadoscb

Facebook
@classificadoscb